ANNO XXXIX NUMERO 239.

Por tres mezes adiantados . . 5$000
Por tres mezes vencidos . . . 6$000

SEGUNDA FEIRA 19 DE OUTUBRO DE 1863.

Por anno adiantado. . . . . 19$000
Porte para o subscriptor. . . 3$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO NO NORTE

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues; Pará, os Srs. Manoel Pinheiro & C.; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO NO SUL

Alagôas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, os Srs. Pereira Martins & Gasparino.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo e Escada todos os dias.
Iguarassu', Goyanna e Parahyba nas segundas e sextas-feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruaru', Altinho e Garanhuns nas terças feiras.
Páo d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Tacaratu', Cabrobó, Boa Vista, Ouricury e Exu' nas quartas feiras.
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras nas quintas feiras.
Ilha de Fernando todas as vezes que para ali sahir navio.
Todos os estafetas partem ao 1/2 dia.

EPHEMERIDES DO MEZ DE OUTUBRO.

4 Quarto ming. as 3 h., 36 m. e 8 s. da m.
12 Lua nova as 3 h., 17 m. e 2 s. da t.
19 Quarto cresc. as 4 h., 40 m. e 32 s. da t.
26 Lua cheia as 2 h., 30 m. e 20 s. da t.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 7 horas e 42 minutos da manhãa.
Segunda as 8 horas e 6 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagôas a 5 e 25; para o norte até a Granja á 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes de jan. marc., maio, jul, set. e nov.

PARTIDA DOS OMNIBUS.

Para o Recife: do Apipucos ás 6 1/2, 7, 7 1/2, 8 e 8 1/2 da m.; de Olinda ás 8 da m. e 6 da tarde; de Jaboatão ás 6 1/2 da m.; do Caxangá e Varzea ás 7 da m.; de Bemfica ás 8 da m.
Do Recife: para o Apipucos ás 3 1/2, 4, 4 1/4, 4 1/2, 5, 5 1/4, 5 1/2 e 6 da tarde; para Olinda ás 7 da manhãa e 4 1/2 da tarde; para Jaboatão ás 4 da tarde; para Cachangá e Varzea ás 4 1/2 da tarde; para Bemfica ás 4 da tarde.

AUDIENCIA DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ás 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

DIAS DA SEMANA.

19. Segunda. S. Pedro de Alcantara f. p. do imp.
20. Terça. S. João Cancio; S. Crapazio m.
21. Quarta. S. Ursula e suas comp. vv. mm.
22. Quinta. S. Ladislão f.; S. Heraclia v. m.
23. Sexta. S. João Capistrano f.; S. João Bom.
24. Sabbado. S. Raphael arch.; S. Fortunato m.
25. Domingo. Ss. Crispim e Crispiniano irs mm.

ASSIGNA-SE

no Recife, em a livraria da praça da Independencia ns. 6 e 8, dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filho.

PARTE OFFICIAL.

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 15 de outubro de 1863.

Officio ao presidente da provincia de Matto-Grosso.—Accusando recebido o officio de 15 de julho ultimo, em que V. Exc. me communica haver tomado posse e entrado no exercicio do cargo de presidente dessa provincia; para o qual foi nomeado por carta imperial de 28 de maio deste anno, cumpre-me asseverar á V. Exc., que me encontrará sempre disposto a executar suas ordens, quer sejam tendentes ao serviço publico, quer ao particular de V. Exc.

Dito ao commandante das armas.—Queira V. Exc. informar sobre o que pede no incluso requerimento, o sentenciado militar Bento José da Silva.

Dito ao mesmo.—Declarando-me o Exm. Sr. ministro da guerra em aviso de 25 de setembro ultimo, que se remetteu directamente á thesouraria de fazenda com outro aviso de 23 de abril do anno corrente a guia expedida pela contadoria das tropas, da qual consta ter sido suspensa, a contar do 1º de março antecedente, a prestação de 40$000 mensaes, que deixou na côrte o capitão João Maria Pedra de Bittancourt, assim o communico á V. Exc. para que o faça constar ao mesmo capitão.

Dito ao mesmo.—Queira V. Exc. informar em vista dos inclusos papeis, que me serão devolvidos, se assentou praça o recruta Luiz Alves da Silva, de que trata a informação da quarta secção da thesouraria de fazenda.

Dito ao mesmo.—Transmitto á V. Exc, para terem o conveniente destino as inclusas certidões de assentamentos dos alferes Francisco Ignacio Maciel de Lima e Francisco de Paula Barros, que foram transferidos do 10º batalhão de infantaria, este para o 9º e aquelle para o 7º da mesma arma.

Dito ao mesmo.—Remetto á V. Exc. por cópia para seu conhecimento, o aviso expedido pela repartição da guerra em 5 do corrente, communicando o destino dado ao 2º cadete sargento quartel mestre do corpo de guarnição desta provincia Alexandre de Macedo Passos, que se inhabilitou para a matricula na escola preparatoria criada pelo decreto de 10 de junho proximo passado.

Dito ao chefe de policia.—A este acompanham as collecções de leis do Brasil, que V. S. solicitou em seu officio de 27 de julho ultimo, com excepção das promulgadas nos annos de 1824 á 1829 e de 1839, que não foram remettidas pela typographia nacional, mas que nesta data requesito de novo.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Communico á V. S. para seu conhecimento, que segundo consta de aviso do ministerio de agricultura, commercio e obras publicas, datado do 1º do corrente foram nessa data concedidos ao 2º tenente do corpo de engenheiros Eugenio Adriano Pereira da Cunha e Mello ajudante do engenheiro fiscal da estrada de ferro desta provincia, sessenta dias de licença com os respectivos vencimentos, para tratar de sua saúde na côrte.—Communicou-se ao engenheiro fiscal da estrada de ferro.

Dito ao mesmo.—Não obstante o que pondera a junta militar de saúde no parecer, que vai cobrindo a inclusa conta em duplicata, mande V. S. pagar á Manoel Antonio Teixeira de Albuquerque a quantia de 118$960 rs., por serem somente os concertos nella indicados os que justamente contratou o mesmo Teixeira fazer no hospital militar, segundo consta do officio do director das obras militares datado de 10 do corrente, sob n. 209.—Communicou-se ao director das obras militares.

Dito ao mesmo.—Transmitto á V. S. a inclusa conta em duplicata que me foi remettida com officio do brigadeiro commandante das armas datado de hontem e sob n. 1917, afim de que, não havendo inconveniente, mande pagar á Pereira Julião & C. a quantia de 37$430 proveniente de objectos que forneceram para o expediente da delegacia do cirurgião-mór do exercito nesta provincia durante o 3º trimestre deste anno.—Communicou-se ao commandante das armas.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Constando de officio do director da repartição das obras publicas, datado de hontem, e sob n. 203, que fôra recebida definitivamente a obra dos concertos de parte do cáes da rua da Aurora, por já se achar concluida de conformidade com o orçamento e condições á que se obrigou o respectivo empreiteiro barão do Livramento, recommendo á V. S. que mande pagar a este, em vista do competente certificado, a quantia de 5:225$000 a que tem direito, segundo se evidencia do citado officio.—Communicou-se ao director das obras publicas.

Dito ao barão do Livramento. Para poder satisfazer o disposto no aviso da repartição da agricultura, commercio e obras publicas, datado de 26 de setembro ultimo, é mister que V. S. declare se aceita ou não as modificações ultimamente feitas ao seu contrato, constantes do aviso expedido em 23 de junho deste anno que por cópia lhe remetti com o meu officio de 31 desse mez, afim de que possa o thesouro nacional receber a fiança por V. V. prestada.

Dito ao director do arsenal de guerra.—Mande V. S. concertar, como solicita o brigadeiro commandante das armas, em officio de hontem, 49 espingardas constantes da relação junta por cópia, as quaes pertencem ao corpo de guarnição, e terão de ser para aquelle fim remettidas á esse arsenal.—Communicou-se ao commandante das armas.

Dito ao inspector do arsenal de marinha.—De conformidade com o aviso da repartição da marinha de 28 de setembro ultimo constante da cópia inclusa, mande V. S. fornecer ao vapor *Itajahy* as capas ou incerados que requisitou o respectivo commandante para revestir o mastro e a verga grande do mesmo vapor, afim de preservar a madeira e o panno do estrago que produz o fumo da chaminé.

Dito ao commandante superior da guarda nacional de Olinda e Iguarassú.—Para cumprimento do disposto no aviso da repartição da justiça do 1º do corrente, informe V. S. a qual dos corpos ou estado-maior da guarda nacional sob seu commando superior deve ser aggregado o capitão secretario geral João José Rodrigues.

Dito ao commandante do presidio de Fernando.—Transmitto por cópia á V. S. para seu conhecimento, a informação que ministraram o inspector da thesouraria de fazenda, e o delegado do cirurgião-mór do exercito com referencia ao officio de V. S. n. 71 de 5 de agosto ultimo.

Dito ao conselho administrativo.—Recommendo ao conselho administrativo do arsenal de guerra que compre, de conformidade com o regulamento de 14 de dezembro de 1851, as duas bandeiras nacionaes, que requisita o director da colonia militar de Pimenteiras no officio por cópia incluso.—Communicou-se ao director da colonia militar e ao inspector da thesouraria de fazenda.

Dito ao conselho de compras navaes.—Autoriso o conselho de compras navaes a promover de conformidade com o regulamento de 20 de fevereiro de 1858 a acquisição dos objectos mencionados em seu officio de 11 do corrente a que respondo.

Dito á camara municipal do Recife.—Para que a camara municipal do Recife dê o seu parecer, e proponha logo os artigos de posturas, que julgar conveniente, remetto-lhe em original que me será devolvido o incluso officio que me dirigio o director das obras publicas em 12 do corrente, relativamente á largura dos passeios de que devem ser guarnecidas as casas nesta cidade quando tiverem de ser calçadas as ruas, bem como da conveniencia de haverem bicas de esgoto das aguas dos telhados, logo que esteja feito o calçamento.

Dito á camara da Victoria.—Respondendo ao officio de 7 do corrente, em que a camara municipal da cidade da Victoria me communica não terem sido arrematadas da segunda vez que foram á praça, as rendas do seu municipio por falta de licitantes, tenho á dizer á mesma camara que mande pôr novamente em hasta publica as preditas rendas com o abate da quinta parte.

Dito ao director da colonia militar.—Devolvo incluso o orçamento que acompanhou o officio dessa directoria datado de 21 de março ultimo da despeza a fazer-se com os concertos necessarios a capella dessa colonia, para que Vmc. a reconsidere, como determinou o Exm. Sr. ministro da guerra em aviso de 2 do corrente, constante da copia inclusa sob n. 1, e apresente novo orçamento organisado de conformidade com citado aviso, cumprindo que Vmc. satisfaça as exigencias contidas no ultimo paragrapho do officio do director do archivo militar de 28 de setembro passado, cópia n. 2.

Dito ao coronel Pantaleão de Siqueira Cavalcanti.—Communico á Vmc. para seu conhecimento, que tendo sido presente a S. M. o Imperador, segundo consta do aviso da repartição da agricultura, commercio e obras publicas, datado de 5 do corrente o requerimento em que Vmc. pedia a confirmação do aforamento de parte do terreno pertencente ao aldeiamento dos Indios do municipio de Cimbres desta provincia, o mesmo Augusto Senhor, tendo ouvido a secção dos negocios do imperio do conselho de estado, houve por bem ordenar por sua imperial e immediata resolução de 21 de setembro ultimo, que não podendo ser esse terreno arrendado ou aforado, por ser devoluto, e sujeito á disposição do art. 1º da lei n. 601 de 18 de setembro de 1850, cumpre que Vmc. para conservar a sua posse, use dos direitos que lhe facultam a mesma lei, e o regulamento n. 1318 de 30 de janeiro de 1854.

Portaria.—O presidente da provincia conformando-se com a proposta do Dr. chefe de policia n. 1409 de 10 do corrente, resolve conceder á Henrique Luiz da Costa Gomes a exoneração que pedio do cargo de 1º supplente do delegado de policia do termo do Limoeiro.—Communicou-se ao chefe de policia.

Dita.—Os Srs. agentes da companhia brasileira de paquetes a vapor mandem dar transporte até o Ceará no vapor *Princeza de Joinville*, em lugar de ré, destinado a passageiro de estado á Antonio José Rodrigues de Souza, thesoureiro das loterias desta provincia.

Expediente do secretario do governo.

Officio ao conego João dos Santos Fragoso.—Constando do officio da secretaria de estado dos negocios do imperio de 21 de setembro ultimo que S. M. o Imperador houve por bem dispensar á V. S. de residir no côro da cathedral de Olinda por tempo indeterminado, com vencimento da respectiva congrua, não devendo porem ter parte nas distribuições quotidianas, e ficando sujeito ás obrigações pessoas provenientes de seu beneficio assim o communico á V. S. de ordem de sua Exc. o Sr. presidente da provincia para seu conhecimento e afim de que mande receber nesta secretaria, depois de pagos os devidos direitos a respectiva portaria.

Dito ao Sr. João Baptista da Silva Manguinho.—Pela secretaria do governo se declara ao Sr. João Baptista da Silva Manguinho, que se acha nesta secretaria, afim de lhe ser entregue depois de pagas despezas do estylo o seu titulo apostillado de continuo da Faculdade de Direito desta cidade.

Expediente do secretario do governo.

Requerimentos.

Padre Antonio Malaquias Ramos de Vasconcellos —Deferido nesta data.

Felino Dunstano Ferreira Coelho.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Fr. João Baptista do Espirito Santo—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Joaquim Antonio.—Deferido com a informação por copia inclusa.

João Baptista africano livre.—Informe o Sr. curador dos africanos livres.

Manoel Pereira do Canto.—Informe o Sr. director das obras publicas,

Noberto Muniz Teixeira Guimarães,—Concedo a licença pedida, pagos os direitos nacionaes.

Olympio José Pereira da Silva.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Corcina Maria da Conceição africana livre.—Informe o Sr. curador dos africanos livres.

Vicente Antonio Lopes da Silva.—Em vista dos informações nada ha que deferir.

Vasco africano livre.—Informe o Sr. curador dos af ricanos livres.

COMMANDO DAS ARMAS.

Quartel general do commando das armas de Pernambuco, 16 de outubro de 1863.

Ordem do dia n. 259.

O general commandante das armas faz publico, para os fins convenientes, que a presidencia concedeu por portaria de 14 do corrente a exoneração que pedio da capellania da colonia militar de Pimenteiras o Sr. padre Antonio Malaquias Ramos de Vasconcellos, segundo constou de officio da mesma presidencia da citada data.

Assignado—*Solidonio José Antonio Pereira do Lago.*

Conforme—*José Ignacio de Medeiros Rego Monteiro*, capitão ajudante de ordens encarregado do detalhe.

— 17 —

Ordem do dia n. 260.

O general commandante das armas faz publico, para o fim conveniente, que a presidencia nomeou por portaria de 16 do corrente o Sr. padre Vicente Maria Ferrer de Albuquerque para o lugar de capellão da colonia militar de Pimenteiras, o que constou de officio da mesma presidencia da referida data.

Assignado—*Solidonio José Antonio Pereira do Lago.*

Conforme—*José Ignacio de Medeiros Rego Monteiro*, capitão ajudante de ordens encarregado do detalhe.

EXTERIOR.

CORRESPODNENCIA DO DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARIS.

24 de setembro de 1863.

O *statu quo* eis ahi por bastante tempo toda a politica européa; quando d'aqui a seis semanas tiverem tido lugar as eleições prussianas, quando d'aqui a dous mezes estiver aberta a sessão do novo corpo legislativo francez, quando d'aqui a tres mezes reunir-se o parlamento britannico, talvez se tornem as cousas mais claras, sem que todavia a situação geral fique no fundo modificada.

Por mais que façam, a questão polaca, ainda por muito tempo dominará todas as outras que agitam o velho continente: dentro em pouco a exposaremos em sua ultima phase.

Entre nós, a sessão dos conselhos geraes dos departamentos verificou-se sem ruido e sem estrondo. Decidiu-se nos ultimos conselhos de ministros reunidos em S. Cloud que a sessão legislativa abrir-se-ha quinta feira 5 de novembro, e que continuará sem interrupção alguma, isto é, que não haverá, como diziam, duas sessões, uma em novembro devendo limitar-se á verificação dos poderes e á discussão da resposta á falla do throno, e outra que começaria em fins de fevereiro, e na qual teriam lugar os trabalhos ordinarios do corpo legislativo. (Na verificação dos poderes 28 eleições darão lugar a graves debates.)

Já se deram ordens na secretaria do corpo legislativo em relação á abertura da sessão no dia 5 de novembro. Já se falla muito do relatorio financeiro do Sr. Fould e de novas modificações que soffrerá o organismo do orçamento.

Segundo a *Independencia Belga* nelle hão de figurar 170 milhões hypothecados não sobre as minas de la Sonora cuja exploração seria difficil, mas sobre um emprestimo que deverá ser contratado pelo novo governo mexicano, qualquer que seja elle.

A questão polaca desde principio foi mal formulada; ora uma questão mal formulada póde ser cortada pela força, mas não decidida por argumentos.

Esse importante acontecimento, considerado por uns como conspiração da demagogia cosmopolita, por outros como movimento legitimo e direito sagrado, não podia, assim tão diversamente encarado, ser materia para um accordo qualquer. A diplomacia foi de novo mal succedida ante a attitude de obstinadamente arrogante da Russia. Impellida pela opinião publica, mas sem convicções, não ousou levar ao extremo os principios a que rendia homenagem e as sympathias a que obedecia.

Recolhe-se de novo aos arraiaes.

Digamos qual foi o esforço que fez nos ultimos dias:

A nota que o Sr. Drouyn de L'huys enviou a S. Petersburgo foi acompanhada de um memorandum expondo a questão polaca debaixo do ponto de vista dos tratados de 1815. O diplomata francez refutou o que havia dito o principe Gortschakoff acerca da origem externa e revolucionaria da insurreição. Demonstrou o caracter nacional do levantamento e estabeleceu « como um facto de incontestavel notoriedade que toda a nação polaca, cada homem e cada classe segundo seus meios, activa ou passivamente conforme os lugares e as circumstancias, acha-se de corpo e alma votada á insurreição. »

Semelhante asserção feita pelo ministro dos negocios estrangeiros da França tinha uma extrema gravidade. Para um governo que assenta no suffragio universal, e que admitte e defende o principio das nacionalidades, essa unanimidade resumia toda a questão.

Como seus collegas de Londres e Vienna o Sr. Drouyn de L'huys mostrou « a urgencia de pôr termo a um estado de cousas deploravel e cheio de perigos para a Europa » e disse tambem que o governo reassumirá a inteira liberdade de seus juizos e de seu procedimento. Isso quér dizer que as negociações estão terminadas.

As notas de lord John Russell e do Sr. de Rechberg tambem foram publicadas.

Esses documentos bastante notaveis offerecem bem pouco interesse, desde que se decidiu que as cousas ficarão no mesmo estado e que a resposta da Russia fechará sem suscitar novos incidentes a campanha diplomatica destes ultimos mezes.

Lord John Russell e o Sr. de Rechberg disseram excellentes cousas: lord Russell sobretudo refutou com muito acerto os argumentos da Russia—mas de que serve isso, se é uma confissão da importancia da diplomacia?

A essas notas dos tres gabinetes de Paris, Vienna e Londres o principe Gortschakoff deu uma triplice e quasi identica resposta, de uma prêsa pouco dissimulada com respeito á Inglaterra, violenta em relação á Austria, mais cortêz na forma para com a França. Quanto ás reclamações essenciaes sobre as quaes as tres potencias insistiam, ha uma recusa positiva suavisada por algumas expressões de pesar, mas que põe fim a toda discussão. A Russia acceita a responsabilidade que lhe quizeram dar. Confirma sua precedente adhesão ao programma dos seis pontos, mas addia toda e qualquer concessão para depois da absoluta submissão da Polonia.

A nota dirigida ao Sr. Drouyn de L'huys veio acompanhada de um prolixo memorandum que merece a mais séria attenção, por isso que confirma a leviandade com que as tres potencias expuzeram-se á mais inevitavel recusa.

Esse memorandum é uma exposição muito habil, muito bem tecida, muito completa da questão polaca debaixo do ponto de vista russo. O autor estava no melhor terreno, e aproveitou largamente as vantagens que tão generosamente lhe foram dadas. Altivamente postado na entrada do desfiladeiro em que as tres potencias com tanta complacencia se entranharam, elle dá-lhes sobranceiro uma lição frequentemente amarga.

Todos notam a injuriosa insistencia com que recorda incessantemente os altos feitos e as glorias da santa alliança, e demais o desdenhoso entono do grão senhor moscovita, o pedantismo do professor de historia diplomatica, e esse tom geral de tranquilla e insolente ironia que caracterisa o talento do principe de Gortschakoff.

Nunca semelhante linguagem sahio de uma chancellaria que prezasse um pouco a paz.

Segundo todas as apparencias, a Inglaterra e a Austria não associaram-se ás tentativas da França senão para lesa-la ao ponto de romper as relações amigaveis que julgavam existir entre ella e a Russia.

Já quasi conseguido esse fim, essas duas potencias vão retirar-se do campo: a França não póde deixar de fazer o mesmo.

Na fé de vagas promessas do governo russo vai-se deixar ao seu cuidado a tarefa de pacificar a Polonia, na certeza porém de que se o não conseguir dentro de alguns mezes, se lhe dará o devido castigo á sua incuria.

A partida de S. Petersburgo do duque de Montebello motivada pelo estado de saúde da duqueza, e a viagem por Vienna do grão duque Constantino foram commentados como incidentes de consideravel importancia; mas não passou isso de puro fructo da imaginação dos comentadores. Entre os Polacos a aspereza das respostas russas ás tres potencias provocou redobrada energia.

O governo nacional declarou que a Polonia já só devia contar com seus proprios esforços. Essa declaração foi feita n'um manifesto dirigido ao principe Czartorysky residente em Paris, documento este que é um modêlo de discussão politica, exposição methodica e completa de todos os argumentos que se pódem invocar em favor da causa polaca. A moderação da fórma, a dignidade da linguagsm coarespondem perfeitamente ao caracter diplomatico que quiz tomar. Esse documento emana evidentemente de um estadista, e sôb o véo do anonymo é um verdadeiro governo que falla.

Corre a noticia de um projecto de parlamento polaco.

Dizem que esse corpo, composto de tresentos membros, reunir-se-ha em Loudres lá para 15 de outubro. A *Gazeta do Domingo* assim expoz o modo como serão feitas as eleições e os objectos que serão submettidos ás deliberações da assembléa:

« Attentas as actuaes circumstancias só terão o direito de votar e ser votados aquelles que pagam o imposto annual de, pelo menos, 5 rublos (20 francos 8$) quanto aos habitantes das cidades, e 12 rublos (48 francos 19$) quanto aos dos campos.

O eleitor ou o candidato deverá ter ao menos 24 annos e ser Polaco de nascimento; ou provar que passou cinco annos no paiz.

Ninguem deverá furtar-se ao suffragio ou recusar o mandato, se fôr eleito.

Os recebedores dos impostos serão encarregados de reunir as cedulas dos votos que lhes deverão ser entregues fechadas.

Para evitar o desaccôrdo dos votos, os cidadãos são convidados á se entenderem de antemão sobre a escolha dos designados em cada circulo pela opinião publica como dignos de serem membros do parlamento.

O patriotismo e uma educação esmerada são as primeiras condições de elegibilidade.

Quem não souber lêr nem escrever não poderá ser eleito. Se esse impedimento só vier a ser conhecido depois da eleição, o candidato que houver obtido mais votos depois do membro eleito, será chamado a substitui-lo.

O conselho communal nomeado para cada communa pelo governo nacional, deverá apurar os votos que lhe serão entregues em envolucros fechados e submetter á commissão do governo o resultado obtido.

Eis aqui os objectos sobre que deverá deliberar o parlamento nacional:

1.º Um projecto de organisação do exercito nacional;

2.º A justa repartição dos impostos e mais encargos;

3.º A escolha dos membros do governo nacional, e sobretudo a escolha da fórma do governo;

4.º A nomeação de um ministerio escolhido entre os membros do parlamento nacional;

5.º Um projecto de codigo penal e outro de uma lei relativa á organisação da administração nacional seriam tambem sujeitos á deliberação.

O projecto de lei emanará do governo nacional actual que promette apresentar ao parlamento o relatorio do seu ministro da fazenda sobre o orçamento nacional e uma exposição de todas as medidas por elle tomadas até hoje.»

Logo que se reuna o parlamento, as actas de suas sessões serão publicadas em seis linguas, em inglez, francez, italiano, polaco e hungaro. Serão enviadas gratuitamente aos redactores de todos os jornaes da Europa.

Se realisar-se esse projecto, será certamente um dos prodigios dessa insurreição tão fertil em milagres.

O *Jornal dos Debates* recebeu de S. Petersburgo sobre os projectos de reforma do czar, informações que talvez não sejam exactas, mas que se distinguem ao menos dos boatos anteriores por um maior caracter de verosimilhança.

Segundo essas informações, a emancipação dos servos decretada ha dous annos foi concebida como ponto de partida de uma reforma completa das instituições nacionaes no todo e nos promenores. Um espaço de dez annos foi á principio julgado necessario; mas as circumstancias actuaes determinaram o czar a abreviar quanto possivel esse prazo, sem que todavia ainda seja possivel fixar uma dieta precisa para a conclusão dessa obra colonial.

Não ha indicios, dizem, de que o czar já tenha decidido alguma cousa ácerca das fórmas definitivas do seu futuro governo constitucional, do numero e caracter dos elementos que comporão esse governo, e respeito das funcções das diversas autoridades.

Assim, não se póde affirmar que haverá duas camaras distinctas e separadas, uma com o nome de senado e outra com o de camara dos representantes.

Não se poderá dizer se o senado será vitalicio ou hereditario; se o suffragio universal será a base das eleições, ou se será adoptado o principio do censo combinado com certas garantias de capacidade; se as eleições serão directamente feitas pelos eleitores primarios, ou se será preferido o systema de dous grãos.

Com maioria de razão ainda nada foi irrevogavelmente assentado em relação á divisão e harmonia dos poderes.

Todas essas questões estão ainda no estado de exame e discussão.

Entretanto parece que o conselho do imperio terá dentro em pouco concluido o seu exame do regulamento sobre a organisação dos districtos e das provincias.

Asseguram que o principio electivo predomina no projecto, que ahi se encontra por toda a parte a eleição com condições e combinações variadas e appropriadas a todos os interesses; emfim que elle consagra a instituição do governo representativo.

Dizem tambem que as assembléas dos districtos e das provincias ficaram investidas de grandes poderes administrativos no tocante aos interesses locaes e ao mesmo tempo de um direito de superintendencia bem amplo.

Apresentados desse modo os projectos attribuidos á Alexandre II parecem bem verosimeis.

Os negocios allemães vão tomando um caracter grave. O antagonismo entre a Prussia e a Austria acha-se hoje prounnciado no mais alto grão. O manifesto eleitoral do Sr. de Bismark foi acolhido na Austria quasi como uma declaração de guerra, e o Sr. Bismark segundo seu costume aggrava a pendencia com as mais despropositadas imprudencias. Dirigindo-se ao representante de uma das potencias signatarias do congresso de Francfort, elle qualificou o congresso de — « criminosa jactancia.

A questão de Schleswig vem complicar ainda mais a situação, e a Dinamarca toma attitude provocadora. A Austria lançou mão dessa questão como de um outro meio de popularidade e acha-se hoje nella tão empenhada como na questão allemãa. E' ella que mais insiste pela execução federal, e a execução federal póde trazer bem graves consequencias.

Em virtude do seu tratado com a Dinamarca, o rei da Suecia tem de 18 a 25 mil homens, promptos a passar o estreito, caso os Allemães invadam o Holstein.

O Sr. de Bismark talvez tambem sinta tentações de apoderar-se dessa questão do Schleswig para distrahir a attenção dos seus embaraços interiores: prestam-lhe a intenção de sahir da attitude passiva na questão allemãa. Duas propostas, uma de simples emenda ao projecto de Francfort, outra de um contra-projecto completo, estão, segundo dizem, em presença, e occupam o conselho de ministros.

Não temos idéa alguma do contra-projecto; mas sómente por uma iniciativa vigorosa, nacional e democratica na questão allemãa poderá o governo esperar vencer os embaraços em que voluntariamente se poz. Essa iniciativa removeria todas as difficuldades, todas as opposições, e o ministerio não teria mais que combater contra a camara e contra a imprensa, pois que estaria de accordo com ellas.

Mais ainda do que a reeleição pura e simples da camara dissolvida, deve o ministro temer a eleição de uma nova camara mais liberal e apaixonada. A posição do Sr. de Bismark é a mais falsa que se póde imaginar. Os homens feudaes nos quaes procura elle um ponto de apoio contra a Austria, não lh'o podem dar, quando mesmo tivessem a maioria na nova camara, por isso que não acompanham o movimento allemão. Os liberaes e democratas que seguem o movimento nacional, dos quaes, portanto, precisa o Sr. de Bismark, são por elle hostilisados.

Não é de novos deputados que carece o governo prussiano, (e elle os não obterá) é de uma politica digna da Prussia, e o Sr. de Bismark é incapaz de dar-lh'a.

Por ora a senha da opposição é esta — reeleição de todos os liberaes.

Para voltar á questão polaca, que mais que todas avulta hoje na Europa, devemos mencionar um importante incidente. O *Moniteur* do dia 22 de setembro publicou por extenso o despacho dirigido pelo governo polaco ao seu agente geral o principe Czartorysky. Ninguem illudio-se quanto a significação de semelhante publicação no orgão official do governo francez e nas circunstancias actuaes.

Todos viram nisso uma declaração na existencia official do governo insurreccional, um reconhecimento moral precursor de um reconhecimento real dos Polacos na qualidade belligerantes, um começo de resposta á Russia. Ha ahi um symptoma de grande alcance, pois o documento polaco não reivindica sómente para os Pelacos a qualidade de belligerantes, mas ao mesmo tempo reclama a independencia absoluta da Polonia.

Os negocios do Mexico dão em que pensar á Austria. Chegou á Europa a deputação mexicana encarregada de offerecer ao archiduque Maximiliano a corôa imperial, e dizem que o principe áustriaco acha-se definitivamente decidido a aceita-la, se bem que os jornaes de Vienna ainda insistam nos perigos a que elle se irá expôr.

Se havemos de crer certa correspondencia, a doutrina de Monroe toca a chamada na metade do novo mundo: os representantes das republicas da America do Sul propozeram á Juarez a formação de uma alliança continental, tendo por fim resistir a intervenção européa.

Emquanto á politica militante das potencias européas atravessava esses quinze dias de esterilidade, uma cousa veio consolar os vencidos da diplomacia e do egoismo: o congresso das sciencias sociaes celebrou sua segunda sessão em Gand, no meio das festas da inauguração da estatua levantada á Artevelde um dos maiores vultos da velha Flandres. Vio-se ahi quanto podia fazer em prol do adiantamento das questões sociações á descripção dos operarios, a benigua tutela do estado, a paternal solicitude das municipalidades e o espirito ardente, activo, fecundo, universal dessa democracia franceza, amada, applaudida por toda a parte onde apparece, e só temida onde, crescendo como o silencio que a rodeia, como qualquer ruido na mudez da noite, a menor de suas reclamações parece encerrar a tempestade... Ahi um festivo acolhimento foi feito aos homens de bôa vontade, que vinham saudar essa joven e eterna magestade da liberdade, do direito de discussão, magestade exilada da Europa, e que, emquanto não chega a restauração, convoca seus apostolos por toda a parte em que se póde elevar uma tribuna, por toda a parte em que a bayoneta não se levanta entre o orador sincero e o publico attento.

Ahi sentio-se o respeito pelos escriptores, philosophos, economistas, por todos aquelles que aspiram a apressar o reinado da justiça, e cousa tocante, foram elles recebidos por dez mil meninos das escolas gratuitas, como uma promessa do futuro aos trabalhadores do presente.

O Sr. Vervoott, presidente do congresso, n'um discurso de abertura muito applaudido, expoz com felicidade os progressos e o fim da associação:

« Suscitar as questões de interesse social, lançar a idéa á discussão, provocar as investigações, afim de cercar a discussão da luz proveniente dos factos, dar uma fórma frisante aos principios uteis, combater o prejuizo e a utopia, avançar para o futuro pelo caminho da observação e da experiencia.»

Essa segunda sessão foi fecunda e em tudo conforme a esse programma.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

Acha-se marcado o prazo de trinta dias para a inscripção e o processo de habilitação das pessoas que se quizerem oppor ás cadeiras vagas do sexo masculino de S. Pedro Martyr de Olinda, de Cabrobó e de Ouricury; bem como as do sexo feminino de Iguarassú, Serinhãem e Garanhuns.

A cadeira de S. Pedro Martyr é de instrucção elementar do segundo grão, e as demais do primeiro.

— Hoje deve começar, perante a thesouraria de fazenda, o concurso para o provimento das vagas de praticantes da alfandega e da recebedoria desta cidade.

— Solicitamos de quem possa competir a providencia de serem fechadas as portas do novo edificio do Gymnasio, afim de evitar-se que nelle tenham guarida vadios, e se preste á praticas de actos menos convenientes e até criminosos.

É cousa que pouco custará, ao passo que importa muito que se traduza em facto.

— Pedem-nos que lembremos a necessidade da collocação de um lampeão no extremo do mesmo edificio, pois ha ahi um grande espaço que existe em completa obscuridade.

— Foi concedida a exoneração de capellão da colonia militar de Pimenteiras, que solicitou, ao Sr. padre Antonio Malaquias Ramos de Vasconcellos, que o exercia.

— Foi concedida demissão do cargo de primeiro supplente do delegado do Limoeiro, á Henrique Luiz da Costa.

— Conduzindo para Caruarú o soldo das praças alli destacadas, o cabo Manoel Binda Villela ao chegar á Agua-Preta separou-se da escolta que commandava, e foi pernoitar em um outro rancho, onde esteve a jogar até quasi meia noite com o escrivão do subdelegado, Hygino Firmo das Chagas. Tendo perdido parte da quantia de 664$420, importe do soldo, entendeu o cabo melhor fugir com o restante, o que realisou na madrugada, seguindo com um cargueiro, de nome José de Farias.

— Pela presidencia foi nomeado capellão da colonia militar de Pimenteiras, o Rvd. padre Vicente Maria Ferrer de Albuquerque.

— A thesouraria de fazenda acha-se autorisada a pagar todos os debitos do exercicio findo de 1861 á 1862, para o que convida aos respectivos credores da fazenda.

— Hontem tiveram lugar as festas do archanjo S. Miguel, na matriz de Santo Antonio, e da Senhora do Bom Parto, na igreja de S. José de Riba-mar, orando naquella o Revd. padre Grego ao Evangelho e Revd. padre Mello no *Te-Deum*, e nesta o Revd. padre Loyolla, pela manhãa e á noite.

Ambos os templos estavam elegantemente ornados, e foram muito concorridos á noite.

A orchestra da primeira foi regida pelo Revd. padre Primo e a da segunda pelo Rvd. padre Candido Cunha.

— Passageiros do hiate nacional *Santa Anna*, sahido para o Aracaty:—Joaquim Lopes Raymundo do Bilhar, 1 escravo e 3 criados, Raymundo Pereira Maia, Salustiano Lauriano de Pontes Simões, Joaquim de Souza Ribeiro, Luiza Marcelina da Conceição,

— Passageiros do hiate nacional *Invencivel*, sahido para o Aracaty:—José Maria da Silva e Maria Felippa dos Santos.

— REPARTIÇÃO DA POLICIA:

(Extracto da parte do dia 17 de outubro.)

Foram recolhidos á casa de detenção no dia 16 do corrente:

A' ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia, Joaquim Francisco de Mello Santos, branco, á requisição do Dr. juiz especial do commercio; Bernardo, pardo, escravo de Henrique de tal, sem declaração de motivo.

A' ordem do subdelegado do Recife, André José de Moura, crioulo, por briga.

A' ordem do de Santo Antonio, Theodoro Izidro do Sacramento, pardo, para averiguações policiaes.

A' ordem do de S. José, Antonio de Oliveira Carvalho Pinto, branco, para correcção; os pardos Candido José de Abreu, por ferimentos graves, e Francisco, escravo de Antonio de Souza Leão, por suspeito em crime de furto.

O chefe da 2ª secção.

J. G. de Mesquita.

— Movimento da casa de detenção do dia 16 de outubro de 1863:

Existiam. . .	342	presos
Entraram . . .	7	»
Sahiram	7	»
Falleceu	1	»
Existem. . . .	341	»

A saber:

Nacionaes. . .	238	»
Estrangeiros .	27	»
Mulheres . . .	11	»
Estrangeiras .	3	»
Escravos . . .	59	»
Escravas . . .	3	»
	341	

Alimentados á custa dos cofres publicos. . 126

Movimento da enfermaria do dia 17 de outubro de 1863.

Tiveram baixa:
José Severo do Nascimento, colite.
Simão Ferreira Martyr, febre.
Antonio Joaquim Alves Pereira, cholerina.

Tiveram alta:
Manoel Flôr Dornellas.
Joaquim de Souza Revoredo.
Luiz Baptista da Silva.
Felisberto Monteiro Accioli.

Falleceu:
João Pereira de Carvalho, cholera-morbus.

— OBITUARIO DO DIA 16 DE OUTUBRO, NO CEMITERIO PUBLICO.

Romão José de Santa Anna, Pernambuco, 28 annos, solteiro, Santo Antonio; cholera.
Mariana, escrava, Pernambuco, 11 annos, solteira, Santo Antonio; tetano cransnatico.
Antonio, escravo, Africa, 38 annos, solteiro, Santo Antonio; asphyxia.
Josepha Alexandrina da Conceição Vasconcellos, Pernambuco, 55 annos, casada, S. José; cancro no utero.
Rosa, escrava, Pernambuco, 30 annos, solteira, Santo Antonio; tuberculos pulmonar.
Maria, Pernambuco, 28 dias, S. José; catarrho suffocante.

UM POUCO DE TUDO.

Em Dresda, capital da Saxonia, morreu ha pouco tempo um homem cuja molestia extraordinaria, e causa que a originou, tem dado que pensar aos doutores das sciencias medicas. E o caso não é para menos.

Um dia que brincava esse homem com um menino, seu filho unico, no parapeito do caes, o menino cahio tão desgraçadamente, que fendeu o craneo. O infeliz pai rompeu em gritos de desesperação, depois cahio n'uma especie de somno que se julgou reparador, mas que logo se vio degenerar em um ataque de catalepsia.

Este primeiro accesso de somno durou tres mezes. Todas as manhãas e todas as nôitas, se lançavam algumas gotas de caldo na bocca do doente, que permanecia estendido sobre o seu leito, com a rigidez da morte, menos a frialdade e conservava uma respiração tão branda que era apenas perceptivel.

Quando dispertou tinha completamente perdido a lembrança do terrivel accidente, que o pozera, em tão triste estado, e nunca mais fallou de seu filho. E depois, cousa extraordinaria, esteve sem dormir tanto tempo como dormira. Depois tornava a adormecer por muitas vezes, seguido de igual vigilia. Nos vinte annos que lhe durou este estado chegou a ter seis de completo somno, seguido de outro tanto tempo de vigilia.

O estado physico e moral d'este homem resentia-se naturalmente de uma doença tão extraordinaria. Chegou a uma magreza extrema, e o seu espirito não tinha toda a sua lucidez.

Felizmente a sua posição de fortuna permittia-lhe viver sem trabalhar, por que todo o trabalho, qualquer que fosse, lhe era impossivel. As unicas distracções que queria ter eram passear um pouco e jogar o dominó.

Durante os seus longos somnos não lhe cresciam nem a barba, nem o cabello, nem as unhas. Parece que tinha a vida paralisada. E não foi, com tudo, em um d'estes somnos que elle morreu.

Um ataque de apoplexia tirou-lhe a vida ao cabo de um mez de somno.

Tinha cincoenta e tres annos.

Um jornal do Havre diz que um proprietario de Jongac dá as seguintes informações sobre os bons resultados que obteve com o emprego da agua do mar utilisada como adubo da terra:

Em 1849 obtive do governo autorisação de tirar agua do mar livre de direitos. Esta autorisação permittio-me fazer experiencias muito consideraveis para conhecer a força de adubo que a agua do mar contem. E procedi do seguinte modo:

Lancei a agua em montes de terra que fiz no extremo dos meus campos. Quando chegou o tempo das sementeiras, lancei aquella terra nos campos, regando depois o solo, com regadores, na razão de 40 hectolitros de agua por hectare. Este systema produzio nas minhas terras o mesmo effeito que o estrume, e calculo que é muito vantajoso por que tive um quinto de colheita maior do que nas outras minhas terras.

As machinas a vapor exportadas de Inglaterra para differentes paizes, foi, desde novembro do anno passado até julho ultimo, de 920,776 libras ou 4,143:482$000 réis moeda forte.

Contam os jornaes inglezes que a raça indigena da Australia se vai extinguindo com rapidez. Suppõe-se que dentro de poucos annos não haverá um só representante d'ella.

Os inglezes não a podem civilisar nem habitua-la ao trato e uso européus.

O negro d'aquellas regiões foge da sociedade, abandona-se á preguiça e aos vicios de fumar e embriagar-se, unica cousa que por desgraça sua aprendeu dos brancos; e ainda que muito sofredor da fadiga e fome, vai sempre declinando.

Conta o *Conservador*, jornal de Lisboa, que n'uma barraca de banhos recentemente construida na margem direita do Tejo, foi posto o seguinte letreiro:

— *Banhos de agua salgada para senhoras a 40 reis com lençol.*

Como as elegantes se queixassem da ambiguidade do letreiro que parecia pôr a preço as damas, a proprietaria emendou o letreiro assim:

— *Banhos com lençol de agua salgada a 40 reis para senhoras.*

Houve ainda murmurações e o letreiro foi emendado por esta forma:

— *Banhos a 40 reis com lençol para senhoras de agua salgada.*

Como Venus foi gerada da espuma do mar podem as formosas senhoras ser de agua salgada.

No *Jornal das Familias* lê-se o seguinte sob a denominação de

PAGINAS INTIMAS.

Ha uma pagina na minha vida, candida e pura como a tunica das vestaes immaculadas.

O araor escreveu-a com os risos, e a saudade abençoou-a com as lagrimas. Lagrimas e saudades, ha muito que as não sentia. Saudades, não

MUTILADO

me arquejavam no peito. Lagrimas, ha longo espaço não me sulcavam o semblante.

Por que a lua não manda um dos seus raios consolar a minha dôr ?

Só ella, que me vê pensativo, sabe quanto eu padeço neste abandono em que vivo.

São tristes, porém doces as lagrimas que nos arranca a saudade.

E as que tenho chorado, depois que vi dous olhos brilhantes luzirem nas minhas noites de agonias, são as lagrimas mais tristes que me tem subido do fundo do coração ás fontes lacrimosas do rosto.

Parte-se-me a alma de tristezas quando me vem a lembrança que em breve nos havemos de separar.

O que é a ausencia senão o crisol em que se purifica o amor, o cadinho em que se filtra a saudade, e o crepe doloroso em que se envolve o coração !

Se ao menos na ausencia te lembrasses de mim!.. se os teus olhos, percorrendo as paginas do livro em que vasei a minha alma, deixassem cahir uma lagrima sobre o — crepusculo —nevoentes das minhas agonias !... se um suspiro do teu peito se unisse aos gemidos dos meus anhelos !... se um osculo emfim sellasse as lagrimas que verti durante as minhas preces nocturnas !... na ausencia ainda eu teria certeza de que te lembrarias de mim.

E quantas vezes os meus olhos não buscarão através do espaço a tua imagem placida e risonha junto de tua mãi !

Feliz d'ella, que ao teu lado verá deslisar-se a fonte tranquilla da vida, sem as agonias e os martyrios da saudade !

Quando nas tuas caricias unires ao coração tuas bellas irmãasinhas, lembra-te do amor que eu tenho ás crianças; lembra-te de mim, que a essa hora pensarei sómente em ti !

Oh ! quem sabe onde amanhãa cahirei exhausto de força e de saudades ?

Poeta, a minha lyra não terá mais quem lhe ouça os sons entristecidos !... moço, minha alma não terá se não um écho para o teu nome !

Nunca passes indifferente por entre as flôres. Quando fores ao rosal, quando colheres mesmo uma flôr agreste para os teus cabellos, dize : Oh ! como ella me faria formosa se os seus olhos me vissem !

Eu amo as flôres, por que só ellas são candidas como tua alma.

Não ha no mundo um emblema mais puro para servir de comparação aos teus encantos.

Não chores, meu amor, não chores,
Se a dura ausencia nos separa ainda ;
Se a dôr nos fere o coração, que importa,
Se ausentes nosso amor não finda !

Antes se apura no crisol de angustia,
Deixando à terra o que é da terra, e puro
Como o incenso que se eleva aos ares,
Sobe nas azas de um melhor futuro.

E que futuro ! que esplendor ! que risos !
Que primavera de viçosas flôres !
Quantos sonhos ineffaveis, lindos !
Quantas horas de fulgentes côres !

Não chores, meu amor, não chores,
Se a dura ausencia nos separa ainda ;
Se a dôr nos fere o coração, que importa,
Se ausentes nosso amor não finda !

A *Nação* noticia o que segue :

Não julgamos que seja invenção americana o ser a profissão de medicina exercida pelo sexo feminino, pois ninguem com mais arte póde levar a esperança á um pobre enfermo do que uma dama.

Tambem parece que o bello sexo tem feito progresso na sciencia, pois temos no *Progressive annual* de 1863 (almanak das seitas medicas publicado na America ingleza), que na totalidade destes estados ha 256 doutoras, que todas teem seu diploma.

Destas: 67 praticas hydropathas ou hygienisthas, 48 alopathas, 43 racionalistas, 11 homeopathas e 2 alopathas e hydropathas ; não fallando no grande numero de magnetisadoras ; *Medums*, etc.

Ha tres collegios especialmente encarregados de conferir os gráos ; são o de Nova-York, a universidade medica de Penn, em Philadelphia, que ensina homeopathia, e o novo collegio inglez para mulheres em Boston.

***

N'um dos principaes theatros de Hamburgo deu-se um baile em que figuraram dançarinas com vestidos verdes, parecendo nas suas evoluções um bando de rãas na margem de sereno lago. (Esta figura não transtorna o ideal que se haja de formar sobre muitas dançarinas.)

Oh ! fatalidade !

Todas as costureiras que se occuparam nestes vestidos, e mesmo as filhas de Terpsichore que os traziam, sentiram symptomas de envenenamento arsenical, produzido pela grande quantidade de arsenico que entrava na composição da côr verde do estôfo de que se compunham os vestidos.

A *Revolução de Setembro* publica o seguinte :

Raymundo Pedro, estalajadeiro de Bozel (Chambery) vivia ha algum tempo em estado de inquietação, e em pouca harmonia com sua mulher, joven de 23 annos e cuja má conducta não era mysterio para o marido nem para o publico.

No dia 27 de agosto Raymundo saio em direcção a Montiers, cuja cidade abandonou a deshoras para regressar á sua casa. Ao passar por Brides-les-Bains entreteve-se bebendo com varios cocheiros e só reentrou na sua habitação ás 2 horas da manhãa, proseguindo alli suas libações. No trajecto de Brides a Bozel disse elle a um dos seus companheiros :

— É esta a ultima vez que bebo comtigo. Devo fazer esta noite uma grande viagem.

Muitas vezes dizia elle :

— Para que demonio me serve a vida ? É preciso dar cabo disto tudo !

De feito, no dia seguinte pelas seis horas da manhãa executou o seu horrivel projecto.

Tirou do seu carro varios fardos, e introduzio-os na cozinha. Entre elles foram dous barris de polvora.

Um instante depois um individuo que passava ao pé da casa ouvio Raymundo questionar com sua mulher, e quasi ao mesmo tempo uma detonação horrivel que gelou de espanto a povoação de Bozel. A casa voava feita em pedaços pela explosão da polvora.

Mais uma vez tinha um infame emprego a infernal descoberta de Bertholdo Sewvart.

Em seguida as autoridades e a população de Bozel acudiam ao local da catastrophe. Havendo tomado as precauções para que o incendio se não propagasse, revistaram as ruinas e retiraram dellas seis cadaveres horrendamente mutilados.

Eram elles :

Maria Panfert, mulher de Raymundo, de 23 annos de idade.

Seu filho de 6 annos.

Rosina Amied, de 14 annos, sua criada.

Baptista Riva, de 35 annos.

José Marquino, de 26 annos.

Raymundo Pedro, o autor desta espantosa hecatombe. Este tinha os olhos, o nariz e a bocca calcinados. Havia posto fogo aos barris de polvora.

Baptista Riva e José Marquino eram dous artistas piemontezes que estavam proximos da casa no momento da explosão.

A egua de Raymundo morreu na cavallariça, e um obreiro foi tirado das ruinas semi-morte.

As casas da vizinhança todas soffreram.

Eis o desgraçado fim de Raymundo a quem o ciume desvairou, e de toda a sua familia.

CAMARA MUNICIPAL.

5.ª SESSÃO ORDINARIA AOS 14 DE SETEMBRO DE 1863.

Presidencia do Sr. Barata de Almeida, continuada pelo Sr. Henriques da Silva

Presentes os Srs. Seve, Gustavo do Rego, Mello, e Gameiro, faltando sem que communicassem os mais senhores, abrio-se a sessão e é lida e approvada a acta da antecedente.

Lê-se o seguinte :

EXPEDIENTE.

Um officio do fiscal suplente em exercicio da freguezia do Recife, informando favoravelmente a petição de José Antonio da Costa Siqueira, na qual pede licença para estabelecer na casa n. 45 da rua do Apollo uma refinação. - Concedeu-se.

Outro do mesmo, informando ser exacta quanto em sua petição allega José Rollier, de não ter substituido a Thomaz Teixeira Bastos na casa n. 14 da rua da Cruz, onde este teve armazem de miudezas, ficou devendo o imposto, mudando-se depois para a rua da Cadeia n. 60 com o mesmo estabelecimento, tendo posteriormente o supplicante collocado naquella casa um deposito de aguas mineraes.—Posto em discussão, o Sr. Barata, pede a palavra, e declara que em vista de tal informação, não era Rollier obrigado ao pagamento de imposto, e sim Bastos, de quem se devia mandar receber : assim resolvendo a camara, despachou a petição mandando que sómente se cobrasse de Rollier o que devesse elle de seu estabelecimento.

Outro do administrador do cemiterio publico da freguezia do Poço, remettendo dous mappas dos enterramentos feitos no dito estabelecimento desde 25 de agosto ultimo á 11 do corrente.—Ao procurador.

Foram lidos dous pareceres da commissão de edificações ; o primeiro, no sentido de ser desapropriado a Francisco de Pinho Borges, o terreno da rua da Guia, onde quer elle construir um muro, sendo que para esse fim exista quota, do contrario que se permitta a edificação, visto que a camara não tem o arbitrio que tem o governo geral, e provincial de impedir as edificações, quando projecta melhoramento.—Foi approvado, ordenando-se ao procurador que informasse se ha verba para essa despeza.

O segundo : que senão devia conceder que o Dr. João Ferreira da Silva, Chirstovão Guilherme Brenkfeld e José de Paiva Ferreira Junior, construissem sotéos em suas casas das ruas do Rosario, Livramento e Caldeireiro, visto que não teem ellas as alturas que exige a postura.—Sendo posto em discussão, e tomando a palavra o Sr. Barata, fez vêr que a camara devia conceder, porque se tratava de aformosear a cidade, e que todos os melhoramentos que se fizessem nos predios devia-se facilitar, e fazendo muitas considerações, requereu por fim que voltassem as petições dos pretendentes ao engenheiro para informar sobre as alturas que tivesem cada uma das casas da soleira ao frechal.

O Sr. Mello sustentou a parecer de que fez parte, sendo todavia decidido pela camara que se ouvisse ao engenheiro conforme requereu o Sr. Barata.

Estiveram em praça o imposto de 80 réis por carga de farinha, e as rendas da casa da rua da Florentina, e foi sómente arrematado o primeiro por João Baptista da Motta, pela quantia de 2:2$055 annual, e sob fiança de Amaro José dos Prazeres.

Despacharam-se as petições de Antonio José Betancourt, Elias Joaquim Coutinho, Joaquim Lopes de Almeida, (2) John Donnely Junior, José Rollier, Joaquim Mauricio Gonçalves Rosa, e Francisco Antonio da Rosa, Luiz Francisco de Macedo, Palatino Joaquim Correia de Paiva, Viuva Machado & Filho, e levantou-se a sessão.

Eu Francisco Canuto da Boa-viagem, secretario a escrevi.—Henriques da Silva P. P.— Mello. — Rego.—Gameiro.—Barata de Almeida.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO.

SESSAO EM 17 DE OUTUBRO DE 1863.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO SILVEIRA.

As 10 horas da manhãa, achando-se presentes os Srs. desembargadores Caetano Santiago, Gitirana, Lourenço Santiago, Motta, Peretti, Accioli, Uchôa Cavalcanti, Assis, e Doria, faltando com participação o Sr. desembargador Reis e Silva, abrio-se a sessão.

O Sr. desembargador Guerra, procurador da corôa, não compareceu.

Passados os feitos e entregues os distribuidos, deram-se os seguintes

JULGAMENTOS.

Julgou-se improcedente a denuncia de Joaquim Correia de Araujo, contra o Dr. juiz de direito Gervasio Campello Pires Ferreira, sendo relator o Sr. desembargador Gitirana, e sorteados os Srs. desembargadores Lourenço Santiago, Assis e Doria.

Aggravo de petição.

Aggravante, Justino Pereira de Faria ; aggravado, o juizo.

Relator o Sr. desembargador Lourenço Santiago.

Sorteados os senhores desembargadores Gitirana, e Accioli.

Negou-se provimento.

Habeas-corpus

Concedeu-se a soltura pedida em ordem de habeas-corpus por Candido Machado de Almeida.

Appellações crimes.

Appellante, Bernardino Domingues Moreira ; appellada, a justiça.

Reformada a sentença, e absolvido o appellante.

Appellante, o juizo ; appellado, Manoel Joaquim de Santa Anna.

A' novo jury.

Appellante, o juizo ; appellado, Antonio José Pereira Silvano.

A' novo jury.

Appellante, José Ramos Pinheiro ; appellada, a justiça.

Reformada a sentença para o maximo do artigo 194.

Appellante, o promotor ; appellado, Antonio Felippe Moreau.

Improcedente.

Appellante, o promotor ; appellado, o escravo Benedicto.

Confirmada a sentença.

Appellante, o juizo ; appellado, Tito Alexandre Ferreira Passos.

A' novo jury.

Appellações civeis.

Appellante, D. Antonia Umbelina Cordeiro de Carvalho ; appellado, o pardo Victorino, por seu curador.

Confirmada a sentença.

Appellante, Francisco Cokles Teixeira de Araujo ; appellada, D. Anna da Motta Teixeira Cavalcanti.

Desprezaram-se os embargos.

DESIGNAÇÃO DE DIA.

Assignou-se dia para julgamento dos seguintes feitos :

Appellações crimes.

Appellante, o promotor ; appellados, Bernardo José da Rocha.

Appellante, o juizo ; appellado, José Joaquim de Santa Anna.

Appellante, José André Soares ; appellada, a justiça.

Appellações civeis.

Appellante, Gustavo Gurgolino de Souza ; appellado, Guilherme Augusto de Miranda.

Appellante, João José de Mello ; appellado, Felix Pereira de Souza.

Appellante, João Ignacio de Avila ; appellada, a fazenda.

Appellante, Manoel Cavalcanti de Albuquerque ; appellado, Alexandre José Rodrigues.

DILIGENCIAS.

Com vista ao Sr. desembargador procurador da corôa

A appellação civel.

Appellante, o juizo ; appellada, D. Luiza Francisca Correia.

PASSAGENS.

O Sr. desembargador Caetano Santiago passou ao Sr. desembargador Gitirana

As appellações crimes.

Appellante, Manoel José do Bomfim ; appellado, Joaquim José de Lyra.

Appellante, o promotor ; appellado, Joaquim Caetano de Oliveira.

O Sr. desembargador Gitirana passou ao Sr. desembargador Lourenço Santiago

As appellações civeis.

Appellante, o Dr. Gervasio Gonçalves da Silva ; appellada, a fazenda.

Appellante, Francisco Antonio Pereira da Silva ; appellado, Francisco Tavares da Silva.

O Sr. desembargador Lourenço Santiago passou ao Sr. desembargador Reis e Silva

A appellação civel.

Appellante, Domingos José da Costa Guimarães ; appellada, D. Isabel Maria das Chagas Guimarães.

O Sr. desembargador Motta passou ao Sr. desembargador Peretti

As appellações crimes.

Appellantes, Joaquim José da Costa Fajozes Junior e outros ; appellada, a justiça.

Appellante, o juizo ; appellado, Juvenal Antonio Felix Vieira.

A appellação civel.

Appellantes, Adriano Xavier Pereira de Brito e outros ; appellada, a fazenda.

O Sr. desembargador Peretti passou ao Sr. desembargador Accioli

A appellação crime.

Appellante, João Ferreira de Lacerda Junior ; appellado, Manoel Fernandes Beltrão.

As appellações civeis.

Appellante, a preta Hermogenes ; appellado, Manoel Martins de Araujo Castro.

Appellante, o Dr. Joaquim Antonio Carneiro da Cunha Miranda ; appellado, Francisco Accioli de Gouveia Lins.

Appellante, Antonio Semeão de Faria Mattos ; appellado, Bernardo José Gonçalves de Lyra.

Appellante, Aureliano Cavalcanti da Rocha Wanderley ; appellado, João dos Santos Nunes de Oliveira.

Appellante, João Evangelista Cavalcante Passos ; appellado, Luiz Guedes Alcoforado.

Appellante, Rita Joaquina de Moura ; appellado, Vicente Antonio do Espirito Santo.

Appellante, José Maximiano Ferreira Lima ; appellado, João Apolinario Borges.

Appellante, Domingos Francisco de Souza Leão ; appellado, Joaquim Manoel do Rego Barreto.

O Sr. desembargador Accioli passou ao Sr. desembargador Uchôa Cavalcanti

A appellação civel.

Appellante, o regente da capella dos Prazeres ; appellado, o solicitador de capellas.

A appellação crime.

Appellante, o juizo ; appellado, Francisco Alves do Nascimento.

— Ao Sr. desembargador Assis

A appellação civel.

Appellante, Manoel Patrão do Nascimento ; appellada, Margarida Maria da Paixão.

O Sr. desembargador Uchôa Cavalcanti passou ao Sr. desembargador Assis

As appellações civeis.

Appellante, a fazenda ; appellado, Francisco Esteves Paes Barreto.

Appellante, o bacharel Antonio T. de Serpa Brandão ; appellado, Joaquim Gonçalves Lima

O conflicto de jurisdicção entre o juiz municipal e o subdelegado de Mossoró.

O Sr. desembargador Assis passou ao Sr. desembargador Doria

As appellações civeis.

Appellantes, Carlos José Astley & C. ; appellada, a fazenda.

Appellante, Joaquim Ignacio de Medeiros ; appellado, José Francisco Ferreira.

A appellação crime.

Appellante, o juizo ; appellado, José Francisco de Paula.

O Sr. desembargador Doria passou ao Sr. desembargador Caetano Santiago

As appellações crimes.

Appellante, Paulino José Bezerra ; appellada, a justiça.

Appellante, o juizo ; appellado, Manoel Thomaz da Rocha.

A 1 ¼ horas da tarde encerrou-se a sessão.

COMMUNICADOS.

Aos Srs. eleitores do primeiro circulo.

Apresentando-me candidato á deputação provincial por este circulo, animado pela promessa que me fizeram muitos eleitores de seus votos e coadjuvação, não tive a fortuna de ser contemplado na longa lista apresentada pelo directorio do partido progressista.

Sinto a minha exclusão, mas não arripio carreira, porque sou liberal, e as minhas crenças por tanto não são anthipaticas á actualidade politica ; porque, tratando-se de uma eleição sem opposição de adversarios, não corre risco o principio, que advogo, não havendo votação serrada ; e, finalmente, porque tendo o partido que actualmente domina gritado contra o *filhotismo* e *afilhadagem*, não levarão a mal os meus correligionarios que eu ouse competir com aquelles que tiveram a fortuna de ser recommendados.

Acrença, em que estou, de que ha sinceridade na promessa de rgeneração feita pelo partido dominante, é, que me animou a solicitar uma cadeira na asssembléa provincial, sendo os meus unicos titulos para isso as minhas crenças politicas e o desejo que nutro de ser util a provincial que me viu nascer.

Na impossibilidade de dirigir-me a todos os Srs. eleitores, julguei dever fazer a minha apresentação pela imprensa, e aproveito a opportunidade para cordialmente agradecer ao Sr. eleitor que com expressões tão lisongeiras teve a bondade de no *Diario* de 6 do corrente recommendar a minha candidatura.

Recife, 9 de outubro de 1863.

Manoel Joaquim Silveira.

O emperro dos partidos é amorte das melhores causas.

(Guisot).

Estamos n'uma situação difficil. Ninguem o póde negar. Não se illuda ninguem com os hosamnares que lhe entoam em redor. As situações não valem pela medida dos desejos, senão pela bitola das suas idéas, dos seus actos, da sua resolução, da sua coragem politica. As situações quanto mais combatidas pelas circumstancias, pelas paixões e pelos interesses, mais direito teem de se mostrar fortes, e de tentar os ultimos esforços de alento e de valor, para conquistarem o auxilio da opinião. São estas as situações em que mais urge a necessidade de serem resolutas, animosas, decisivas, e de suprirem a robustez pela coragem, e a parcimonia de suas forças pela mobilidade dos seus exercitos, e pela audacia de suas operações.

Podem parar as situações consolidadas. A meditação é-lhes permittida, porque teem assegurada a sua existencia. Mas as situações, que teem de desfazer conloios, de desconcertar armadilhas de colligações immoraes, de vencer resistencias, e pedir reforço á opinião para lutar com as más paixões, com os odios calejados, com os preconceitos de antiquadas rivalidades,—estas situações, dizemos nós, não podem estanciar um só instante, não podem emfim perder tempo no ajustar as armas, no compor o traje, no estudar a compostura, no espreitar as occasiões, no observar o céo, no consultar os frangos sagrados, no ouvir os augures de todos os templos politicos, antes de tomarem uma resolução definitiva.

A audacia é a grande virtude dos generaes e dos estadistas ; mas não é a audacia da estulticia, e da impudencia, que se arremessa contra a opinião para a dominar, mas a audacia judiciosa, que calcula os perigos, antes de afronta-los, e que se deixa guiar por uma grande idéa politica.

Mas quando dizemos politica não entendemos apenas a politica na accepção estreita e facciosa desta palavra. A politica de um partido são as suas idéas fundamentaes sobre o melhor regimen da sociedade em todas as suas complexas relações e variadissimos interesses. São os seus principios sobre a administração geral e municipal, sobre a organisação da força publica, sobre as receitas e despezas do estado, sobre os aperfeiçoamentos physicos do paiz, sobre a educação e ensino nacional, sobre tudo o que póde influir na intelligencia, na moralidade e na riqueza de um povo civilisado. Não é esta politica que se define por negações acintosas, que vive de contradicções notadas nos adversarios, que explora preconceitos em vez de utilisar convicções, que se firma em odios em vez de fallar ás paixões generosas, e que se delicia em trevas em vez de romper e dilatar novos horisontes, dourando-os com torrentes de luz.

Não é esta politica cujo emblema é um nome proprio, uma vaga tradicção, uma incompatibilidade pessoal, uma birra partidaria, uma denominação sem sentido, uma bandeira já desbotada, um escudo com côres já quasi apagadas, uma ficção, um mytho, em uma palavra, uma esperança phanatica na resurreição do *sebastianismo* ! Não é esta politica que diz : « deste lado estão os conservadores, daquelle outro os liberaes. Nós somos liberaes por odio aos conservadores ; somos conservadores por odio aos liberaes. »

Do mesmo modo que nas republicas italianas da edade média diria um guelpho : « sou tal, porque odeio os gebillinos ; » e um gebillino : eu sigo esta parceria, por intranhavel aversão aos guelphos. »

Esta politica de epithetos gastos, recordadores de glorias e de calamidades, não póde ser a politica permanente de uma nação que tende a progredir, e que por cada passo que realisa deseja com mais fervor adiantar-se na carreira da verdadeira civilisação, e não do *progressismo bastardo*, cuja escala ascendente é a da corrupção, da venalidade e da traição aos homens e as idéas.

E' preciso, pois, que á denominações significativas correspondam intuitos sérios. E' preciso que quando um homem diga que uma profunda differença politica o separa dos adversarios, possa apontar todos os pontos capitaes da sua dissidencia, e justificar a propriedade do seu nome de partido pela exacta definição de seus principios.

Perguntai ahi a um liberal sincero, consciencioso e não arauto da doutrina do *bota abaixo*, em que se distancia do conservador, tão bem sincero e consciencioso ? E vê-lo-hei engasgado em monosyllabos, sem poder distinguir bem os pontos de divergencia em que se acha. Um diz : « quero a liberdade. » O outro responde : « eu quero a ordem. » Mas perguntai a ambos o que é ordem sem liberdade, e o que é liberdade sem ordem ?

E assim se esterilisam as melhores vocações neste enredo de palavras, que, harmonicas em o pensamento, separam-se na pratica, porque os interesses pequenos, ou repugnancias pessoas tudo assoberbam e nullificam.

Tanto detestamos as amancebias politicas em que só entra a esperança do ganho torpe e sórdido, como applaudimos os verdadeiros consorcios politicos, aquelles que assentam na indeclinavel necessidade de matar o *joio* que damnifica o bom *trigo*, ou de esmagar a hydra que ameaça corromper tudo, anarchisar tudo, vender tudo, inclusive a consciencia, inclusive o proprio Christo, se os *trinta dinheiros* baterem no telonio das infames transacções !

Para desconjuntar um inimigo commum todo o esforço combinado e collectivo é necessario da parte dos que soffrem. Se, porém, o odio velho, a rivalidade antiga, a repugnancia pessoal tiverem mais força que o pensamento eminentemente politico de acabar já e já com a *besta* do Apocalipse, que ahi páre heresias e vomita pestes, mal hajam os que não sabem morrer para o homem velho, e resurgir para o homem novo. Mal hajam os obstinados, os egoistas, os sebastianistas politicos, que julgam mais honroso estribuxar sob as patas da *besta*, do que se unirem entre si, sem se olharem mutuamente para as insignias, afim de triumpharem do asqueroso animal !

Sua alma, sua palma....

O desabusado.

Sendo eu o unico filho do commandante-superior Lourenço Cavalcante de Albuquerque, que cursa o 5º anno da Faculdade de Direito desta cidade, sou forçado á vir declarar, que nunca manifestei desejo de casar-me com a Exma. Sra. D. Maria Amelia de Freitas Guimarães, como parece querer asseverar seu tio e padrinho o Sr. Antonio da Cunha Soares Guimarães, em sua correspondencia publicada no *Diario de Pernambuco* de hontem.

Neste sentido provoco a quem quer seja á dar testemunho do contrario do que acabo de affirmar.

Pesa-me que o Sr. Cunha Guimarães, a quem nem tenho a honra de conhecer de vista, tenha chamado a attenção publica sobre a minha obscura individualidade, quando nem a verdade, nem a conveniencia do caso exigia ; agradeço todavia, ao mesmo senhor o juizo favoravel, que faz de minha pessoa.

Recife, 17 de outubro de 1863.

Francisco de Paula Cavalcante de Albuquerque.

Um acto de philantropia.

No dia 15 do corrente foram recolhidos ao collegio dos orphãos, tres filhos menores, dos cinco que deixou a fallecida Florinda Isabel Kinoth.

A entrada destes pobres orphãos naquelle recinto caridoso e humanitario, fará, agora como sempre, lembrar a pessoa do Sr. José Joaquim Lima Bairão, que, além do zelo e reconhecida caridade com que se houve para com aquelles infelizes, no decurso de 10 mezes, tempo este em que estiveram á seus cuidados, soube ainda offerecer, com mão protectora, a quantia de 1:000$000 para o cofre daquella instituição ; e para que assim fossem convenientemente recebidos alli aquelles orphãos que a Providencia confiou a sua guarda.

Estamos convencidos que, attento as bôas qualidades daquelle que tem velado constante e solicito pelos destinos daquelles infelizes, não deverá parar aqui a serie dos beneficios ; a elles prestados, dando com isto, o Sr. Lima Bairão, uma prova enequivoca do seu coração philantropico e de sua alma bemfazeja.

* * *

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

Illustre eleitor pernambucano. — Se entendeis em vossa consciencia que mereço o vosso voto para senador do imperio, lançae o meu nome na urna eleitoral, que saberei corresponder á vossa confiança

Vosso compatriota,

Felix Peixoto de Brito e Mello.

Atalha-se o veneno.

Se o *virus* das escrofulas se acha espalhado pelo systema venoso A SALSA PARRILHA DE BRISTOL sómente é quem no póde facilmente atalhar. Quando a molesta tem zombado dos medicos e de toda a *materia medica*, é certo que o grande desinfectante a curará.

O mesmo acontece com todas as molestias ulcerosas e da pelle.

O cancro por mais profundo e inveterado, o tumor o mais disfigurado e feio, a chaga a mais viruienta e roedora, a erupção a mais robiosa e extensa, tudo succumbe a sua admiravel e balsamica acção e é o remedio mais poderoso para as affecções do fifido, desordems syphiliticas e todas as classes de affecções das glandes e dos musculos.

A venda em todas as boticas do Brasil.

NENIA

A' prematura morte da Exma. Sra. D. M. R. Carneiro, á seu marido M. J. Carneiro.

Descei dos olhos meus, lagrimas tristes,
Ferventes orações meus labios mandem
Ao throno de Deus, onde o martyrio
Recebe um galardão.

C. Castello-Branco.

É hoje que mais uma existencia rara acaba de succumbir ao duro golpe da parca ! Mais uma esposa exemplar e virtuosa, acaba de voar á mansão dos justos !

. . . .

A Exma. Sra. D. M. R. Carneiro, succumbio no dia 16 do presente !

Quão insondaveis são os vossos juizos, ó Creador ! Ha pouco no verdor dos annos, no estado de perfeita satisfação, confiava nos develos do esposo que extremosamente a amava.

Hoje, ah ! é frio cadaver, amanhãa é pasto aos vermes, é pó, é nada.

Que dôr acerba flagella a lembrança daquelles que a Exma. Sra. D. M. R. Carneiro ouviam-os com carinho quando pelo amôr de Deus lhe esmolavam o pão !

Hoje o que vemos ! o pranto do esposo, o carpir de uma irmãa, e o sentimento geral daquelles que tiveram o prazer de conhecer de perto a jovialidade da Exma. Sra. D. M. R. Carneiro !

Basta : não choremos mais, lancemos um cypreste, orvalhado do pranto da fiel amisade, sobre a campa fria que vai encerrar para sempre o cadaver de um justo ; e dirijamos fervorosamente as nossas supplicas ao Todo-Poderoso, para que se digne de dar-lhe o repouso eterno.

A terra lhe seja leve.

A. C. de Azevedo.

COMMERCIO.

NOVO BANCO DE PERNAMBUCO

O Banco toma saques sobre as praças do Rio de Janeiro e Bahia.

Alfandega

Rendimento do dia 1 a 16.	219:711$967
Idem do dia 17.	15:945$452
	235:657$419

Movimento da alfandega.

Volumes entrados com fazendas	149	
» » com generos	394	
		543
Volumes sahidos com fazendas	94	
» » com generos	302	
		396

Descarregam no dia 19 de outubro

Brigue hollandez *Zeenymph*—farinha de trigo.

Barca ingleza—*Veson*—carvão.

Barca franceza—*Raoul*—mercadorias.

Escuna ingleza *Margarith*—bacalhão.

Patacho inglez - *Onward*— farinha de trigo.

Escuna hanoveriana—*Luna* - generos de estiva.

Brigue hamburguez — *Margareth* — farinha de trigo.

ALFANDEGA DE PERNAMBUCO.

PAUTA DOS PREÇO DOS GENEROSSUJEITOS A DIREITO DE EXPORTAÇÃO. — SEMANA DE 19 A 24 DO MEZ DE OUTUBRO DE 1863.

Mercadorias.	Unidades.	Valores.
Abanos	cento	1$400
Aguardente de cana	canada	500
Idem restilada ou do reino	»	500
Idem caxaçá	»	320
Idem genebra	»	500
Idem alcool ou espirito de aguardente	»	600
Algodão em caroço	arroba	5$875
Idem em rama ou em lãa	»	23$500
Arroz com casca	»	1$000
Idem descascado ou pilado	»	2$000
Assucar mascavado	»	1$800
Idem branco	»	3$000
Idem refinado	»	4$160
Azeite de amendoim ou mendobim	canada	2$000
Idem de côco	»	1$440
Idem de mamona	»	800
Batatas alimenticias	arroba	1$200
Bolacha ordinaria, propria para embarque	»	3$500
Idem fina	»	8$000
Café bom	»	8$500
Idem escolha ou restolho	»	7$500
Idem torrado	libra	440
Caibros	um	360
Cal	arroba	280
Idem branca	»	500
Carne secca (xarque)	»	2$500
Carneiros	um	3$000
Carvão vegetal	arroba	1$600
Cavernas de sicupira	uma	8$000
Cera de carnauba em bruto	libra	200
Idem idem em velas	»	360
Cha	»	1$400
Charutos	cento	2$500
Cevados (porcos)	um	15$000
Côcos (seccos)	cento	3$500
Colla	libra	300
Couros de boi, salgados	»	155
Idem idem seccos espichados	»	230
Idem idem verdes	»	090
Idem idem cabra cortidos	um	350
Idem idem de onça	cento	10$000
Doces seccos	libra	1$000
Idem em geléa ou massa	»	320
Idem em calda	»	500
Espanadores grandes	um	4$000
Idem pequenos	»	2$000
Esteiras para forro de estivas de navio	cento	15$000
Estopa nacional	arroba	1$600
Farinha de de mandioca	alqueire	2$500
Idem de araruta	arroba	5$000
Feijao de qualquer qudlidade	»	1$800
Frechaes	um	5$000
Fumo em folha, bom	arroba	16$000
Idem ordinario ou restolho	»	10$000
Idem em rolo bom	»	7$000
Idem ordinario ou restolho	»	5$000
Gallinhas	uma	600
Gomma	arroba	2$000
Ipecacuanha (raiz)	»	25$000
Lenha em achas	cento	2$000
Tóros	»	11$000
Linhas e esteios	um	8$000
Mel ou melaço	canada	200
Milho	arroba	1$280
Papagaios	um	2$500
Pão Brasil	quintal	5$000
Idem de jangada	um	5$000
Pedras de amolar	uma	840
Idem de filtrar	»	4$000
Idem de rebolo	»	1$200
Piassava	molho	120
Pontas, ou chifres de vaccas ou novilhos	cento	500
Pranchões de amarello de dous costados	um	20$000
Idem de louro	»	10$000
Rapé	libra	1$000
Sabão	»	120
Sal	alqueire	400
Salsa parrilha	arroba	25$000
Sebo em rama	»	5$000
Idem em velas	»	7$000
Sola em vaqueta	uma	2$800
Taboas de amarello	duzia	110$000
Idem diversas	»	73$000
Tapiocas	arroba	3$000
Tatajuba	quintal	2$000
Traves	uma	6$000
Unhas de boi	Cento	2$000
Vassouras de piassava	»	10$000
Idem de timbó	»	8$000
Idem de carnauba	»	6$000
Vinagre	canada	500

Alfandega de Pernambuco, 17 de outubro de 1863.

(Assignados) :

O 1.º conferente, *Joaquim Aurelio Wanderley.*

O 2.º conferente, *Joaquim Ignacio de Carvalho Mendonça.*

Approvo. — Alfandega de Pernambuco, 17 de outubro de 1863.—*Carvalho Reis.*

Conforme. — O 4.º escripturario, *João dos Santos Porto.n*

Recebedoria de rendas internas geraes de Pernambuco.

Rendimento do dia 1 a 16.	19:666$600
Idem do dia 17.	3:355$533
	23:022$133

Consulado provincial.

Rendimento do dia 1 a 16.	22:202$633
Idem do dia 17.	933$304
	23:135$937

PRAÇA DO RECIFE

17 DE OUTUBRO DE 1863.

Ás 3 horas da tarde.

Revista semanal.

Cambios	Sobre Londres saccou-se a 27 ½ a 28 ⅛ d. por 1$000, elevando-se a £ 115,000 sendo 13,000 a 27 ⅜ £ 57,000 a 27 ½ £ 3.000 a 27 ¾ £ 40,000 a 28 e £ 2,000 a 28 ⅛; sobre Paris de 346 a 348 rs. por fr. ; e sobre Lisboa de 98 a 100 por cento de premio.
Algodão	O desta provincia variou de preço, vendendo-se 500 saccas a 26$250, 202 a 26$600, 12 no principio da semana a 24$000, por arroba ; do de Maceió vendeu-se uma partida a 26$000, segundo se suppõe, por quanto o preço foi mysterioso, a ultima venda do da Parahyba foi de 25$000. E a do Rio-Grande do Norte a 26$.
Assucar	Os brancos venderam-se de 3$ a 3$600 por arroba, o somenos de 2$600 a 2$700, o mascavado purgado de 1$850 a 2$100, e o bruto de 1$600 a 1$650 por arroba : tudo do velho, e alguma porção do bruto novo a 1$720. Tambem vendeu-se algum bruto do novo do Rio-Grande do Norte a 1$900.
Couros	Os seccos salgados venderam-se a 155 rs. a libra ; e os do Rio-Grande do Norte a 175 rs., posto a bordo.
Arroz	O pilado da India vendeu-se a 2$100 por arroba, e o do Maranhão de 2$500 a 3$000.
Azeite dôce	O de Lisboa vendeu-se a 2$600 o galão, e o do Estreito a 2$400.
Bacalhão	Retalhou-se de 14$500 a 15$000 por barrica, ficando em deposito 3,000 barricas.
Batatas	Venderam-se a 1$200 por arroba.
Bolachinha	Idem a 3$600 a barriquinha.
Carne secca	Retalhou-se de 2$400 a 3$100 por arroba da do Rio-Grande do Sul ; ficando em ser 140,000 arrobas.
Café	Vendeu-se de 8$000 a 8$300 por arroba.
Chá	Idem de 1$900 a 2$100 por libra
Cerveja	Variando as qualidades, os preços tambem variaram de 4$300 á 5$500 a duzia de garrafas.
Farinha de trigo	Retalhou-se de 16$000 a 18$000 a barrica, da de Philadelphia, e New-York, de 15$000 a 16$000 a de Baltimore, e de 22$000 a 24$000 a de Trieste, ficando em ser 4,000 barricas da primeira, 3,300 da segunda, 1,600 da terceira, 5,000 da quarta, inclusive a que entrou nesta semana.
Dita de mandioca	A abundancia e os preços recentem-se de apathia.
Feijão	Vendeu-se de 5$000 a 6$000 a sacca.
Genebra	Idem a 310 rs. a botija.
Louça	A ingleza ordinaria vendeu-se de 300 a 310 por cento de premio sobre a factura.
Manteiga	A franceza vendeu-se de 470 a 500 e 520 rs. a libra, e a ingleza a 765 rs. ; ficando em ser 2,800 barris.
Massas	Venderam-se a 7$000 a caixa.
Oleo de linhaça	Vendeu-se de 1$900 a 2$200 o galão.
Passas	Idem de 7$000 a 8$000 a caixa.
Presuntos	Regularam a 14$000 a arroba.
Queijos	Os flamengos venderam-se de 1$500 a 1$600 cada um.
Sabão	O amarello vendeu-se a 150 rs. a libra, e o do Mediterraneo a 240 rs.
Toucinho	O de Lisboa vendeu-se a 10$000 por arroba.
Vinagre	O de Portugal vendeu-se a 115$ a pipa.
Vinhos	Os de Lisboa venderam-se de 190$000 a 220$000 a pipa, os da Figueira de 240$ a 245$, e de outros paizes de 180$000 a 200$000. Um carregamento do brigue hespanhol *Vigilante* de 200 pipas seguio para o Rio de Janeiro.
Velas	Venderam-se de 520 a 540 rs. o pacote, das de composição.
Descontos	O rebate de letras regulou de 8 a 10 por cento ao anno.
Fretes	Para o Canal inglez a 35, para Liverpool deste porto e de Maceió a ⅝ por libra de algodão.

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios sahidos no dia 17

Aracaty - Hiate nacional *Incencivel*, capitão José Joaquim Alves da Silva, carga differentes generos.

Santa Catharina — Patacho *Espadarte*, capitão Francisco José de Souza, carga sal.

Liverpool - Brigue inglez *Massonic*, capitão Hanson, carga assucar e algodão.

Rio de Janeiro—Barca dinamarqueza *Augusta Aurora*, capitão Schmeegelow, carga parte da que trouxe de New-York.

Não houveram entradas.

Navio entrado no dia 18.

Terra-Nova - 38 dias, brigue inglez *Avalon*, de 182 toneladas, capitão T. Brien, equipagem 11, carga 2,421 barricas com bacalhão ; a Saunders Brothers & C.

Navio sahido no dia 18.

Aracaty—hiate nacional *Santa Anna*, capitão Antonio Joaquim Alves, carga fazendas e outros generos.

Observação.

Bordeja no lamarão a barca portugueza *S. Manoel II.*

EDITAES.

O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, manda convidar aos proprietarios abaixo mencionados, a entregarem na mesma thesouraria, no praso de 30 dias, a contar da primeira publicação do presente, a importancia da quota com que devem entrar para o calçamento da rua da Aurora, na parte comprehendida entre a ponte da Boa-Vista e a de Santa Isabel, conforme o disposto na lei provincial n. 350. Advertindo que a falta da entrega voluntaria será punida com o duplo das referidas quotas, na conformidade do art. 6º do regulamento de 20 de dezembro de 1844.

N. 10.—José Ignacio d'Avila	300$000
Idem 12—Orphãos Emilio, Joaquim e Maria	225$000
Idem 22—Visconde de Boa-Vista	120$000
Idem 20—Netos do finado Manoel Alves Guerra	225$000
Idem 24—Viuva de Antonio José Pereira de Sá	210$000
Idem 26—José Rodrigues de Araujo Porto	180$000
Idem 28—Olindina Vieira da Cunha	150$000
Idem 30—Viuva e herdeiros do desembargador Martiniano da Rocha Bastos	225$000
Idem 32—Maria das Neves Carneiro da Cunha	300$000
Idem 34—Herdeiros do visconde de Loures	360$000
Idem 36—Elias Baptista da Silva	150$000
Idem 38—Barão de Guararapes	150$000
Idem 40—José Jacintho da Silva	150$000
Idem 42—Carlos Augusto Pinto da Oliveira	150$000
Idem 44—Dr. Virgilio de Gusmão Coêlho	150$000
Idem 46—Eduardo Candido de Oliveira	180$000
Idem 48—Eduardo Augusto Pinto de Oliveira	150$000
Idem 50—Francisco Augusto de Oliveira	300$000
Idem 54—Custodio Alves Rodrigues da Costa	45$000
Idem 56—José Daniel Rodrigues da Cunha	60$000
Idem 58—Vicente de Paula Oliveira Villas-Boas	150$000
Idem 60—Maria Parente da Costa	120$000
Idem 62—Dr. Joaquim Francisco de Miranda e Angelico Bernardo de Miranda	120$000
Idem 64—Maria Theodora d'Assumpção	75$000
Idem 66—Antonio de Azevedo Villarouca	75$000
Idem 68—José Jacintho da Silveira	120$000
Idem 70—O mesmo	90$000
Idem 72—Viuva e herdeiros de Joaquim José Lourenço da Costa	81$000
Idem 74 — Herdeiros de Bernardo Duarte Brandão	120$000
Idem 76 — Maria Joaquina da Trindade	36$000
Idem 78—Joaquina Maria de Deus	150$000
Idem 80—Viuva e herdeiros de Manoel Gonçalves da Silva	210$000
Idem 82—Francisco Gonçalves Netto	180$000
Idem 84—Dr. Luiz Felippe de Souza Leão	195$000
Idem 86—Maria das Neves Carneiro da Cunha	165$000

E para constar se mandou publicar o presente pelo jornal.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 10 de outubro de 1863.

O secretario,

A. F. d'Annunciação.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa, e juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife de Pernambuco e seu termo, por Sua Magestade Imperial o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem que no dia 19 de outubro do corrente anno, se ha de arrematar por venda a quem mais dér em praça publica deste juizo o seguinte :

Uma casa terrea na rua dos Prazeres, freguezia da Boa-Vista, de n. 10, tendo vinte e dous palmos de largura, com duas janellas e uma porta com rotula na frente, duas salas, tres quartos, cozinha fóra, e mais um quartinho junto a cozinha, quintal murado bastante grande com jardim, duas cacimbas meieras, dous quartos que serve de senzalla, gallinheiro e um portão, que dá sahida para a rua do Jasmim, avaliada por 4:000$000 ; uma casa terréa na mesma rua de n. 16, com vinte e dous palmos de largura, duas janellas e uma porta com rotula na frente, duas salas, dous quartos, cozinha fóra, quintal murado, cacimba meeira, e mais um quarto junto a cozinha, avaliada por 2:500$000 ; as quaes foram penhoradas por execução de Mello Lobo & C., contra Joaquim de Azevedo Pereira ; e não havendo lançador que cubra o preço da avaliação a arrematação será feita pelo preço da adjudicação na fórma da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Recife, 22 de setembro de 1863.

Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa, juiz de direito e especial do commercio da cidade do Recife e seu termo, capital da provincia de Pernambuco, por Sua Magestade Imperial e Constitucional o Senhor D. Pedro II, á quem Deos guarde etc.

Faço saber pelo presente, que no dia 19 do mez de outubro do corrente, se ha de arrematar por venda a quem mais dér em praça publica deste juizo, depois da audiencia respectiva, o escravo Benedicto, de 10 annos de idade, pouco mais ou menos, avaliado em quinhentos mil réis, o qual é pertencente a D. Vicencia Ferreira de Albuquerque Nascimento, e vai á praça por execução que contra a mesma move Marcelino José Lopes, e na falta de licitantes será a arrematação feita pelo preço da adjudicação com o abatimento respectivo da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar editaes que serão affixados nos lugares do costume e publicados pela imprensa.

MUTILADO

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 5 de outubro de 1863.

Eu Manoel de Carvalho Paes de Andrade, escrivão, o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa e juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife e seu termo, capital da provincia de Pernambuco, por S. M. Imperial e Constitucional o Sr. D. Pedro II, que Deos guarde, etc.

Faço saber pelo presente, que no dia 19 do mez de outubro se ha de arrematar por venda á quem mais der em praça deste juizo, depois de finda a audiencia respectiva, a casa terrea sita na rua de João Fernandes Vieira, da freguezia da Boa-Vista, n. 58, com 20 palmos de largo, porta e janella na frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha fora, e quintal murado, avaliada em 800$, á qual é pertencente a André de Abreu Porto, e vai á praça por execução que contra a mesma encaminham Kalkamann Irmãos & C.

E na falta de lançadares será a arrematação feita pelo preço da adjudicação com o abatimento respectivo da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar editaes que serão publicados pela imprensa e affixados nos lugares do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 23 de setembro de 1863.

Eu Manoel Paes de Andrade, escrivão o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

DECLARAÇÕES.

— Foram apprehendidos em poder de um pardinho no dia 17 do corrente, 7 feixaduras de carteira; quem fôr seu dono compareça nesta subdelegacia, que provando lhes será entregue.

Subdelegacia da freguezia de Santo Antonio do Recife, 17 de outubro de 1863.

O subdelegado,
Manoel Antonio de Jesus Junior.

Arrematação.

No dia 21 do corrente mez, finda a audiencia do Sr. Dr. juiz municipal da segunda vara, escrivão Baptista, será vendida em hasta publica, a quem mais dér, uma casa terrea meia-agua n. 33, com sotão, na rua de Hortas desta cidade, avaliada em 500$000, a qual casa foi penhorada á André de Abreu Porto e sua mulher, na execução que lhe move a Santa Casa de Misericordia desta cidade: pede-se a quem tiver direito ao sólo da mesma casa que compareça na occasião da praça, ou annuncie por este jornal.

Conselho de compras navaes

Tendo o conselho de promover a compra, sôb as condições do estylo, dos objectos do material da armada abaixo declarados, convida aos que pretenderem vendê-los á apresentarem suas propostas em cartas fechadas no dia 22 do corrente mez até ás 11 horas da manhãa, em que essa terá lugar.

Objectos.

8,000 arruellas de cobre, 2 balanças que pesem 8 á 10 quintaes, 20 arrobas de cairo velho, 1 canôa de 50 palmos de comprimento mais ou menos e 8 de bocca, carvão de cock 20 arrobas, estopa de algodão 50 esguinchos, 6 pharoes sendo 2 de luz verde, 2 de luz encarnada e 2 de luz natural, 20 arrobas de graxa do Rio Grande, 40 peças de lenha de barca, 180 libras de linha alcatroada e merlin, 20 arrobas de morrão, 100 arrobas de oleo de linhaça, 8 duzias de costados de páo carga de 2 pollegadas, 8 duzias de costados de pao carga de 1 1[?]2 pollegada, 2 redes de pescar, 6,000 telhas de barro, 4,500 tijollos de alvenaria batida, 12 duzias de taboas de pinho da Suecia de 1 pollegada, 40 duzias de taboas de pinho da Suecia de 1 1[?]2 pollegada, 10 duzias de taboas de louro ou amarello de 38 palmos de comprimento e 2 de largura, e 100 vertedores.

Sala do conselho de compras navaes, 17 de outubro de 1863.

O secretario,
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

Caixa filial em Pernambuco.

Por ordem da directoria do banco do Brasil são convidados os senhores accionistas localisados na caixa filial de Pernambuco á recolherem ahi até o dia 23 de janeiro de 1864 a nôna e ultima prestação de 10 0/0, ou 20$ por acção, de conformidade com os artigos 8 e 9 dos estatutos do banco do Brasil, e art. 45 dos estatutos da caixa filial.

Sala das sessões da directoria da caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco 1.º de outubro de 1863. — O secretario,

José Mamede Alves Ferreira.

— De ordem do Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia, se faz publico que a mesma thesouraria, em virtude da ordem do thesouro de 5 do corrente n. 184, acha-se autorisada a mandar pagar com fundos do corrente exercicio aos credores da fazenda de dividas do exercicio findo de 1861 á 1862. As pessoas interessadas deverão requerer á mesma thesouraria a liquidação e pagamento do que se lhes dever até 30 de junho de 1864, até quando vigorará a sobredita ordem.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, em 16 de outubro de 1863.

Servindo de official-maior,
Manoel José Pinto.

— O procurador da camara municipal desta cidade manda publicar a relação abaixo, que lhe foi remettida pela mesma camara, dos senhores que tendo deixado de comparecer as sessões do jury, foram multados pelo Sr. Dr. juiz de direito da primeira vara presidente do mesmo jury, e pede a cada um dos mesmos senhores que se dignem recolher ao cofre municipal a importancia em que foram multados, evitando assim que se proceda executivamente.

Camara municipal do Recife, 2 de outubro de 1863.

O procurador,
Jorge Victor Ferreira Lopes.

6 de junho de 1863.

José Gonçalves da Porcincula	300$000
José Lopes Guimarães	300$000
José Pires Campello de Almeida	300$000
Mariano de Sá Albuquerque	300$000
Francisco Antonio de Sá Barreto	300$000
Joaquim Pedro Carneiro Campello	300$000
Dr. Manoel Figueirôa de Faria	300$000
Manoel da Vera Cruz	300$000
José Ignacio de Lira	300$000
Manoel Carneiro Leão	300$000
Antonio Francisco das Neves	300$000
Antonio de Albuquerque Mello	300$000
Francisco Pereira d'Arruda Camara	300$000
16 de julho.	
Nereu de Sá Albuquerque	280$000
José Pedro Vellozo da Silveira Junior	280$000
Antonio de Albuquerque Mello	260$000
José Joaquim de Sá Leitão	260$000
Antonio Francisco Lisbôa Esteves	200$000
Joaquim Lucio Monteiro da Franca	200$000
Joaquim Mileto Maris	200$000
Dr. Manoel Figueirôa de Faria	200$000
Francisco Lopes Guimarães	200$000
Antonio Ferreira d'Annunciação	160$000

Conselho administrativo.

O conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra tem de comprar os objectos seguintes:

Para a companhia de cavallaria de linha.

Bonets 76, botins pares 188, luvas pares 198, mantas de lãa 66, panno azul covados 512, casimira encarnada covados 9 1[?]2, dita verde covados 9 1[?]2, olanda de forro covados 301, brim branco varas 891, algodãozinho varas 495, botões grandes de metal amarello lisos 1,064 ditos, pequenos do mesmo metal 608.

Para o arsenal de guerra.

80 varas de brim da Russia.
50 resmas de papel almaço.
30 garrafas de tinta preta.
20 frascos de tinta ingleza.
50 broxas sortidas para pintores.

Para a Colonia militar de Pimenteiras.

1 bandeira imperial de filele com 25 palmos de comprida e 16 ditos de largo, 1 dita de dito dito com 9 palmos de comprida e 5 ditos de largo.

Para o arsenal de guerra.

Ferro inglez em barra com 172 polegadas de largura e 3 oitavos de grossura 50 quintaes, gomma arabica libras 5, massos de obreias 50.

Para o presidio de Fernando

Um nincho segundo o modello existente na secretaria do conselho.

Quem quizer vender taes objectos apresentem as suas propostas em carta fechada na secretaria do conselho as 10 horas da manhãa do dia 23 do corrente.

Sala das commissões do conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra, 16 de outubro de 1863.

Antonio Pedro de Sá Barreto,
Coronel presidente.
Sebastião Antonio do Rego Barros,
Vogal e secretario.

Aviso.

Para conhecimento de todos a quem possa interessar nas relações commerciaes, com a republica argentina, e com especialidade os Srs. capitães de navios, como para desempenho de instrucções recebidas, se manda transcrever em sua integra o seguinte decreto de 24 de setembro ultimo.

El presidente de la republica ha acordado y decreta:

Articulo 1.º Los buques procedentes de puertos donde haya agentes consulares de la república que no haigan sus manifestos visados como corresponde por los consules respectivos, serán obligados á pagar el duplo de los derechos consulares que debieron satisfacer en el puerta de su procedencia, cuyo importe será percibido por la colecturia, aplicando la mitad al fisco y depositando la otra mitad á disposicion del cónsul a quien corresponda.

Art. 2.º La multa del duplo que queda establecida por el articulo anterior, empezara á cobrarse cuatro mezes depues de la publicacion de este decreto, cobrándose entretanto los direchos consulares solamante como lo disponia el articulo 8º del decreto de 7 de noviembre de 1862.

Art. 3.º Communiquese á quienes corresponde, publiqueses y dése al registro nacional.

(Assignádo) — *Mitre.—Rufino de Elizald.*

Consulado da republica argentina em Pernambuco, 15 de outubro de 1863. — *José João de Amorim*, consul.

— No dia 20 do corrente, depois da audiencia do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos vai á praça por venda uma escrava de nome Balbina, de idade 25 annos, avaliada em 1:000$000, Francisco, cabrinha de 4 annos de idade, filho da mesma avaliada em 400$000, vai á praça á requerimento do inventariante dos bens que ficaram por fallecimento de Angelica Maria da Veiga, ao Dr. Angelo Henriques da Silva.

— No dia 20 de corrente, depois da audiencia do Illm. Sr. Dr. juiz municipal da 1ª vara, tem de ser arrematada a escrava de nome Silvana, com 56 annos pouco mais ou menos, bonita figura e boa cozinheira, avaliada por 400$; vai a praça com o abatimento da lei, pela quantia de 300$, por execução de Antonio José Vieira, contra Manoel Joaquim da Silva Ribeiro, para pagamento da hypotheca feita em dita escrava; escrivão Santos.

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR.

Dos portos do sul é esperado até o dia 30 do corrente um dos vapores da companhia o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do norte.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada: encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas, agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Dos portos do norte é esperado até o dia 2 de novembro o vapor *Princeza de Joinville*, commandante o capitão de fragata Santa Barbara, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas, agencia rua das Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Aracaty.

O hiate *Dous Irmãos*, segue nestes dias: a tratar com o Sr. João Alves de Quintal no trapiche do algodão.

Ceará.

O palhabote *Garibaldi*, segue por estes dias a tratar com Tasso Irmãos.

O palhabote *Garibaldi* segue para a Bahia nestes dias, tem a maior parte do carregamento prompto, trata-se com Tasso Irmãos ou com o capitão Custodio José Vianna.

— Para o Rio de Janeiro pretende seguir com muita brevidade o brigue nacional *Almirante*: tem parte de seu carregamento prompto, e para o resto que lhe falta, trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira a vapor.

Maceió e escalas.

O vapor *Camaragibe*, commandante Moura, seguirá para os portos acima indicados no dia 24 de outubro proximo. Receberá carga até o dia 23 ao meio dia. Encommendas, passageiros e dinheiro a frete até o dia da sahida as 3 horas: escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE PAQUETES A VAPOR.

Parahyba, Natal, Macáo, Aracaty e Ceará.

O vapor *Jaguaribe*, commandante Lobato, seguirá para os portos acima indicados logo que regresse de Fernando. O dia da partida será annunciado opportunamente.

Ao Pará.

Segue com brevidade o veleiro brigue escuna *Graciosa*, capitão Jacintho Nunes da Costa, por já ter prompta uma parte do seu carregamento, para o resto que lhe falta trata-se com o consignatario Antonio de Almeida Gomes, rua da Cruz n. 23, primeiro andar.

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR.

Dos portos do norte é esperado até o dia 18 do corrente o vapor *Apa*, commandante Alcanforado o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro á frete até o dia da sahida ás 2 horas: agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

LEILÕES.

LEILAO DE Couros espichados e 15 saccos com clinas de cavallo. HOJE.

O agente Pestana venderá por conta e risco de quem pertencer 15 saccos com clinas de cavallo e porção de couros espichados, tudo no estado em que se achar: segunda-feira 19 do corrente pelas 10 horas em ponto, na rua do Trapiche da alfandega velha n. 19, defronte da associação commercial.

LEIÃO HOJE

Na rua do Trapiche, armazem n. 18, ao meio dia em ponto.

DE FRUCTAS E DOCES

Por autorisação do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, e requerimento do interessado se fará leilão de ananazes, diversas fructas e doces, que se acham no referido armazem como acima, ao ponto de meio dia.

LEILÃO DE Uma loja de alfaiate e fazendas. Da rua Nova n. 40. Terça-feira 20 do corrente.

O agente Pestana venderá por conta e risco de quem pertencer, a loja de alfaiate da rua Nova n. 40, constando da armação, obras feitas e diversas fazendas ainda em peça, bem afreguezada e tem poucos fundos, propria para qualquer estabelecimento: o leilão terá lugar na mesma loja, terça-feira 20 do corrente, pelas 10 horas da manhãa em ponto.

LEILÃO

Quarta feira 21 do corrente.

ás 10 horas, no armazem da rua da Cadeia do Recife n. 27, oitão da igreja do Corpo Santo.

O agente Olympio venderá em leilão ricas mobilias de jacarandá com tampos de pedra marmore, uma burra de ferro, ricos espelhos da altura de um homem, garrafas de crystal, apparelho de gosto para sobremesa, carteiras para escriptorio, um silhão, relogios de parede de muito gosto, immensidades de objectos do mais apurado gosto, os quaes deixa-se de mencionar por se tornar massante: na vespera e dia do leilão poderão ser examinados todos os artigos.

AVISOS DIVERSOS.

LOTERIA.

Sexta feira, 23 do corrente mez, se extrahirá a setima parte da terceira loteria do Gymnasio Pernambucano (terceira concessão), no consistorio da igreja de Nossa Senhora do Rosario da freguezia de Santo Antonio. Os bilhetes e meios bilhetes achamse á venda na respetiva thesouraria, á rua do Crespo n. 15, e nas casas commissionadas: rua da Imperatriz n. 44, loja do Sr. Pimentel: rua Direita n. 3, botica do Sr. Chagas; rua estreita do Rosario n. 12, typographia do Sr. Mira; rua da Cadeia n. 45, loja do Sr. Porto. Os premios de.... 5:000$000 até 10$000 rs., serão pagos uma hora depois da extracção até ás 4 horas da tarde, e os outros no dia seguinte depois da destribuição das listas.

Thesouraria das loterias, 10 de outubro de 1863.

Servindo de thesoureiro,
José Rodrigues de Souza.

— Precisa-se alugar uma escrava que saiba vender na rua: no pateo do Terço n. 12.

— Precisa-se alugar uma sala independente para moço solteiro: no pateo do Terço n. 12.

— Dá-se dinheiro a juros: no pateo do Terço n. 12 taberna.

— Joaquim Teixeira Peixoto Filho, encarrega-se de tirar titulos de terrenos de marinha, passaportes, folhas corridas, restituições de impostos, e cobranças de dividas: a tratar na rua do Queimado n. 30 primeiro andar, das 10 horas ao meiodia, ou na rua do Pires n. 58 até ás 9 horas da manhãa.

BANCO UNIÃO

ESTABELECIDO NA CIDADE DO PORTO

Agentes em Pernambuco

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Sacam por todos os paquetes sobre o mesmo banco á prazo ou á vista, sobre a caixa filial em Lisboa, e agencias em Figueira, Coimbra, Aveiro, Vizeu, Villa-Real, Regoa, Vianna de Castello, Guimarães, Barcellos, Lamego, Covilhãa, Braga, Penafiel, Bragança, Amarante, Angra, Ilha da Terceira, Ilha de Faias, Ilha da Madeira, Villa do Conde, Valença, Bastos, Oliveira de Azemeis, Chaves e Fafe, a oito dias vista ou ao prazo que se convencionar, no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Advocacia.

O bacharel Jeronymo Salgado de Castro Accioli continúa no exercicio de sua profissão, á rua do Queimado n. 38 primeiro andar, onde póde ser procurado. Aceita causas de partido.

— A pessoa que achou um embrulho de diario, contendo dentro 6 1/2 varas de cassa de flores soltas, que se perdeu no dia 15 ao meio dia, da rua da Imperatriz até a rua do Sebo: tenha a bondade de o levar á rua da Cadeia do Recife n. 35 loja.

O Dr. Cosme de Sá Pereira continúa a residir na rua da Cruz n. 53, 1º e 2º andar, onde pode ser procurado para o exercicio de sua profissão medica, e com especialidade sobre o seguinte

1º molestias de olhos;
2º » de peito:
3º » dos orgãos geniti urinarios.

Em seu escriptorio os doentes serão examinados na ordem de suas entradas começando o trabalho pelos doentes de olhos.

Dará consultas todos os dias d s 6 as 10 da manhãa, menos nos domingos.

Praticará toda e qualquer operação que julgar conveniente para o prompto restabelecimento dos seus doentes.

Ama.

Quem precisar de uma mulher para ama de uma casa de pouca familia, dirija-se á travessa dos Expostos n. 14.

A Voz da Verdade.

Na segunda feira pela manhãa achar-se-ha á venda na typographia do *Liberal* um pequeno periodico denominado a *Voz da Verdade*, que se incumbirá de apreciar a situação politica desta provincia com linguagem severa, embora vehemente, expondo os factos como elles se vão passando, om a franqueza que a mesma situação exige, para desillusão do povo pernambucano, victima de tantas picardias.

Não se admitte assignaturas, e vende-se avulso a 40 rs. Serão indicados outros pontos para a venda do mesmo periodico.

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro.

AGENTES EM PERNAMBUCO

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

— Precisa-se de 6:000$ a premio de um por cento dando-se uma boa propriedade por segurança nesta cidade: quem tiver annuncie.

— Aluga-se o 1.º, 2.º e 3.º andar do sobrado n. 13 da rua da Lapa, no bairro do Recife, por muito commodo preço, está caiado e retificado de novo: na praça da Boa-Vista n. 9.

— Antonio Pacheco d'Almeida, Portuguez, retira-se pora Portugal.

— Arrenda-se na rua da Aurora n. 26, a propriedade denominada Barra de Serinhaem, com perto de 300 pés de coqueiros quo dão fructo e dous mil ainda novos, alem de quasi 1:200$ de fóros e outras proporções vantajosas que offerece.

[C]aixeiro.

Precisa-se de um caixeiro para deposito; a tratar no Becco-Largo n. 14.

CASA DE SAUDE

Em Santo Amaro

Do Dr. Silva Ramos.

Unico estabelecimento desta natureza que existe entre nós, montado do modo que pode com todo o commodo e zelo tratar qualquer doente, que nella seja recolhido.

O edificio é magestoso e conserva-se em perfeito estado de limpeza e convenientemente mobiliado.

Os doentes são separados, segundo os sexos, natureza das molestias e condições sociaes.

Ha quartos fortificados para os alienados, e uma enfermaria para as parturientes.

O proprietario encarrega-se de qualquer operação.

O estabelecimento é franqueado á qualquer pessoa que o queira visitar.

Primeira classe 3$000 diarios.
Segunda dita.... 2$500 »
Terceira dita.... 2$000 »

Para que qualquer doente seja ali recebido, basta que se mande o nome do doente e da pessoa que o remette, com a declaração da morada.

O proprietario aceita contratos annuaes com qualquer que queira ter um ou mais leitos á sua disposição.

Ao publico

Manoel Ignacio da Silva Teixeira, com padaria no pateo da Santa Cruz n. 1, e na casa immediata da rua do Rosario n. 55, continúa a mandar fabricar, alem do pão de differentes denominações e tamanhos, e da melhor farinha que vem ao mercado, a antiga bolacha furada de differentes tamanhos, bem como de 5, 10, 20 e 40, sem que lhe ajunte a menor particula de oleoso, é trabalhada a braço, propria para sãos e doentes, e igualmente a bolacha quadrada, maior e menor, trabalhada no cylindro, assim como biscoitos, fatias e bolachinhas doces e tambem com ovos; e breve mandará fazer as excellentes roseas que se usam no Porto, Braga e Barcellos, tambem com ovos, e que annunciará o dia, tudo é fabricado com esmero e aceio, e preços razoaveis, conforme a qualidade.

RUA DO IMPERADOR N. 22.

Grande armazem de tintas.

Este armazem contém tudo quanto é preciso para que a industria de pintura, de qualuer genero que seja, desempenhe seu fim, isto é, embellezar, conservar e reproduzir.

Montado em grande escala e supprido directamente por grandes fabricas de Paris, Londres e Hamburgo, pode offerecer productos de confiança, e satisfazer qualquer encommenda á grosso trato e a retalho.

Os Srs. artistas pintores, e os donos de obras poderão escolher á vontade, pois que tudo estará á vista, as differentes cores de que tiverem necessidade.

Ha tintas em massa e em pó impalpavel, e como nas obras a envernizar só se deve empregar tintas muidas, e não merecendo confiança as que vem de fóra para commercio, por velhas, e talvez falsificadas, neste armazem se as moerá á vista do consumidor, que só assim terá tintas frescas e verdadeiras.

Ha tambem ouro verdadeiro, verde em pó e em folha, prata em folha, pó de bronzear de varias cores, diamantes para cortar vidros, burnidores, nacar superfina encarnada, amarella e verde, tintas vegetaes, azul, roxa, verde e amarella, inoffensivas, unicas que se devem empregar nas confeitarias, collecções de pinceis para fingir madeira, com propriedade, e outros de varias qualidades, vernizes, copal, graixa, branco ou escuro para o interior e exterior, para etiquetas e quadros, tintas finas em tubos, em crayões ou pastel, tellas para quadros, caixas de tintas finas e papel para desenho.

Essencias aromaticas verdadeiras, frascos e vidros para vidraça de todos os tamanhos, e muitos outros objectos, cuja utilidade e emprego só com á vista poderão ser mostrados.

João Pedro das Neves,
Gerente.

— Furtaram na noite do dia 10 do corrente dous cavallos pertencentes ao Dr. Francisco Caldas Lins, do cercado de seu engenho Siqueira, na freguezia do Rio Formoso, com os signaes seguintes: um mellado, cauda e clinas pretas, castrado, grande, gordo, os quatro pés pretos até acima, sem andares, porém de sella; outro rodado sujo, cauda e clinas pretas, bom tamanho, grosso, castrado, relado pelos peitos por ter sido de roda, uma baixa em um dos lados das costellas, meio corcunda e de carga: quem der noticia dos mesmos cavallos ou os entregar a seu dono no referido engenho, será recompensado com a quantia de 50 a 100$.

Retabulo ou taboleta.

Para se collocar em frente de loja, compra-se estando em bom estado, tendo pouco mais ou menos 25 palmos de cumprimento e 3 a 3 1[?]2 palmos de largura: na rua da Cadeia do Recife armazem n. 60.

Escravos para alugar.

Alugam-se 5 escravos robustos e proprios para todo o serviço: na rua dos Coelhos sobrado n. 8, loja.

— Precisa-se de um caixeiro com pratica de taberna, e que dê conhecimento de sua pessoa: para tratar, na rua dos Pires n. 38, taberna.

Quem precisar de um menino de 16 annos de idade para caxeiro de armazem ou deposito, o qual tem alguma pratica; dirija-se á rua da Assumpção n. 24.

Publicação litteraria
CULPA E ARREPENDIMENTO
Drama de costumes, original portuguez em 4 actos

POR

JOAQUIM GERARDO DE BASTOS.

Este drama, em um volume nitidamente impresso, acha-se á venda em Santo Antonio, na rua do Crespo n. 2, livraria Economica, e no Recife na rua da Cruz n. 52, livraria do Sr. José Barbosa de Mello, e rua da Cadeia loja do Sr. Cardoso Ayres; preço 2$.

Os Srs. assignantes, que ainda não tiverem recebido os seus exemplares, poderão procura-los em qualquer das indicadas lojas.

ALMANAK

Estando a confeccio ar-se o almanak desta provincia, que continúa ser impresso nesta typographia, convida-se a todas as pessoas que delle fazem parte, para que remettam á livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia, seus nomes e qualidade de estabelecimento, e aos senhores de engenhos que se dignem remetter além dos nomes de seus engenhos, o da freguezia e comarca a que pertencerem.

MADAME FANY BOUREAU

propondo-se a dar lições de piano e canto, tem a honra de offerecer o seu prestimo aos pais de familia desta cidade, a quem assegura desde já todo o desvelo no aproveitamento de suas discipulas, para o respectivo trato, pode-se dirigir á rua Nova n. 9, loja do Sr. Dumont.

COMPTABILIDADE COMMERCIAL

PELO

DR. WITRUVIO PINTO BANDEIRA

Professor da segunda cadeira do Curso Commercial Pernambucano.

DOUS BELLOS VOLUMES EM 8.º FRANCEZ

COMPREHENDENDO

O primeiro — Prelecções theorico-praticas de escripturação mercantil.

O segundo — Noções de arithmetica commercial, adaptadas á pratica das operações commerciaes e elementos do systema metrico com suas applicações ao commercio.

PREÇO DE CADA VOLUME 5$.

Esta obra, apezar de elementar, vem preencher uma lacuna, que era sentida entre nós onde fallecem escriptos de certas especialidades com accesso a todas as intelligencias; e assim o editor pensa fazer um serviço dando-lhe publicidade, tanto mais quanto hoje, que as transacções commerciaes e industriaes vão entre nós tomando notavel desenvolvimento, deve entrar na educação daquelles que se querem applicar a taes ramos da vida o conhecimento dos principios da comptabilidade administrativa e commercial.

Com este intuito, sob uma fórma essencialmente classica, reuniu o Sr. Dr. Witruvio os principios da comptabilidade commercial no que tem elles de mais elementar, e coordenou-os de modo a facilitar o mais possivel o seu estudo ás pessoas que se destinam ás profissões commerciaes, sendo taes a concisão e a clareza postas no desenvolvimento respectivo, que pode-se aprender a materia, chegando-se a escripturar os livros por partidas dobradas e applicar o calculo ás operações do commercio, sem carecer da intervenção de um mestre.

O primeiro volume, formulado sobre a obra de Bertrand, occupa-se mais especialmente da escripturação mercantil por partidas dobradas, cujos principios são desenvolvidos em harmonia com a legislação brasileira, contendo além disto um importantissimo appendice sobre as sociedades commerciaes em todos os seus movimentos, quer pelo lado da escripturação, quer pelo da formação, existencia e extincção dellas em face da lei. Neste appendice, duplicadamente recommendavel por sua originalidade e pelo cunho de especialismo, tem o commerciante uma guia para sua direcção, qualquer que seja a fórma da sociedade que contraia. Completa este volume o specimen ou resumo de uma escripturação, ficticia é verdade, mas em tudo semelhante á de uma casa de commercio ordinario, offerecendo uma serie de operações successivamente mais difficeis, que assim inicia gradualmente a maneira de escriptura-las nos differentes livros de uma casa de commercio.

O segundo, egualmente formulado sobre a obra de Kottinger, occupa-se particularmente da arithmetica commercial com exercicios e problemas pelo meio mais simples, facil e breve da regra conjuncta, acerca de todas as operações praticas usuaes no commercio, envolvendo calculos de cambios de praça á praça e por praças intermedias, bem como negocios de bancos com arbitragens de cambios, além do desenvolvimento do systema metrico em suas relações com o commercio, illustrado por meio de tabellas de conversão.

O editor nada mais accrescentará á estas breves palavras, que assás demonstram a importancia real desta obra, devida a intelligencia e a applicação accurada do seu autor, senão que é ella de utilidade geral, e que a nenhum commerciante e mesmo a homem algum de lettras é licito deixar de possui-la em sua estante; pois o commercio em suas variadas evoluções, entende actualmente com tudo que se liga a vida.

A assignatura toma-se nas livrarias dos Srs. Guimarães & Oliveira, Nogueira de Souza, Julião & Pereira e Geraldo H. de Mira, sendo realisada sua importancia pela quota de cada volume ao sahir do prelo, para o qual ora entra o primeiro.

O EDITOR.

HOMEOPATHIA PURA
NOVO ESTABELECIMENTO DE MEDICINA HOMEOPATHICA
RUA NOVA N. 43.

O Dr. Sabino O. L. Pinho mudou o seu CONSULTORIO para a loja de marmore rua Nova n. 43, onde continua a dar consultas todos os dias uteis desde o meio dia até 2 horas.

Os enfermos, que o procurarem logo na invasão da molestia, sem que hajam tomado qualquer remedio, nem allopathico, nem homeopathico, pagarão metade dos preços estipulados. Esta concessão tem por fim facilitar a cura de molestias, que podem tornar-se complicadas pelos emprego intempestivo da therapeutica e ao mesmo tempo adquirir para a homeopathia maior numero de adeptos pela bateza da cura.

Em attenção as pessoas pobres, que não podem sahir de dia, o Dr. Sabino resolveu dar duss consultas por semanas nas terças e sextas-feiras das seis as sete horas da noite.

Os chamados para visitos e conferencias devem ser dirjgidos por escripto ao consultorio desde 8 horas do dia até 8 da noite, na certeza de que serão attendidos na ordem de sua precedencia, salva a circumstancia de eminente perigo.

ADVERTENCIA.

O novo consultorio está provido dos melhores medicamentos, desde a primeira até a trigesima dynaminjsação.

E como os medicos hespanhóes e allemães não cessam de certificar a major efficacia das ultissimas dynaminisações do tratamento das molestias chronicas, o Dr. Sabino se occupa agora de elevar os seus medicamentos ás potencias mais altas (por ora até 200.ª), afim de verificar por si mesmo a força dynamica, que se lhe attribue.

Os medicos, que quizerem experimentar taes dynaminisações poderão dirigir ao consultorio suas receitas, que serão aviadas gratuitamente para os pobres.

No mesmo consultorio se vende a novissima edição do *Thesouro homeopathico* ou *Vademecum do homeopatha*, obra indispensavel a dos que querem usar da homeopathia.

Tudo o que diz respeito á nova medicina se acha abundantemente neste novo estabelecimento.

PRESTEM TODA ATTENÇÃO
PROTEJAM TODOS

PERNAMBUCANOS E ESTRANGEIROS
NÃO SE ESQUEÇAM
PROTEJAM TODOS
Ao importante estabelecimento de fazendas á rua do Crespo n. 17
DE
JOSÉ GOMES VILLAR.

Protejam Exmas. senhoras a esse bello estabelecimento, ahi Vv. Excs. encontrarão um bello e variado sortimento de fazendas vindas em direitura de Inglaterra, Paris, Suissa e Allemanha,

Sedas — Chapéos de muito gosto. Chapelinas de palha de Italia. Capas pretas. Saltembarques. Saias balão. Saias bordadas. Cortes de lãas muito bellos. Capas de casemira de cores.

Lãas linhos — Ricos vestidos de blonde, capella, mantas e 20 covados de seda branca. Esguiões de linho. Bretanha de linho. Bramante de 10 palmos. Chitas muito bonitas. Cassas a 240 rs. o covado. Lãas a 400 rs. o covado.

Algodões — Madapolões francezes finissimos. Madapolões de 4$, 5$, 6$, 7$ e 8$ a peça. Algodões infestados. Algodões de uma largura. Manteletes pretos a 20$. Cortes de vestidos brancos bordados.

Vendemos cassas finas de cores a 200rs. o covado ! !

Musicas para piano e canto de todas as forças dos melhores fabricantes.

BANCO UNIÃO
SEGUROS DE VIDA EM MUTUALIDADE.

A direcção do BANCO UNIÃO tendo obtido do governo de S. M. F. a autorisação para estabelecer o seguro de vidas em mutualidades, faz publico que desde já toma subscripções annuaes por uma só vez, debaixo das seguintes condições:

Com perda de capital e lucros;
Dito capital sómente;
Dito lucros sómente;

devendo a primeira liquidação ter lugar no 1º de janeiro de 1859.

As vantagens do emprego de capitaes em mutualidade, são obvias, porque não sómente se colhe o juro de quantias diminutas, de que avulsas se não poderia tirar nenhum resultado; mas além disso, este rendimento é augmentado pelo capital ou lucros, ou ambas as cousas, conforme as condições da subscripção, dos que fallecem. Tambem é partido pelos socios sobreviventes tudo aquillo que os socios morosos nos seus pagamentos, são por este motivo obrigados a pagar, bem como caducidades que occorrerem pela falta de cumprimento do compromisso social.

As liquidações são pelo systema das companhias hespanholas, Tutelar e outras; e para se poder fazer uma idéa do que póde produzir uma entrada annual de 10$, publica-se a seguinte tabella baseada sobre a experiencia de muitos annos de companhias desta natureza:

	Em 5 annos	Em 10 annos	Em 15 annos	Em 20 annos	Em 25 annos
Por um menino de 1 dia a 1 anno	110$	400$	900$	2:600$	4:700$
» » de 1 anno a 2 »	90$	300$	750$	1:700$	3:700$
» » de 2 » a 3 »	86$	290$	720$	1:600$	3:500$
» » de 3 » a 4 »	86$	280$	710$	1:560$	3:400$
» » de 4 » a 15 »	86$	270$	700$	1:550$	3:350$
Por uma pessoa de 15 » á 20 »	86$	270$	700$	1:540$	3:330$
» » de 20 » a 30 »	86$	270$	710$	1:380$	3:400$
» » de 30 » a 40 »	86$	270$	720$	1:6000$	3:700$
» » de 40 » a 50 »	90$	300$	750$	1:800$	5:000$

As entradas por uma só vez dão resultados muito superiores ás annuaes.

Porto, 10 de agosto de 1863.—Os directores do Banco União, *José da Silva Machado.—F. M. van der Niepoort.*

Agentes em Pernambuco: Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 1.

MUTILADO

ILEGÍVEL

NOTICIA NOTICIA NOTICIA.

Cartões de visita
Cartões de visita
Cartões de visita
Cartões de visita
Cartões de visita
Cartões de visita
Cartões de visita
Cartões de visita
Cartões de visita
Cartões de visita
8$000 a duzia
8$000 a duzia
8$000 a duzia
8$000 a duzia
8$000 a duzia
8$000 a duzia
8$000 a duzia
8$000 a duzia
8$000 a duzia
8$000 a duzia
Casa americana
Casa americana
Casa americana
Casa americana
Rua do Imperador
Rua do Imperador
Rua do Imperador
Rua do Imperador

João da Silva Ramos, medico pela Universidade de Coimbra, dá consultas em sua casa, na rua Nova n. 50, das 8 ás 10 horas da manhãa, e das 4 ás 6 da tarde, e recebe egualmente convites para dentro ou fóra da cidade, com o fim de se encarregar de qualquer serviço de sua profissão.
Os chamados deverão vir por escripto.

— Precisa-se de um caixeiro de 10 a 12 annos: na rua Direita dos Afogados n. 36, prefere-se Portuguez.

— Precisa-se de uma ama secca: na rua da Senzala Nova n. 39, esquina que volta para o becco Largo, taberna.

Ainda está por alugar-se o segundo andar do sobrado n. 44, em a rua da Aurora: quem o quizer dirija-se á esta mesma rua casa n. 10.

— Aluga-se a loja do sobrado n. 193 da rua Imperial, e o armazem n. 4 da rua de Apollo: na rua da Aurora n. 36.

— Aluga-se uma boa casa nova e pintada de novo, com 3 quartos, 2 salas, cozinha fóra, quintal e cacimba, na rua do Principe n. 4, freguezia da Boa-Vista, o lugar é muito sadio: a tratar na rua Nova n. 3.

— Precisa-se fallar ao Sr. Leoncio José Theofilo que veio da Bahia: dirija-se ao armazem de Tasso Irmãos a fallar com Raymundo Correia de Mendonça.

DENTISTA DE PARIS
19—Rua Nova—19

Frederico Gautier, cirurgião dentista, faz todas as operações de sua arte, e colloca dentes artificiaes, tudo com superioridade e perfeição, que as pessoas entendidas lhe reconhecem.
Tem agua e pós dentificio.

Ao n. 29.
Nova loja dos barateiros na rua do Queimado.

Velludo de côres fazenda muito bôa o covado á 3$000, balões de panno á 3$200, ditos de arcos á 3$000, 4$000 e 5$000, lãas de duas larguras para vestido o covado a 500 rs., chitas francezas o covado á 360 rs., metim branco para forro de vestido o covado á 120 rs., tarlatanas de todas as côres a vara á 720 rs.

Ao n. 29.
Nova loja dos barateiros na rua do Queimado.

Cassa lisa pelle de ôvo a peça á 7$500, cambraia lisa muito fina a peça de 17 varas á 10$, cambraieta peça de 12 jardas 7$000, cambraia adamascada para cortinado a peça de 22 varas á 10$000, meias finas para senhoras a duzia á 4$000, chales de lãa ponta redonda á 32$500.

Ao n. 29.
Nova loja dos barateiros na rua do Queimado.

Bicos pretos de linho a vara á 120, 160, 240, 320 rs., franjas de séda a vara á 80 e 160 rs., galões de séda de algodão e de lãa para enfeites de vestido a peça de 10 e 15 varas á 400, botões de séda de velludo e de fustão duzias á 120.

Ao commercio.

Um rapaz brasileiro com 9 annos de pratica commercial, se offerece para qualquer escriptorio ou armazem, dando fiador de sua reputação: quem pretender, deverá dirigir carta fechada com as iniciaes G. J., á praça da Independencia ns. 6 e 8.

Aluguel

Aluga-se a casa terrea da rua da Calçada n. 48: a tratar na rua do Sebo n. 24.

MUDANÇA

O abaixo assignado com officina, de ferreiro e serralheiro, estabelecido na rua do Brum n. 15, faz sciente ao respeitavel publico que mudou-se para a mesma rua n. 67.
João Carlos Frederico Klangwald.

— Precisa-se alugar um escravo de bôa conducta preferindo-se do mato, para serviço de sitio, cujo aluguel mensal não exceda a 15$: quem o tiver annuncie.

— Precisa-se de um menino portuguez para caixeiro de uma casa em Panellas de Miranda, dando fiador á sua conducta: a tratar na padaria da rua Direita n. 84.

— Aluga-se uma preta para o serviço interno de uma casa: na rua de Hortas n. 126.

— Está para alugar-se o 1.º andar do sobrado da rua de Aguas-Verdes, e uma pequena casinha com quintal e cacimba, em Olinda, rua do Cabral: quem pretender, falle no sobrado da rua das Cruzes n. 9, lado direito quem vai da rua do Queimado para S. Francisco. No mesmo sobrado ha duas soleiras de pedra de Lisboa para vender-se; e se aluga o mesmo sobrado a quem comprar parte da mobilia que no mesmo se acha.

— Precisa-se alugar um escravo para o serviço de uma casa, preferindo-se que entenda alguma cousa de cozinha: na rua do Pilar n. 143, taberna.

— Aluga-se a casa terrea da rua Imperial n. 160, com bons commodos para familia, grande quintal com grande telheiro e portão que deita para um terreno com cambôa: a tratar na padaria da rua Direita n. 84.

Saques sobre Portugal.

O abaixo assignado, agente do banco mercantil Portuense nesta cidade, saca effectivamente por todos os paquetes sobre o mesmo banco para o Porto e Lisboa, por qualquer somma, á vista e a prazo, podendo logo os saques a prazo serem descontados no mesmo banco, na razão de 4 por cento ao anno aos portadores que assim lhe convier: nas ruas do Crespo n. 8 ou do Imperador n. 51.
Joaquim da Silva Castro.

— O abaixo assignado tem justo e contratado comprar o deposito da rua da Lingueta n. 6, ao Sr. Manoel Antonio Siqueira: se alguem tiver direito a alguma reclamação contra o mesmo estabelecimento, apresente-se no praso de tres dias, findos os quaes o abaixo assignado não se responsabelisa por cousa alguma. Recife 16 de outubro de 1863.—Maternus Lenz.

FAZENDAS DE BOM GOSTO.
PARA VESTIDOS.

Superiores córtes de gorgurão de seda com flôres matisadas os mais modernos que tem vindo a Pernambuco.
Ditos de moreantique de côres, de listas, de flôres, e achamalotados, côres mui lindas.
Ditos de moreantique pretos de palmas com barra.
Lindos córtes de grenadine de seda com barra e chale igual.
Ditos de lãa com barra matisada e da mesma côr, a imperatriz pelo barato preço de 10$, 12$, 18$ e 20 cada córte.
Ricos vestidos de blonde para noiva com lindas mantas de filó de seda, de blond e com capella.
Ditos de cambraia brancos bordados a 12$, 15$, 25$ e 35$ cada córte.
Lindas lãas lisas finas a 500 rs. o covado.
Ditas de quadrinhos e de flôres a 400, 500 e 600 rs. o covado.
Superiores organdys com listas de seda, os mais modernos que tem vindo a Pernambuco.
Lindas cassas de côres de superior qualidade a 400, 500 e 640 rs. a vara; assim
Como um variado sortimento de percales, chitas francezas a 280, 320, 400, 500 e 640 rs. o covado, e outras muitas fazendas que seria enfadonho mencionar.

PARA HOMBROS DE SENHORAS.

Manteletes de seda pretos a 18.
Capas pretas de grós a 25$, 30$ e 35$.
Ditas muito superiores a 40$, 45$ e 50$.
Superiores santiembarques de casemira.
Ditos ditos de lindas lãazinhas lisas e de quadros.
Ditos de seda pretos e de cores.
Ditos de musselina de seda chineza.
Superiores manteletes de torçal pretos.
Lindos chales de musselina e de chally matisados com listas de seda.
Novos chales de torçal e outros muitos artigos modernos.

PARA CABEÇA DE SENHORA E MENINOS.

Superiores enfeites de flores, gostos os mais modernos em Paris, chegados pelo ultimo vapor francez.
Lindos chapéos de palha da Italia enfeitados com muito gosto, a Imperatriz e a Valeroy.
Ditos de palha para meninos e meninas.
Ditos de seda bordados.
Entremeios bordados largos e estreitos, tiras bordadas largas e estreitas, tiras de fustão bordadas para calças de meninas, saias bordadas e outros muitos artigos de gosto por preços mais commodos do que em outra qualquer parte: na rua do Crespo n. 13, loja das columnas de Antonio Correia de Vasconcellos & C.

AURORA BRILHANTE.
N. 84 — N. 84
LARGO DA SANTA CRUZ.

Francisco José Fernandes Pires dono do grande estabelecimento de molhados denominado AURORA BRILHANTE, avisa ao respeitavel publico tanto da praça como de fóra e com especialidade aos seus freguezes que o seu estabelecimento acha-se provido de novo sortimento de bons generos tanto do paiz como do estrangeiro e promette vender muito em conta tanto a retalho como em grosso:

Manteiga ingleza flôr a libra 800 e .	960
Dita segunda sorte dita dita a 720 e .	640
Dita terceira sorte dita dita a 480 e .	400
Dita franceza da nova a 600 e em barris a .	560
Dita hamburgueza em barris pequenos a 600 rs. a libra e .	640
Banha de porco fina a .	480
Chá huxim miudinho muito superior a libra .	2$880
Dito hysson miudinho o melhor possivel a libra .	3$000
Dito hysson graudo a .	2$720
Dito dito a .	2$560
Dito preto o melhor a desejar a .	2$000
Dito dito em massos a .	1$600
Dito nacional em latas de uma e mais libras a 1$600, 1$800 e .	2$000
Queijos do reino do vapor a 2$400, 2$, 1$760 e .	1$500
Dito de prato muito novo a libra 640 e	720
Dito de manteiga muito frescaes do Seridó a libra .	640
Ditos de qualha a libra .	480
Bolachinha ingleza de 240 e 320 e barriquinha a arroba a 2$ e .	3$000
Latas com bolachinha de soda, cracrenell, mixide, vitoria, pequinique e outras qualidades superiores a .	1$600
Ditas com ameixa franceza nova a libra 800 e .	1$000
Ditas com figos de comadre novos latas de 4 libras a .	1$400
Ditas ditas de dito com 8 libras .	2$500
Ditas com marmelada nova a libra 640 e .	720
Ditas com massa de tomates a libra 640 e .	700
Ditas com peixe de Portugal muito bem conservado em molho sendo savel, salmonete, congro, goraz e outros a .	1$000
Ditas com ostras americanas a .	800
Ditas com sardinhas de Nantes a 360 e	500
Ditas com fructas em calda a .	500
Massa para sopa, macarrão, talharim, aletria, estrelinha, pevide, rodinhas e arroz a libra .	480
Caixas com libras de massas sortidas a	2$500
Batatas novas inglezas a libra 60 rs. e arroba .	1$600
Resteas com grandes sebolas cento a .	2$000
Soltas a .	800
Presunto de Lamego a libra .	320
Dito inglez para fiambre a .	750
Vinhos genuinos engarrafados no Porto, chamiço, duque do Porto, lagrimas do Douro e muitos outros finos de 1$280 a 2$500 a garrafa, e duzia de 14$ a 20$, dito engarrafado aqui a .	1$000

Vinho do Porto em pipa muito fino a 640, 720 e .	800
Dito da Figueira puro a 560 e canada	4$200
Dito dito a 480 e canada .	3$800
Dito de Lisboa branco proprio para missa .	640
Dito de dito cracavelos, terno e outros a 500 .	600
Vinagre de Lisboa puro a 240 e 280 e canada .	1$600
Serveja branca e preta a garrafa 500 560 e .	640
Vinho Bordeaux em caixa a 8$, 9$ e 10$ e garrafas a 800, 900 e .	1$000
Genebra de laranja em frasco a 1$ e	900
Dita verdadeira de Hollanda a 640 e .	960
Frascos com conservas inglezas a .	800
Dito com mustarda franceza a 480 e .	640
Alpista arroba 5$ e libra .	180
Espermacete libra 640, 720 e .	880
Velas de carnauba e de composição do Aracaty arroba 10$ e libra 360 e	400
Carne do Seridó a libra .	240
Linguiça do sertão nova a .	400
Ervilhas novas a libra a .	240
Sevada nova em grão arroba 2$500 e libra .	100
Sabão hespanhol branco a .	280
Sabão massa a 160, 200, 240 e .	280
Vassouras de timbó e grande quantidade a .	120
Saccos grandes com farinha de Goianna a 4$800 e .	5$500
Ditos com farello de Lisba de 100 libras a 4$500 e .	5$000
Ditas com arroz de casca novo a .	4$000
Azeite de côco e carrapato a 480 e .	320
Dito doce de Lisboa a garrafa .	640
Amendoas novas libra .	320
Passas novas libra 480 e .	640
Gomma muito alva e nova arroba 2$800 e libra .	100
Dita mais trigueira arroba 2$ e libra 60 e .	80
Linguiças do reino novas de 560 e .	640
Sevadinha e sagú novo libra .	320
Ancoretas com azeitonas novas a .	1$280
Espirito de vinho a garrafa .	280
Maços com 20 macinhos de palitos finos para dentes a .	200
Tapioca nova libra .	160
Toucinho de Lisboa novo arroba 10$ e libra .	360
Vinho xerez o melhor possivel a 8$ a canada e a garrafa a .	1$000
Gigos com uma duzia de serveja franceza a 5$, e a garrafa a .	500
Grão de bicco novo a 4$ a arroba, e a libra .	160
Saccos grandes com farinha de Goianna e Santa Catharina a 4$500 e .	5$000

Finalmente tudo que consta tendente molhados encontrará sempre o respeitavel publico um grande sortimento, de boa qualidade e por preços commodos.

FABRICA DE PIANOS DE J. VIGNES.
N. 55. — RUA DO IMPERADOR — N. 55.

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assaz conhecidos, para que seja necessario insistir sobre a sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça; possuindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vontades e caprichos das pianistas, sem nunca falhar, por serem fabricados de proposito, e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz; quanto ás vozes são melodiosas e flautadas, e por isto muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme as encommendas, tanto nesta fabrica como na do Sr. Blondel, de Paris, socio correspondente de J. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se acha sempre um explendido e variado sortimento de musicas dos melhores compositores da Europa, assim como harmonicos e pianos harmonicos, sendo tudo vendido por preços muito razoaveis.

ALVIÇARAS.

Perdeu-se uma pulceira de ouro esmaltado de azul ferrete, desde a botica homeopathica do Sr. Dr. Sabino, na rua Nova, até Santo Amaro, por detraz da fundição do Sr. Star, via, rua Nova, rua do Imperador, pateo do Palacio, ponte nova e rua da Aurora até Santo Amaro. Dá-se bôa recompensa a quem entrega-la na botica do Sr. Dr. Sabino.

ALUGUEL.

Aluga-se por anno ou pela festa o sitio da Pitombeira no lugar da Casa-Forte, com bôa casa com muitos commodos, coxeira, estribaria, e quartos para feitor e criado, com muitas arvores de fructo e todo murado, cacimba com muito bôa agua de beber, e tanque: a tratar na rua do Sebo n. 24.

— Na travessa do Costa em Santo Amaro, ha algumas casas pequenas para alugar, preço commodo; a tratar na mesma travessa n. 2 ou 5.

— Precisa-se de 200$, dando-se uma escrava moça e serviçaldor alugue.: quem quizer annunci.

— Aluga-se o armazem do sobrado n. 5, da rua da Moeda no Forte do Mattos.

— Precisa-se alugar, para casa de pequena familia, uma criada que saiba cozinhar e engommar: na rua da Imperatriz n. 82, primeiro andar.

— Precisa-se de uma ama para o serviço interno e externo de uma casa de pouca familia; na rua Bella n. 40.

— Offerece-se um homem com as habilitações para caixeiro de qualquer negocio, como seja, taberna, loja, armazem de atacado, quer seja casa estrangeira ou nacional, do que dará conhecimento de sua conducta: a fallar na rua larga do Rosario n. 23, ou annuncie quem precisar.

— Aluga-se uma escrava que cozinha, engomma, compra, muito fiel: na rua do Imperador n. 50, 3º andar.

— Está para alugar o sobrado da rua do Trapiche, onde tiveram escriptorio Brander a Brandes & C.: a tratar com Guimarães & Alcoforado.

— Precisa-se de um conto de réis aos juros que se convencionar, dando-se hypotheca em uma escrava moça, e obras de ouro: na loja de miudezas da Esperança se dirá quem quer.

Offerece-se uma criada para ama de casa de pouca familia, a qual cozinha, engomma e faz o mais de portas para dentro: na travessa do Marisco n. 20.

— Aluga-se uma casa na travessa da Trempe para o Mondego, muito fresca, com grandes commodos para familia, assim como a loja na rua de Hortas na esquina que bota para a rua de Aguas-Verdes, comprehendendo uma boa armação para taberna ou outro qualquer negocio, de maneira que o pretendente só tem de entrar com os generos, bem localisada, e preço commodo: quem pretender, dirija-se ao mesmo sobrado acima, terceiro andar, ou na rua do Imperador n. 44, terceiro andar.

PÃO DE SENTEIO.

Continúa a haver pão de senteio novo nos dias quartas e sabbados de cada semana, na padaria em Santo Amaro ao pé da fundição, na rua da Imperatriz n. 22, e rua do Brum, confronte o chafariz n. 47, rua das Cruzes, deposito n. 39, na Passagem, taberna da esquina do Sr. Bento, que vira para o Remedio, e no armazem progresso, largo da Penha n. 10.

Na rua do Queimado n. 1

deseja-se fallar aos Srs. Gabriel Germano de Aguiar Montarroyos e Joaquim Ribeiro de Aguiar Montarroyos.

— Aluga-se o primeiro andar da rua do Crespo n. 23; a tratar na loja.

— Precisa-se de uma ama escrava para tratar de uma menina de um anno: no largo do Collegio junto ao sobrado amarello, terceiro andar.

— Aluga-se uma boa casa terrea na estrada do Pombal, com commodos para regular familia, grande quintal, metade murado e metade cercado, pequeno jardim na frente, cacimba com duas bombas e boa agua e tanque, o lugar é o mais sadio possivel, e seu aluguel é barato: a tratar na rua das Trincheiras n. 1, loja de tartarugueiro.

— Aluga-se um mulato escravo muito bom copeiro e comprador, fiel e intelligente: na rua da ...ião n. 39.

Aluga-se

o primeiro andar da rua da Imperatriz n. 34, com muitos commodos e fresco: a tratar na taberna do mesmo.

— Aluga-se um sitio na rua de S. Miguel dos Afogados n. 96 junto a fabrica de sabão, com grande casa, estribaria e quartos para pretos, muitos arvoredos de fructo, baixa de capim, etc.: a tratar com Manoel José da Silva Grilo no sitio de dous portões de ferro junto a igreja de S. Miguel nos Afogados.

— Na rua do Trapiche n. 28, vende-se linha de roriz.

DENTISTA DE PERNAMBUCO.

3--RUA ESTREITA DO ROSARIO--3

Francisco Pinto Ozorio continúa a collocar dentes artificiaes tanto por meio de molas como pela pressão do ar, não recebe paga alguma sem que as obras não fiquem a vontade de seus donos, tem pós e outras preparações as mais acreditadas para conservação da bocca.

-- José Maria Nunes, declara ao respeitavel corpo do commercio desta praça que deixára de ser caixeiro por sua livre e expontanea vontade do Sr. Manoel Alves Ferreira, de conformidade com a carta de sua despedida do dia 6 do corrente, e declara em tempo ao mesmo senhor que se obriga a dar todos os esclarecimentos concernentes á escripturação que se achava á seu cargo.

— O abaixo assignado declara ao respeitavel publico, e com especialidade ao corpo do commercio, que elle quando se retirou desta provincia para a Europa no anno de 1859, constituio por seus bastantes procuradores nesta cidade aos Srs. Antonio Gomes de Miranda Leal, Adriano Augusto de Almeida e Francisco Guedes de Araujo, os quaes com sua chegada a esta mesma provincia, em fevereiro de 1861, lhe deram as melhores contas da gestão do que por obsequio se haviam encarregado, e pelo que o mesmo abaixo assignado lhes é bastante grato; e que dessa época em diante nenhuma procuração mais conferio á pessoa alguma, e nem tem assignado para qualquer negocio, salvo tão sómente algumas procurações que como juiz da irmandade das Almas do Recife, tem assignado para tratar-se de questões judiciaes no fôro desta cidade, concernente á mesma irmandade: por tanto qualquer procuração que haja em que figure meu nome, não sendo das de que fallo acima assignda como juiz da irmandade, é falsa e de nenhum effeito se deve reputar.
Pernambuco, 13 de outubro de 1863.
José Joaquim de Faria Machado.

— Aluga-se a casa terrea n. 92 na rua Augusta, com seis quartos, duas salas, cozinha, quintal, cacimba e portão para rua do Alecrim, á tratar na rua do Vigario n. 20.

AOS 5,000:000
CASA DA FORTUNA.
Bilhetes garantidos,
A' rua do Crespo n. 23 e casas do costume.

No dia 23 do corrente se extrahirá a setima parte da terceira loteria do Gymnasio.

O abaixo assignado recommendando ao respeitavel publico a compra dos seus mui afortunados bilhetes garantidos, lembra-lhe a vantagem que ha em receber os premios por inteiro, por quanto quem tirar a sorte de 5:000$ em bilhete garantido não receberá somente 4:200$, em virtude dos discontos de 16 por cento que se faz em vista das leis, mas sim os 5:000$ que vem a ser a dita quantia e mais a de 800$ que pagará o abaixo assignado, importancia de dito disconto, acontecendo o mesmo com as outras sortes.

Os bilhetes garantidos pelo abaixo assignado levarão a sua assignatura de chancella atravessado na frente do bilhete.

Os premios maiores de 10$ serão pagos uma hora depois da extracção.

Preços.

Bilhetes inteiros	6$000
Meios bilhetes.	3$000
Para as pessoas que comprarem de 100$ para cima.	
Bilhetes	5$500
Meios.	2$750

Manoel Martins Fiuza.

-- Aluga-se um sobrado a margem do Capibaribe, muito grande e fresco, sito na ponte de Uchôa, por preço commodo: na rua do Crespo n. 19, loja.

Justino da Silva Boa-vista, vem por este meio agradecer cordialmente a todos os senhores que se dignaram assistir as exequias que hontem se fizeram por alma de seu muito presado irmão Ventura da Silva Boa-vista, de novo os convida para a missa do setimo dia que terá lugar na terça-feira 20 do corrente pelas 6 horas da manhãa na igreja de Nossa Senhora do Terço.
Recife, 16 de outubro de 1863.

-- Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar; na rua Direita n. 27, 2º andar.

— Aluga-se uma casa com sotão, no sitio do Cordeiro, á margem do rio Capibaribe, com commodos para grande familia, cozinha fóra, quarto para criado; estribaria para seis cavallos, cocheira para carro, etc.; uma dita, tambem á margem do rio, com commodos para familia, e estribaria para 4 cavallos: a tratar no pateo do Carmo n. 15.

— Precisa-se de um caixeiro com pratica de taberna: na rua Imperial n. 139, dando fiador á sua conducta.

COMPRAS.

— Compra-se um mulato, bonita figura, proprio para pagem de 16 á 20 annos, um moleque, tambem bonita figura, de 10 á 12 annos, uma preta que saiba bem cosinhar e engommar, e uma dita com cria, que saiba cosinhar; na rua da Cruz n. 1.

— Compra-se um mulato, bonita figura, proprio para pagem de 16 á 20 annos, um moleque tambem bonita figura, de 10 á 12 annos, uma preta que saiba bem cosinhar e engommar, e uma dita com uma cria, que saiba cosinhar; na rua da Cruz n. 1.

— Compra-se uma negrinha de 10 á 16 annos de idade: na rua Imperial n. 49.

— Compra-se uma taixa em bom uso, de 4 a 6 palmos de diametro: na praça da Independencia numero 22.

— Compra-se cobre, latão e chumbo: no armazem da bola amarella no oitão da secretaria de policia, rua do Imperador.

— Compra-se uma preta que tenha boas qualidades e que saiba bem cozinhar e engommar: na rua da Concordia n. 8, refinação.

— Compra-se uma casa terrea de boa construcção, situada em alguma das principaes ruas desta cidade: a tratar no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, no largo do Corpo Santo numero 19.

— Compram-se barriquinhas que serviram de bolachinha americana a 500 rs. cada uma: na travessa da rua das Cruzes taberna n. 6.

— Compram-se duas negras perfeitas cozinheiras e engommadeiras: na rua de Apollo n. 84, segundo andar.

--- Compra-se cobre e latão velho na rua da Cadeia do Recife n. 36, primeiro andar.

— Compra-se effectivamente ouro e prata em obras velhas: na praça da Independencia n. 22 loja de bilhetes.

VENDAS.

— Na rua Imperial n. 62, vende-se um mulatinho peça, com dous annos de idade, quem o pretender pode dirigir-se ao lugar indicado a qualquer hora do dia.

Venda.

Vende-se um pequeno sitio, no lugar do Barro, ao lado esquerdo, segundo sitio, Baixa das Areias, junto a primeira bomba ao lado esquerdo, bôa baixa de capim que dá todo anno e muito bom rancho e muito afreguezado; vende-se muito em conta para tratar, no mesmo.

— Vende-se um mulatinho de 12 á 13 annos, muito proprio para pagem, ou bolieiro; na da Cadeia do Recife, n. 3.

CAL DE LISBOA

Vendem-se barris com cal desta procedencia, em pedra, chegada hoje, e unica nova, que ha no mercado, na rua do Trapiche n. 13, armazem de Manoel Teixeira Basto.

Vende-se

Superior gaz americano de superior qualidade a 560 rs. a garrafa: no pateo do Carmo n. 16 na loja do Costinha.

Gaz.

Continúa-se a vender gaz da melhor qualidade: na rua da Imperatriz, loja de funileiro n. 65.

Vidros de côres.

Vendem-se caixas com vidros de côres e a retalho: na rua da Imperatriz n. 65.

PECHINCHA
Corram de pressa.

Borseguins para homem a 3$, sapatos de couro para senhora a 320 rs., sapatos de oleado com salto para dita a 640 rs.: na rua dos Quarteis n. 22.

Fr. Sebastião da Virgem.

Vendem-se livrinhos com versos dedicados á memoria do virtuoso Fr. Sebastião da Virgem, a 160 rs.: na livraria dos Srs. Guimarães & Oliveira, na esquina da rua do Imperador.

— Vende-se uma carroça propria para padaria e juntamente um cavallo: na rua do Rangel n. 9.

— Vende-se uma casa com pequeno sitio na Capunga, rua da Jacobina, junto a casa que foi do finado padre Capistrano, por preço commodo: a tratar no pateo do Terço n. 32.

— Vende-se uma boa casa terrea com grande sotão, quintal murado com sahida para outra rua, cita nas Cinco Pontas n. 37, e outra na travessa do Pocinho n. 5, sendo esta mais pequena: quem as pretender dirija-se á rua do Hospicio n. 58 que se dirá quem as vende.

Taberna.

Vende-se ou troca-se uma taberna em bom lugar e muito afreguezada, por outra que tenha commodos para familia: quem este negocio quizer fazer, annuncie por este *Diario*; adverte-se que serve mesmo nos arrabaldes da cidade.

Toucinho do sertão a 240 réis a libra

Vende-se toucinho do sertão a 240 réis a libra: no largo do Carmo esquina da rua de Hortas n. 2.

Oleo de ricino.

Vende-se oleo de ricino em latas a 400 rs. a libra, na rua da Cadeia Velha n. 1.

— No armazem do cáes do Ramos, e na rua do Trapiche n. 8, vende-se gaz de primeira qualidade.

Vendem-se tres boas casas terreas, na rua dos Prazeres, (Boa-vista), novas, e baratas; a tratar no becco do Veras n. 1.

— Vende-se por preço commodo, doze grades circulares de amarello, para portas de arcos, da bitola da camada; na rua do Imperador n. 16.

— Vende-se uma casa de pedra e cal, com duas salas e dous quartos, sita na rua do Socego ou Campo Verde na Boa-Vista n. 21: a tratar na rua do Imperador n. 69, loja de bahus.

CAPAS ESCOSSEZAS
Na rua do Queimado n. 11.

Chegaram á loja de Augusto Porto, ricas capas escossezas com as melhores franjas que tem vindo a esta praça, capas de casemira de uma só côr com franjas iguaes, capas com mangas do melhor grosdenaple, manteletes de séda preta muito superiores.

Luvas de pellica,

As mais novas vindas pelo ultimo paquete, assim como as mais finas chitas Percalles, que tudo se vende por commodos preços: na rua do Queimado, n. 11. Na mesma loja se vendem camisas inglezas, sendo os peitos, punhos e colarinhos de linho muito superior por 42$000 a duzia.

Vende-se um optimo piano de armario, que custou 750$000 por 350$000; ainda novo, e em bom estado: quem pretender dirija-se á rua do Cabuga botica n. 11, que se inculcará.

— Vendem-se canos de ferro de pollegada de diametro para encanamento d'agua: na rua Direita, padaria n. 84.

Pechincha.

Uma robusta escrava de idade 30 annos, tem habilidades, por 550$: na travessa do Carmo n. 1.

Boa escrava.

Uma escrava de idade 35 annos, cozinha, lava e engomma, por 500$: na travessa do Carmo n. 1.

Bom copeiro.

Um escravo pardo de idade 36 annos, cozinheiro e para todo o serviço: na travessa do Carmo n. 1.

Para passar a festa.

Vende-se a casa denominada - Casa amarella, situada em um dos melhores lugares do Arraial, com bastantes commodos para familia, quartos para escravos, estribaria, etc.: a tratar na rua do Mondego n. 47, padaria.

— Vendem-se palhas de coqueiro proprias para banheiro, e botam-se em qualquer porto: a tratar na rua Direita dos Afogados n. 13.

— Vende-se uma negra de nação, de 40 annos, pouco mais ou menos, bem gorda e sadia: a tratar na rua de Hortas n. 53.

— Na padaria da rua Direita n. 84 ha para vender um cavallo muito bonito e gordo, e muito proprio para menino por ser muito pequeno.

Só a dinheiro a 6$ o par.

Borzeguins de bezerro e outras qualidades, obra muito bem acabada, iguaes aos que se vendem por 10$ e 12$, é liquidação, aproveitar que a porção é pequena: na rua do Imperador loja junto ao paço.

— Vende-se semente de coentro muito nova a 240 rs. a garrafa: no largo do Carmo, esquina da rua de Hortas n. 2.

— Vendem-se madeiras de sicupira e de amarello para construcção e concertos de canôas abertas, inclusive cavernas, busardas, gios, etc. etc.: a tratar na rua do Queimado n. 10.

Cal de Lisboa

nova: na rua do Vigario n. 19, primeiro andar.

GAZ.

Em latas grandes a 10$ e 11$ de 5 galões, latas de galão a 2$200 e 2$500, e garrafas cheias a 440 rs.: na loja de funileiro da rua da Imperatriz n. 65.

Rolão francez a $200 a meia libra

E' chegado pelo ultimo vapor de Bordeaux aquella excellente pitada a 1$200 a meia libra ou 2 hectogrammas em casa de Manoel & C. rua Nova n. 23.

O GALLO CANTA

Já é sabido que, quando chega o vapor da Europa, o gallo canta annunciando aos seus numerosos freguezes as galanterias de mais gosto e da ultima moda que por elle recebe, como sejam:

Camsinhas para senhoras.

Riquissimas camisinhas com mauguitos e gravatinhas para senhoras: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Cirigolinhas.

Riquissimas cirigolinhas ou gravatinhas, sendo cousa de muito gosto, e é a primeira vez que apparece para as senhoras de bom gosto: só no Vigilante rua do Crespo n. 7.

Pentes de concha.

Ha para chegar riquissimas guarnições de pentes de lindo gosto, tanto para atar, como para marrafas, por preços razoaveis: sá no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Redes com lacinhos de fita.

Lindas redes pretas e de côres com um lindo lacinho de fita para conservar o cabello, pelo barato preço de 1$500; assim como os novos enfeites para cabeça a 3$000, 4$ e 5$000: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Ligas.

Riquissimas ligas de seda de bonitas cores a 1$500; assim como fita propria para o mesmo effeito a 500 rs. a vara: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Luvas de Jouvin.

Tambem chegou e chegam por todos os vapores grande sortimento de luvas de Jouvin, onde os freguezes podem escolher: só no Vigilante, rua do Crespo n. 37.

Entremeios e babadinhos.

Tambem chegou grande sortimento de entremeios e babadinhos, que se vendem pelo baratissima preço de 1$500 a pecinha: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Fivelas para cinto.

Tambem chegou grande sortimento de lindas fivellas de aço e de metal com pedrinhas e sem ellas, pelo barato preço de 2$ e 2$500, dando-se a fita para as mesmas: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

O GALLO CANTA.

Já é sabido que o gallo não podia deixar de cantar, annunciando a seus numerosos freguezes os riquissimos pentes, que acaba de receber por este ultimo vapor.

Batatas

Caixas com duas arrobas de batatas desembarcadas do patacho *Maria da Gloria*, hoje, pelo barato preço de 3$ a caixa: na rua do Amorim n. 43, ou na rua da Madre de Deos n. 5.

VENDE-SE

uma urna de jacarandá para deposito de ossos: na rua da Imperatriz, aloj de marcineiro n. 25.

MUTILADO

GRANDE EXPOSIÇÃO

de fazendas baratissimas que se vendem para liquidar; na loja do Pavão, rua da Imperatriz, n. 60.

Neste estabelecimento acha-se um grande e variado sortimento de fazendas, tanto de luxo, como de primeira necessidade, proprias para a praça e para o matto, que se vendem por preços muito resumidos, de todas as fazendas dão-se amostras, deixando penhor, ou mandam-se levar em casa das familias para escolherem, pelos caixeiros da loja do Pavão.

Lãas com 9 palmos de largura na loja do Pavão. 1$400.

Vendem-se lãazinhas transparentes de uma só côr, de quadrinhos proprias para capas e vestidos, tendo 9 palmos de largura, pelo baratissimo preço de 1$400 o covado; só na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

O Pavão vende lãas de 4 palmos de largura a 500 rs.

Vendem-se lãazinhas infestadas, sendo das mais modernas, de uma só côr e de quadrinhos, proprias para vestidos e capas, pelo baratissimo preço de 500 rs. o covado; ditas matisadas, fazenda muito fina a 500; ditas garibaldinas a 440 rs.; ditas de quadros a 360 e 280 rs.: só na loja do Pavão, rua da Imperatriz, n. 60. de Guimarães & Silva,

Lãazinhas a 200 rs. o covado.
Só o Pavão.

Vendem-se lãas de cordãozinho proprias para vestido, sendo muito bôa fazenda, com as côres seguintes: alvadia, côr de café, rôxo escuro, claro e pretas, proprias para luto; ditas transparentes com palminhas, pelo barato preço de 280 rs.; ditas infestadas de quadros a 280 rs.: só na rua da Imperatriz, n. 60, loja do Pavão.

GRANDE PECHINCHA

a 200 rs. na loja do Pavão.
Cassas a 240 rs.—organdy a 240 rs.

Vendem-se muito bonitas cassas francezas a 240 rs. o covado; organdy matisado, padrões muito bonitos a 240 rs. o covado; ditos, fazenda finissima que sempre se vendeu a 1$000 a vara, liquida-se a 600 rs. a dida, ou 360 rs. o covado, por haver grande porção: na rua da Imperatriz, n. 60, loja do Pavão, de Gama & Silva,

Nova pechincha de cortes de cambraia na loja do Pavão.

Vendem-se córtes de cambraia brancos com babados a 2$500; ditos a 3$000; ditos a 4$000; ditos chinezas a 4$000; peças de cambraia transparentes, adamascadas, proprias para vestidos, tendo 8 varas e meia a 3$000; ditas lisas brancas e de côres a 2$500, 3$000, 3$500, 4$000 e 5$000; peças de cambraia de carocinhos tendo 8 varas e meia cada uma, sendo brancas e de côres, a 3$500; ditas a 2$500; peças de cambraia para cortinados, sendo tapadas e transparentes com 20 varas cada peça a 9$000, isto tudo para apurar dinheiro: na loja do Pavão, rua da Imperatriz, n. 60, de Gama & Silva.

O Pavão vende chales

A 2$000, 2$500, 3$000, 5$000, 6$000, 7$000, 8,000 e 10$000.

Vendem-se chales de merinó estampados, claros e escuros a 2$, 2$500 e 3$000; ditos muito finos de todos os preços e qualidades, tanto de ponta redonda como quadrados; assim como finissimos chales de crepon com côres inteiramente novas e ricamente bordados a matiz, sendo chegados pelo ultimo vapor a 10$000; ditos de pello, bordados, a 2$: só na loja do Pavão, rua da Imperatriz, n. 60.

As casemiras do Pavão infestadas a 1$600.

Vendem-se casemiras francezas enfestadas, proprias para calças, coletes, palitós, e capa para senhoras, por ter de uma só côr, sendo fazenda que sempre se vendeu a 3$000, liquida-se a 1$600 o covado: só na loja do Pavão,

Grande pechincha em chapéos de sol na loja do Pavão.

Vendem-se chapéos de sol, a ingleza, sendo cobertos de linho e forrado de verde, proprios para senhoras que forem passar a festa, ou para meninas levarem para a escola, pelo barato preço de 1$60; ditos marquezinhas, de seda com franjas e cabo de dobrar a 3$000; ditos de seda para homens, sendo com armação de baléa a 6$ e 7$, isto para apurar dinheiro: só na loja do Pavão, rua da Imperatriz, n. 60.

Caxemiras da Escocia a 2$000 o córte.

Vendem-se córtes de caxemira da Escocia, para calças, pelo barato preço de 2$, tendo da mesma fazenda para vender em covados a 580 rs., sendo esta fazenda muito encorpada a imitação de caxemira, e garante-se que não desbota. Tambem se vendem córtes de caxemira ingleza, de côres escuras para calça pelo barato preço de 1$800 cada córte, ou a 500 rs. o covado: só na loja do Pavão, rua da Imperatriz, n. 60.

Madapolão infestado a 4$000
Só o Pavão.

Vendem-se peças de madapolão infestado com 12 jardas a 4$000, ditas a 4$500, ditas com 24 jardas a 7$500 e 8$000: só na loja do Pavão, na rua da Imperatriz. n. 60.

Ricos vestidos brancos.

Vendem-se os mais ricos vestidos de cambraia brancos, bordados a croché, sendo os mais modernos que tem vindo ao mercado, tendo as saias 4 pannos, e vendem-se pelos baratos preços de 10$, 12$ e 16: só na loja do Pavão, rua da Imperatriz, n. 60, de Gama & Silva,

ADMIREM AS PECHINCHAS, na loja do Pavão.

Ricos córtes de cambraia brancos com babados e duas saias bordadas á croxé, tendo bastante fazenda para vestido, pelo baratissimo preço de 3$ cada um; ditos de cambraia de sêda com barras e babados, a 2$500, para acabar; córtes de vestidos a Maria Pia, sendo fazenda de bonito gosto, a 3$500; córtes de cambraia brancos com babadinhos, a 2$; enfeites para cabeça, sendo á Garibaldi e a turca, a 4$; ditos com fitas e flôres, a 2$; camizinhas bordadas para senhoras, a 1$; manguitos de varios modellos, a 400, 500 e 640 rs.; calcinhas para meninas, a 500 e 640 rs: gollinhas bordadas, a 320 e a 500 rs.; sêdas de quadrinhos, a 640 rs.; ditas de listas, a 400 rs. o covado; fustão para vestidos e roupinhas de meninos, a 320 rs. o covado; alpakin ou gurgurão de linho, a 260 rs.; ganguelin, uma só côr, a 320 rs. o covado; toalhas de linho adamascadas para rosto, a 1$; vestuarios para meninos e meninas, a 1$600 e 2$; tiras bordadas e entremeios, mais barato que em outra qualquer parte: tudo isto é pechincha e vende-se para liquidar: na rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem do Pavão de Gama & Silva.

Grosdenaples a 1:500 rs., na loja do Pavão.

Vendem-se grosdenaples preto muito bôa fazenda, a 1$500, 1$600, 1$800 e 2$: só na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60.

Para luto vende-se na loja do Pavão.

Vendem-se finissimo setim da China, fazenda sem lustro, proprio para vestidos de senhoras, para capas e roupa para homem, tendo esta fazenda 6 palmos de largura e sendo muito leve, vende-se pelo baratissimo preço de 2$200 o covado, garantindo-se que não se torna ruça, e vendem-se unicamente na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60:

Córtes de chitas a 2:000 e 2:500 rs.

Na loja do Pavão vende-se córtes de chitas inglezas, tendo 10 covados, a 2$, e com 12% covados, a 2$500, sendo todas de padrões escuros: na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Carnaúba.

Vende-se cêra de carnaúba em saccas, por preço muito em conta, ou mais barato do que em outra qualquer parte: a tratar na rua da Imperatriz n. 60, loja de Gama & Silva,

Os cortinados do Pavão.

Vendem-se os mais bonitos cortinados de cambraias adamascadas, tapadas e transparentes, proprios para adornar janellas e para camas, tendo de varios gostos e porção de pares iguaes, conforme possam precisar, e vendem-se unicamente na loja do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Sedas de quadrinhos a 800 rs. só o Pavão.

Vendem-se as mais delicadas sedinhas de quadrinhos, muito miudinhos, sendo proprios para vestidos de senhora e roupinhas para meninos e meninas, sendo fazenda que sempre se vendeu a 1$500 e torra-se a 640 e 800 rs. o covado, e sedas brancas lavradas, proprias para vestidos de noivas a 800 rs. o covado: só na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, loja de Gama & Silva.

Ricos vestidos de Southambac, vende o Pavão.

Vendem-se os mais modernos vestidos a Southambac, com barras de seda pelo diminuto preço de 10$000 cada um: só na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os Casos
OS MAIS AGGRAVANTES
E
D'uma pertinaz curação
DE
ESCROFULAS,

OU ERUPÇÕES ESCROFULOSAS,
Ulceras de toda a especie,
SYPHILIS, OU MAL VENÉREO,

TUMORES,
Ebulliçoes,
BERTOEJAS,
OPHTHALMIA,
Hydropisia,
Empigens,
HERPES,
Dartros,
ERYSIPELAS
ESCORBUTO,
Tinha,
CHAGAS ANTIGAS,
Rheumatismo Chronico,
DEBILIDADE GERAL,
Nervosidade, Nevralgias,
FALTA DE APPETITE, FASTIO,
SUPPRESSÃO DAS REGRAS, ou AMENORRHEA,
LEUCORRHEA, OU FLORES BRANCAS,
Retenção das Urinas,
EMACIAÇÃO,
Ou emmagrecimento geral do corpo, proveniente do estado vicioso do sangue,
INFLAMMACÕES CHRONICAS,
Affecções Chronicas do Figado,

Assim como todas as mais similhantes molestias, principalmente quando sao causadas, ou produzidas pelo mui livre uso do Mercurio ou Quinino,

Assim como tambem pelo frequente uso de ARSENICO e outras preparações Mineraes:

Todas estas Enfermidades prompta e efficazmente cedem á benefica, poderoza e purificantes qualidades da mui justamente afamada

SALSAPARRILHA DE BRISTOL.

Á venda nas boticas de Caors & Barboza, rua da Cruz, e João da C. Bravo & C., rua da Madre de Deos.

AGENCIA
DA
FUNDIÇÃO DE LOW-MOOR.
Rua da Senzalla nova n. 42.

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor e tachas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos para ditos.

— Arados americanos e machinas para lavar roupa: em casa de S. P. Johnston & C., rua da Senzalla Nova n. 42.

FARINHA

Vende-se saccas grandes com a melhor farinha, tanto de Santa Catharina, assim como de Porto Alegre pelo barato preço de 4$000 a sacca; na rua do Amorim n. 43, ou na rua da Madre de Deos n. 5.

RIVAL
SEM SEGUNDO.
QUINQUILHARIAS.

Rua do Queimado, ns. 49 e 55, lojas de José Bigodinho, queiram vêr ver as fazendas que abaixo annuncio, pois todas eu garanto que são muito novas e baratissimas.

Peças de tranças de algodão de todas as côres a 80
Duzias de linhas com 200 jardas, Alexandre, a . . . . . . 1$100
Carritel de qualquer numero . . 100
Varas de aspas para balão 80
Caixas com superior obreias a . . 40
Ditas de colla 80
1 libra de lãa sortida . . . . . 4$000
1 libra de lãa muito superior em cores e qualidade . . . . . 7$000
Pares de botões de punho a . . . 120
Pares de sapatos de trança . . . 1$280
Ditos muito superiores, a . . . 1$600
Caixas e pacotes de papel amisade de côres a. 600
Duzia de meias muito finas para senhora a . . . . 3$500
Duzia de ditas cruas para homem a 2$400
Baralhos muito finos para voltarete a 300
Carriteis de linha com 100 jardas a 30
Cartões de linha branca e de côres a 20
Novellos de linha com 400 jardas a 60
Ditos muito grandes com 800 jardas a 120
Cartões de linha com 200 jardas (está se acabando a 60
Vara de fita preta com colxetes para vestido, e tem um resto parda a 100

RIVAL
SEM SEGUNDO.
Objectos de tintura e musica.

Na rua do Queimado, ns. 49 e 55, está queimando tudo pelos preços abaixo declarados, e prestem toda a attenção para vêr o que é bom e barato.

Duzia de facas e garfos muito finos a 2$500
Dita dita dita de cabo preto muito finas a . . . . 3$200
Dita dita dita de balanço, melhor, a 5$500
Tesouras para costura, muito finas a 400
Ditas ditas para unhas, muito finas a 400
Cartas de alfinetes de ferro a . . 80
Ditas ditos de latão muito finos a . 40
Ditas de dito grandes 120
Caixas de phophoros de pão . . . 10
Grosa de ditos do gaz a . . . . 2$200
Duzia de dito dito . a 200
Massos de palitos para dentes a . 160
Abotoa duras para coletes a . . . 160
Escovas para roupa, muito finas a 400, 500 e 800

RIVAL
SEM SEGUNDO.
PECHINCHA.
Perfumaria de superior qualidade.

O rival sem segundo, rua do Queimado, ns. 49 e 55, está disposto a vender mais barato que nunca vendeu, para o que queiram vêr:

Duzia de sabonetes finos a . . . 720
Sabonete inglez, o melhor, a . . 160
Frascos com agua de Colonia muito fina a 400
Ditos de dita grande a . . . . [illegible]40
Ditos de Lavande ambreado, o melhor, a 500
Ditos de macaçá oleo muito bom a . 100
Ditos perola muito superior a . . 200
Ditos de oleo de babosa a 240, 320. 400 e 500
Ditos de banha branca a . . . 320
Dito de cheiro muito bonitos a . . 500
Ditos de banha, pequeno, muito fina á 200
Ditos de opiata a 200 rs., e bôa a . 900
Ditos de banha japoneza a . . . 800
Ditos de banha transparente a . . 720
Ditos de oleo filoconne a 800

RIVAL
SEM SEGUNDO.
Objectos diversos.

Rua do Queimado, ns 49 e 55, vende os objectos abaixo declarados, pois é para acabar; estes preços não são para continuar, mas as nesessidades assim o permitte.

Pares de luvas de algodão finas a . 80
Canivetes de aparar penas, de 1 folha a 80
Ditos de 2 ditas a 160
Caixas de colxetes francezes a. . . 40
Duzia de dito francez a 360
Massos com grampos lisos e de caracol a 40
Duzia de dedaes de metal em caixinha de vidro 320
Tinteiro de vidro com tinta superior a 160
Ditos de barro que serve para tinteiro a 100
Grosas de botões de louça prateado a 160
Peças de trança lisa encarnada a , 20
Varas de bicos e rendas, para acabar a 60
Varas de labyrinto de 3 dedos de largura a 100
Ditas de pós para dentesa . . . 100
Pentes de tartaruga a 3$000 e . . 3$500
Resmas de papel de cores a . . 2$000

Taixas de ferro.

Vendem-se taixas de ferro do mais acreditado fabricante e por preço mais razoavel: no armazem de assucar de José da Silva Loyo & C.

Lãas com 8 palmos de largura.

Cheguem a loja de Marcelino & C., rua do Crespo n. 5, para verem lãas muito finas, lisas e de quadros, gostos inteiramente novos, proprias para vestidos e capas e preços muito commodos. Além disto existe um variavel sortimento de fazendas finas e grossas á preços razoaveis.

Delicado mimo.

Domingos da Silva Campos com taberna na rua do Imperador, defronte da relação, avisa aos seus freguezes e amigos que recebeu uma pequena porção de caixinhas com ameixa á rainha Claudia, ricamente enfeitadas pelas freiras de Elvas, propriamente para um delicado mimo, e seus preços muito razoaveis conforme o tamanho.

Farinha de mandioca

em saccos grandes, e de superior qualidade; no armazem de Tasso Irmãos, rua do Amorim, n. 35.

Vinho puro.

No escriptorio de Euzebio Raphael Rabello, na rua da Cadeia n. 55, vendem-se ancoretas com excellente e puro vinho tinto de Lisboa, sómente destinado para gasto de casas particulares por ser remettido pelo proprio fazendeiro ou lavrador.

O BALIZA.

Attenção!

Posto que domine no coração do BALIZA a mais bem entendida ambição de tirar de seu negocio as melhores vantagens, com tudo elle não procura fazer fortuna vendendo gato por lebre;

Quando não se negocia acanhadamente, está bem ao alcance de todos a facilidade de fazer-se boas compras, para vender-se barato.

Leiam todos.

Ao armazem do BALIZA podem ser devolvidos quaesquer generos que por ventura não sejam do contento dos senhores compradores. Não fica resentimento algum em se trocar por outro, ou restituir-se o dinheiro recebido,

Manter a todo o custo o seu credito, e agradar aos seus amigos e freguezes, é todo o desejo do proprietario deste estabelecimento,

LEDE! LEDE! LEDE!

Sempre a frente do progresso,
Constante marcha o BALIZA,
Tem por norte o bem commum,
A verdade por divisa.

GRANDE
ARMAZEM DE MOLHADOS
DE
M. A. PEDRO DE MELLO
Largo do Livramento ns. 38 e 38 A
Defronte da grade da igreja

AO RESPEITAVEL PUBLICO
Senhores e senhoras

O incansavel proprietario do **grande armazem do Baliza** toma a liberdade de mandar declarar do alto da imprensa pernambucana, que elle é perfeitamente liberal em offerecer aos seus benevolos freguezes as melhores qualidades dos mais bem escolhidos generos, não só do paiz como do estrangeiro a preços de contentar e satisfazer a todos.

Fazendo tão publico e espontaneo manifesto, o referido BALIZA julga de seu rigoroso dever declarar mui séria e pusitivamente nesta oportunidade, que é tambem o mais firme e dedicado conservador de sua numerosa freguezia.

Da boa qualidade e barateza dos generos offerecidos aos seus freguezes, junta ao pequeno ganho que tira para si, tem sabido fazer o BALIZA a mais perfeita liga de interesses reciprocos, que a todas as consciencias deve por força e necessariamente agradar.

Tendo por conveniente tambem a publicação do seguinte aviso, o BALIZA faz saber *unicamente* áquellas pessoas que sempre estão promptas a comprarem tudo, com tanto que se lhes permitta pagarem logo, que elle

NÃO VENDE FIADO.

Os amigos da economia, aquelles que só compram os objectos de que carecem, e que gostam finalmente de empregar bem o seu dinheiro venham a este estabelecimento.

LEIAM TODOS.

Do preço de qualquer genero annunciado a venda em outros estabelecimentos, podem os senhores freguezes diminuir cinco por cento, e vir compra-lo ao Baliza, que sendo, como todos sabem, o *homem do movimento* prefere ganhar muito pouco, com tanto que seja por muitas vezes repetido.

Cal de Lisboa

no armazem de Guimarães & Alcoforado na rua do Amorim n. 54, no Recife, vende-se barris com cal nova em pedra chegados hoje de Lisboa no patacho Maria da Gloria, uma nova que existe no mercado.

FUNDIÇÃO D'AURORA.

Moendas e meias moendas.
Taxas de ferro batido e coado.
Fornos de ferro batido para fazer farinha.
Boccas e crivos de ferro coado para fornalha.
Machinas para mandioca.
Cylindros para padaria.
Alambiques e fundos de dito, ferro coado.
Arados todos de ferro molde guararápes.
Rodas, eixos, grampas tudo de ferro para carroça.
Rodas dentadas, rodetas, e rodas d' agoa.
Guindastes fixos e portateis.
Varandas de ferro fundido e cercas para jardim, moldes elegantes.
Camapés para jardim, muito fortes.
Chapas finas para cobertas de ferro galvanisado,
Serras grandes de aço com armação e sem ella.
O que tudo se vende por preços baratos.

VIDROS A 11,000.

Na rua da Imperatriz n. 65, loja de funileiro vendem-se caixas de vidros em perfeito estado de todos os tamanhos pelo barato preço de 11$ a caixa.

Farinha de mandioca

Vende-se farinha de mandioca da melhor e mais nova que ha neste mercado, no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho largo do Corpo Santo n. 19, ou abordo do palhabote *Viamão*, ancorado no cáes do barão do Livramento, junto ao patacho *Requlo*.

Aos Srs de engenho

No cáes d'Apollo armazem n. 55, de José Duarte das Neves, acha-se á venda a mais superior farinha Fontana sendo muito recommendada as casas de familia, as barriquinhas de 3 arrobas e de 48 libras cada uma.

45—RUA DIREITA—45
CALÇADO.
VAE-SE ACABAR

Eia, rapasiada, coragem! parece que já entregastes os vossos joanetes aos duros seixos do pessimo calçamento da nossa cidade! Só se observa em vossos pés botinas acalcanhadas e gastas até á ultima sola; sapatões rasgados e quasi sem saltos.... nem tanto! a quebradeira não deve chegar até este ponto! Vinde á rua Direita munir-vos de excellente calçado com 40 e até 60 por cento menos do seu valor.... attendei:

Borzeguins, Nantes, bezerro e vaqueta 2 e meia solas . . . . 8$500
Borzeguins, Nantes, bezerro, vaqueta e lustre 2 solas. . . . 8$000
Borzeguins, francez e hamburguez, bezerro, lustre e couro de porco 7$ e. . . . . 6$000
Sapatões, Nantes, bezerro e vaqueta 2 e meia solas. . . . . 5$500
Sapatões, Nantes, vaqueta, lustre e bezerro 2 solas. . . . . . 5$000
Sapatões, Nantes, sola e vira. . . 4$000
Ditos para menina, com laço. . . 3$500
Ditos de ditas, de cores. . . . 2$800
Sapatos para senhora e homem, tapete. 800
Sapatos de borracha para senhora. 1$400
Idem idem para meninas. . . . 1$000
Sapatos de lustre para senhora. . 1$000
Idem de lustre ás avessas . . . 500

CHAMAMOS
Attenção do respeitavel publico
Para a grande pechincha
Custodio, Carvalho & C., rua do Queimado n. 27.

Offerecem ao respeitavel publico a mais fina de todas as cambraias tanto em desenhos como em tintas são as verdadeiras organdys da India chegados a esta capital pelo ultimo vapor inglez. A grande quantidade que recebemos faz com que a vendemos pelo baratissimo preço de 300 rs. cada um covado, venham ver para desenganarem-se se é grande pechincha só na rua do Queimado n. 27.

PECHINCHA

Cambraias muito finas a 220 rs. o covado, chitas francezas matisadas a 320 rs. o covado: na rua do Queimado n. 23.

Attenção
Farinha de mandioca.

Vende-se farinha de mandioca a melhor que existe no mercado por ser de Santa Catharina, a bordo do patacho *Frisa*, entrado neste porto no dia 11 do corrente, por menos do que em outro qualquer barco: a tratar a bordo ou na rua do Amorim n. 43.

A 200 rs o covado.

Cassas muito bonitas e finas: na rua do Crespo n. 17, loja de José Gomes Villar.

O GALLO CANTA.

Não é possivel que o gallo, vendo entrar em seu ninho objectos de elegante gosto, deixe de dar o seu canto, annunciando aos seus freguezes, para que mandem ou venham ver para querer, a saber:

Enfeites

Chegaram os riquissimos enfeites e grinaldas de flores, cousa muito delicada e de muito gosto, pois só as senhoras poderão apreciar: só no vigilante, rua do Crespo n. 7.

Flores

Tambem chegaram os delicados ramos de flores matizados de lindas côres, que servem para qualquer enfeite: só no vigilante, rua do Crespo n. 7.

Cintos

Tambem chegaram os novos e delicados cintos com fivella, guarnecida de pedrinhas e duas borlotinhas no centro, cousa de muito gosto: só no vigilante, rua do Crespo n. 7.

Bandeijas

Riquissimas bandeijas de charão e outras qualidades de lindos desenhos, que se vendem por preços baratissimos para acabar: só no vigilante, rua do Crespo, n. 7.

Pomada real

Tambem chegaram os bonitos copos de porcellana fina com banha e com lindos retratos, sendo privilegiada pela rainha de Hespanha: só no vigilante, rua do Crespo n. 7.

Sabonetes de familia

Grande sortimento de sabonetes para todos os preços, de superiores qualidades, a 160, 200, 240, 280, 320, 400 e 500 rs.; assim como estojos com todos os preparos para limpar dentes pelo barato preço de 3$000: só no vigilante, rua do Crespo n. 7.

Delicadas tesourinhas

Grande sortimento de tesourinhas, tanto para unhas, como para costura; assim como muitos outros objectos de gosto, que não é possivel annunciar pela grande variedade de sortimentos, cujos preços serão menos do que em outra qualquer parte: só no vigilante, rua do Crespo n. 7.

Vende-se na praça da Independencia ns. 37 e 39, capellas de aljofar para se botar no cemiterio publico no dia de finados com as inscripções seguintes:
Minha mãi.
Meu pai.
Meu esposo.
Minha esposa.
Meu filho.
Minha filha.
Uma lagrima.
Saudades, sempre vivas do apurado gosto desta ainda não vieram igual a este mercado.

Rua da Senzalla Nova n. 42.

Neste estabelecimento vendem-se: tachas de ferro coado libra a 110 rs., idem de Low Moor libra a 120 rs.

Assucar do Monteiro

Rua do Imperador n. 28 e caes de Apollo n. 67, a 200 rs. a libra, e de 8 libras para cima a 5$600 aarroba.

— Vende-se a armação da loja da rua do Queimado n. 22: a tratar com Jeduino Barroso de Mello, na rua da Cruz n. 20, ou á rua da Concordia numero 40.

MUTILADO

GRANDE E COMPLETO SORTIMENTO DE MOLHADOS

ARMAZEM PROGRESSIVO

9 — Largo do Carmo — 9

DE

DUARTE [illegible]

Fazem scente ao respeitavel publico, que acabam de receber dos melhores pontos da Europa o mais bello sortimento de molhados por serem es colhidos por um dos socios que se acham em PORTUGAL, *portanto podemos aende-los por memos do que outro qualquer annunciante.*

Vinhos em pipa: Porto Figueira e Lisboa, a 400, 440, 500 e 560 rs. a garrafa, e em canada a 2,560, 2,800, 3,000, 3,500 e 4,000 rs. do melbor.
Idem lagrimas do Douro, especial vinho do Porto mandado vir de conta propria a 10,000 rs. a duzia e 1,000 rs. a garrafa.
Idem do Alto Douro vindo do Porto engarrafado, das seguintes marcas: Duque do Porto, Feitoria, Nectar, Velho Secco, Chamisso, Madeira superior a 9,000 rs. a caixa e 1,000 a garrafa.
Idem Bordeaux das melhores marcas: St. Julien, Medoc, S. Esteph e outros a 700 rs. a garrafa, e 8,000 rs. a caixa com uma duzia.
Idem muscatel de Setubal verdadeiro a 2,000 rs. a garrafa e 22,000 rs. a caixa.
Garrafões com 5 garrafas de vinho do Porto do Alto douro a 2,200 rs. com o garrafão.
Idem com 5 garrafas de vinho Figueira muito proprio para a nossa estação, por ser mais fresco a 2,400 rs.
Vinhos velho chamisso em barril muito proprio para sobremesa por ser muito claro e macio a 600 rs. a garrafa e 4,500 rs. a canada.
Vinho branco o mais superior que é possivel neste genero a 500 rs. a garrafa e 3,800 rs. a canada.
Garrafões com 5 garrafas de vinagre de Lisboa a 1,200 rs.
Vinagre puro de Lisboa a 200 rs. a garrafa e 1,400 rs. a canada.
Velas de spermacet a 600, 640 e 680 rs. o masso.
Manteiga ingleza perfeitamente flôr, mandada vir de encommenda especial a 800 rs. a libra.
Idem franceza chegada pelo ultimo navio a 540 rs. e em barril a 500 rs.
Idem em potes de 4 á 16 libras muito fina e propria para doente a 800 rs. a libra e o póte separado.

Banha de porco a 540 rs. a libra, e em barril se fará abatimento.
Queijos do reino chegados pelo ultimo vapor de 1,600, 1,800, 2,000 e 2,500 rs. cada um
Idem londrinos os mais frescos que se podem desejar a 800 rs. a libra.
Café do Rio de 1ª e 2ª qualidade de 8,000 a 8,500 rs. a arroba, e 280 a 300 rs. a libra.
Arroz caroliuo e do Maranhão a 3,000 rs. a arroba e 100 rs. a libra.
Amendoas de casca mole a 280 rs. a libra e em porção terá abatimento.
Caixinhas de ameixas francezas de 1 1/2, 2 e 3 libras, elegantemente enfeitadas com diversas estampas no exterior da caixa a 1,300, 1,500, 2,000, e 3,000 rs.
Fructas em caldas das seguintes qualidades: ameixa, rainha Claudia, cerejas, pero, ginja, pecego e alpech a 500 rs. a lata.
Marmelada imperial dos melhores conserveiros de Lisboa a 600 rs. a libra, e em latas de 1 ½ e 2 libras.
Ameixas francezas em frascos de 1 1/2 e 3 libras de 1,400 a 3,000 rs.; tambem ha em latas de 1,000 e 3,000 cada uma,
Chá huxim miudinho mandado vir de encommenda especial a 2,800 rs. a libra, garante-se a boa qualidade.
Idem hysson o mais superior a 2,600 rs. a libra, afiança-se ser igual ao que regularmente se vende a 3,000 e 3,200 rs.
Idem preto muito fino a 1,900 rs. a libra.
Idem mais baixo, e miudo proprio para negocio a 1,600 rs. a libra.
Presunto inglez para fiambre o mais fresco que se póde desejar a 800 rs. a libra.
Genebra de laranja a 900 rs., a frasco.
Chouriças e paios, os mais frescos que se póde desejar, a 500 rs. a libra.
Cognac verdadeiro inglez a 900 rs. a garrafa e 10,500 a caixa.
Ricas caixinhas com confeites e frutas seccas muito proprias para mimos pelo baratissimo preço de 1,000 rs. cada uma,

Marrasquino de Zara em frascos grandes a 800 rs. o frasco.
Licores francezes das seguintes marcas: Anizete de Bordeaux, Plaisir des dames, e outros a 1,000 rs. a garrafa e 10,000 a caixa.
Passas muito novas a 6,000 rs. a caixa e 360 rs. a libra, ha caixas, meias e quartos.
Bolachinha ingleza a mais nova que se póde desejar a 2,500 rs. a barrica, e 240 rs. a libra.
Azeite francez clarificado a 800 rs. a garrafa e 9,000 a duzia.
Conservas inglezas dos melhores fabricantes Mixed e Pickles, cebolas simples, e outras a 800 rs. o frasco.
Mostarda ingleza preparada em potes muito nova a 400 rs. o pote.
Môlhos inglezes de todas as qualidades e das melhores marcas a 500 rs. cada uma garrafinha.
Vasos inglezes vasios de 4 a 16 libras, muito proprios para deposito de doce, manteiga ou outro qualquer liquido de 1,000 a 3,000 rs. cada um.
Palitos do gaz, a 20 rs. a caixinha e 2,300 rs. a grosa.
Milho alpista a 160 rs. a libra.
Milho painço a 140 rs. a libra.
Gomma para engommar muito fina e alva a 80 rs. a libra a 2,300 rs. a arroba.
Sagú muito novo a 240 rs. a libra.
Sabão verdadeiro hespanhol que ravas vezes vem ao nosso mercado a 300 rs. a libra, e em caixa terá abatemento.
Sabão massa de 180, 200, 220 240, rs. a libra do melhor.
Graixas em latas muito nova a 120 rs. a lata e 1,300 rs. a duzia.
Peixe em latas muito novo: savel, pescada, curvin, salmão e outras qualidades preparados de escabexe, segundo a arte de cozinha de 1,400 a 2,000 rs. a lata.
Genebra de Hollanda em botijas de conta a 440 rs. cada uma.
Papel greve pautado e liso a 3,500 rs. a resma.

Azeite doce de Lisbôa muito fino em barril a 640 rs. a garafa, e em porção terá abatimento.
Champagne das mais acreditadas marcas a 1,000 rs. a garrafa e 10,000 rs. o gigo com uma duzia.
Doce da casca da goiaba a 400, 500, 600, 700, 800, e 1,000 rs., o caixão grande.
Chocolate portuguez, hespanhol, francez, e suisso, das melhores qualidades a 900 rs. a libra.
Velas de carnauba e composição a 320, 360, e 400 rs., a libra, e de 10.000 a 11,000 rs. a arroba.
Azeitonas novas do Porto e Lisboa a 1,000 rs. a ancoreta, e 1,500 a de Lisboa, estas ultimas raras vezes vem ao nosso mercado pela sua bôa qualidade.
Massas para sopa macarrão talharim e aletria muita nova a 480 rs. a libra.
Charutos dos mais acreditados fabricantes da Bahia a 4,000, 3,500, 3,000 e 2,500 rs. a caixa.
Serveja das melhores marcas a 5,000 rs. a 7,000 rs. a duzia.
Biscoitos inglezes das seguintes marcas: Craknel, Soda, Ceede, Captain, Travellies Lunch, Cobin, e outras a 1,200 rs. a lata.
Bolachinha de soda especial encommenda a 1,800 rs. a lata.
Iem Craknel em latas de 5, 7 e 15 libras a 4,000, 5.500, e 11,000 rs. a lata.
Massa de tomate em latas de 600 a 700 rs. cada uma.
Sardinha de Nantes a 360 rs. a lata.
Toucinho de Lisboa a 320 rs. a libra.
Tijollo de limpar facas a 160 rs. cada um.
Cebolas a 900 rs., o molho.
Farinha de Maranhão muito alva e cheiroza a 140 rs. a libra.
Pimenta a 360 rs. a libra.
Cominho, cravo, erva doce, enxofre, palitos de dentes em caixinhas que tudo vendemos por baratissimo preço.
Ricas caixinhas com confeites e fructas seccas muito proprios para mimos pelo baratissimo preço de 1,000 rs. cada uma.

MANDADOS VIR DE CONTA PROPRIA

Graxa economica.

A aguia branca acaba de receber essa acreditada graxa economica, cuja superioridade está geralmente reconhecida; essa boa graxa se torna recommendada, tanto porque o calçado lustrado com ella deixa perfeitamente lustroso ao menos tres dias sem necessidade de novo unto, como mesmo porque sua preparação é appropriada para amaciar e conservar o couro; ella vem em caixinhas e barrizinhos, e acha-se à venda na rua do Queimado n. 8, loja d'aguia branca, aos rezumidos preços de 400, 500 e 640 rs.

Pentes de concha.

Com as novas e diversas guarnições de pentes que a Aguia Branca acaba de receber, veio tambem uma pequena qualidade de pentes de concha que com graça e acertadamente servem para o moderno atado dos cabellos Elles são de bonitos e agradaveis moldes, e de tamanho pequenino como convem para o fim que são. E' esta a primeira vez que d'elles aqui chegam, por isso que a moda é novissima, pelo que ganharão a palma aquellas senhoras que primeiro se apresentarem com elles, para o que os mandarão comprar na loja d'Aguia Branca, rua do Queimado, n. 8.

Capellas, flores e luvas enfeitadas para noivas.

Pelo ultimo paquete a Aguia-branca recebeu os artigos acima sempre necessarios ás noivas, os quaes, segundo suas recommendações, vieram de muito gosto, e perfeitamente delicados.

As capellas são de mui moderno e agradavel molde, de finas flores, e acabadas com todo o esmero: as flores soltas são extremamente delicadas e proprias para enfeites de vestidos e mesmo ornatos de cabeça, sendo delgadas vergonteas de jasmin, cachos de resedas, e outras estimadas flores.

As luvas, porém, apreciada obra de Jouvin, parece que foram enfeitadas pelas mesmas fabricantes das mimosas flores, pois que em gosto e perfeição nada deixam a desejar.

São essas, pois, as capellas, flores e luvas que correspondem á riqueza do vestido, formam o completo asseio e perfeição, e elevam a galhardia da candida noiva. Resta somente que os pretendentes munidos de dinheiro dirijam-se á alegre e espaçosa loja d'Aguia-branca, rua do Queimado n. 8

Kalendarios semanaes: pelo preço todos comprarão.

São de summa utilidade esses kalendarios semanaes, porque mostram acertadamente a data e dias da semana, sem o continuo trabalho de bolir nelles diariamente, pelo que se tornam necessarios e preferiveis a todos os outros; tanto para casas de familias, como mesmo para qualquer outra parte, e principalmente por 500 rs. cada um: na rua do Queimado, loja d'Aguia-branca, n. 8.

Meias cruas inglezas.

A loja d'Aguia-branca, na rua do Queimado n. 8, está bem provida de mui bôas meias cruas inglezas, tanto para homens, como para meninos, as quaes está vendendo baratamente em proporção da superioridade d'ellas; assim, pois, os pretendentes dirijam-se com dinheiro e sem susto á dita loja, que serão bem servidos. Tambem ha um bom sortimento de ditas brancas para senhoras e meninas, e são vendidas na mesma conformidade.

Phosphoros de cera.

Vendem-se a 240 rs. a duzia de caixinhas de phosphoros de cera: na rua do Queimado, loja d'Aguia-branca n. 8.

Inglezas: — Opiata e agua da Colonia.

A Aguia-branca da rua do Queimado n. 8 acaba de receber a apreciada opiata ingleza, assim como mui bôa agua da Colonia tambem ingleza.

Garrafas com agua da Colonia.

Chegaram novas garrafas com agua da Colonia para a loja d'Aguia-branca, rua do Queimado n. 8.

Novas cintas elasticas pura senhoras casadas.

A reconhecida utilidade dessas necessarias cintas elasticas fez com que em breve se acabassem as que vieram da primeira vez, deixando assim descontentes muitas senhoras que se não poderam prover dellas, á vista do que a aguia branca mandou buscar mais algumas, que acabam de chegar, ainda mais perfeitas que as primeiras, isso por serem menores; agora, pois, podem as senhoras casadas prevenirem-se, mandando-as comprar na loja d'aguia branca, rua do Queimado n. 8. Se a aguia branca precisasse de semelhante obra de certo desta vez não ficaria sem ella.

Novissimos e bonitos enfeites para cabeças.

Quando o bello sexo sentia a falta de bons enfeites para cabeça, eis que a aguia branca recebe uma sua encommenda de bonitos e delicados enfeites, e de modernissima moda, muito servindo isso para sanar aquella falta, e fazer com que as Exmas. apreciadoras da bella empreza Coimbra possam melhor realsar e mostrarem o apurado gosto que as guia. Esses enfeites são d'um tecido bastante fino com continhas d'aço, e mui bem enfeitados com flores, fitas, bicos, plumas etc., entretanto que sendo obra de muito gosto custam 5$, 6$ e 7$ dinheiro á vista; na espaçosa e alegre loja d'aguia branca rua do Queimado n. 8.

Encommendas d'aguia branca recebidas pelo ultimo vapor.

Ricos pentes de tartaruga com chapa de madreperola.
Bonitos leques de madreperola.
Delicadas canétas de dita.
Lindos chapeozinhos de setim para baptisados.
Bicos de seda brancos e pretos.
Bonitas caixinhas com musicas e sem ellas para costura.
Trancelins de lãa para enfeites.
Fitas de seda estreitas para ditos.
Ditas de velludo com listras para barras de vestidos.
Aspas de baléa para vestidos.
Ditas de aço para espartilhos.
Bandóes de clina.
Pulseiras de contas para meninas.
Páos para abrir luvas e port-charutos.
Essencia de anil para engommados.
Pós hygienicos de Lubin para dentes.
Leite virginal para tirar sardas.
Dito d'ires para extinguir as caspas.
Vinagre aromatico para vertigens, dores de cabeça, etc.
Cosmetique surfine para cabellos.
Pomada para bigode.
Renda de filó, lisa.

Albuns com perfumarias.

Muitas vezes acontecia que se procurando uma bella galantaria para se offertar a uma senhora ou menina em seus anniversarios, ou mesmo na amarração das mestras destas, se não achava cousa que satisfizesse, agora, porém, já não deve succeder assim porque na loja d'aguia branca encontrará o pretendente bellos objectos para esse fim, sobre-sahindo entre elles esses bonitos albuns com perfumarias, cujo gosto e novidade lhes dá a primazia. A aguia branca folgará de contente se essas offertas recahirem sempre em suas predilectas freguezas, e quando assim não seja, não faz mal, porque a mimoseada reparando na singularidade do objecto, quererá desde logo alistar-se no numero daquellas. Em todo o caso havendo dinheiro, dirijam-se á rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 8, que tudo se arranjará.

— Chegaram luvas de pellica para a loja d'aguia branca, rua do Queimado n. 8.

Bolsas para viagens.

Vendem-se na rua do Queimado, loja d'Aguia Branca n. 8.

Voltas pretas

Á MARIA PIA.

A Aguia Branca recebeu as desejadas voltas pretas, mui compridas e graúdas.

Maravilha das bellas, novos e delicados enfeites para vestidos.

É aprasivel a aguia branca o ter de avisar a sua boa freguezia, que acaba de receber pelo paquete francez um bello sortimento de enfeites de seda denominado maravilha das bellas, os quaes servem tanto para vestido de senhora como para roupinhas de crianças. Seus novissimos e delicados desenhos, suas escolhidas e bem acertadas cores fazem um todo agradavel aos olhos de qualquer vivente que saiba apreciar o bom. Assim, pois, a duvida está em haver dinheiro, havendo-o, dirijam-se sem susto ao espaçoso e alegre ninho de aguia branca, rua do Queimado n. 8, que acharão as verdades acima ditas.

Cal de Lisboa e potassa da Russia.

Vende-se na rua da Cadeia do Recife n. 26, para onde se mudou o antigo e acreditado deposito da mesma rua n. 12, ambos os generos são novos e legitimos, e se vendem a preço mais barato do que outra qualquer parte.

Cal de Lisboa

a mais nova do mercado: na rua do Vigario n. 19, primeiro andar.

Palitos do gaz.

Vendem-se continuadamente no deposito geral, travessa da Madre de Deos n. 16, armazem de Ferreira & Martins, em porções e a retalho, por modico preço.

Aos cocheiros.

Vendem-se encerados pretos e de cores para forrar carros: no armazem de Tasso Irmãos.

Vende-se

alcatrão ou verniz do gaz, pelo preço do gazometro: no armazem da bola amarella no oitão da secretaria da policia.

Vende-se

chumbo para caça a 160rs. a libra, estôpa de linho a 80 rs. a libra: no armazem da bola amarella no oitão da secretaria da policia.

ROUPA FEITA

NO

ARMAZEM

DE

SANTOS & FARIA.

40—RUA DO QUEIMADO—40

LETREIRO VERDE.

Neste estabelecimento ha sempre um sortimento completo de roupa feita de todas as qualidades, tambem se manda fazer por medida, á vontade dos concorrentes, para o que tem um dos melhores professores, assim como tambem tem um grande e variado sortimento de fazendas de todas as qualidades, para senhoras, homens e meninos.

Casacas de panno preto, 35$ e	30$000	Colletes de fustão e brim branco, 3$500, 3$ e	2$500
Sobrecasacas idem, 30$ e . .	25$000	Seroulas de brim de linho, [illegible]0 e	2$000
Paletos idem e de cores, 25$, 20$, 15$ e	10$000	Ditas de algodão, 1$600 e. .	1$400
Ditos de casemira, 20$, 15$, 12$, 10$ e	7$000	Camisas de peitos de linho, 5$, 4$, 3$ e.	2$500
Ditos de alpaca, 5$ e. . . .	3$500	Ditas de madapolão, 3$, 2$500, 2$ e	1$600
Ditos ditos pretos, 9$, 7$, 5$ e	3$500	Chapéos de massa, pretos francezes, 10$, 9$ e . . .	8$500
Ditos de brim e ganga de côres, 4$500, 4$, 3$500 e. .	3$000	Ditos de fêltro, 5$, 4$, 3$500 e	2$000
Ditos branco de linho, 6$, 5$ e	4$000	Ditos de sol, de seda, 12$, 11$, 7$ e	4$500
Ditos de merinó preto de cordão, 10$, 7$ e	5$000	Collarinhos de linho fino, ultima moda.	640
Calças de casemira preta, 12$, 10$, 8$ e	7$000	Sortimento completo de gravatas.	$
Ditas de côres, 9$, 8$ e. . .	7$000	Toalhas para rosto, duzia, 11$, 9$ e	6$000
Ditas de meia casemira de côres, 5$500 e.	4$000	Atoalhado adamascado de linho vara	1$280
Ditas de princeza e merinó preto de cordão, 5$, 4$500 e	4$000	Chapéos de sol, de alpaca, pretos e de côres. . . .	4$000
Ditas de brim branco e de côres, 5$, 4$500, 4$ e .	2$500	Lençoes de linho.	3$000
Ditas de ganga de côres, 3$500, 3$ e.	2$500	Cobertas de chita chineza. . .	2$000
Colletes de velludo preto e de côres, 9$ e	7$000	Pennas d'aço, as mais superiores, a grosa.	600
Ditos de casemira preta, 5$ e	4$000	Relogios de ouro orizontaes, 90$, 80$ e.	70$000
Ditos de ditas de côres 5$ 4$ e	3$500	Ditos de prata, galvanizado, patentes e orisontaes, 40$ e	30$000
Ditos de setim preto. . . .	5$000	Obras de ouro, aderêços, meios adereços, pulceiras, rozetas, aneis e cruzes.	$
Ditos de ditos e seda branco, 6$ e	5$000		
Ditos de gorgurão de seda pretos e de côres, 6$, 5$ e	4$000		

LIQUIDAÇÃO!!

NO

ARMAZEM CONSERVADOR

DE

JOAQUIM S. DOS SANTOS.

N. 21—LARGO DO TERÇO—N. 21

Avisa-se ao respeitavel publico que mudou-se do seu estabelecimento de molhados denominado conservativo em consequencia de percisar concerto, que obrigou-se a juntar os generos e por ser grande quantidade, está resolvido a vender por menos de 20 a 30 % do que em outra qualquer parte garantindo-se a superior qualidade de qualquer genero comprado neste armazem.

Garrafões com vinho Figueira mandado vir por conta propria por 2$000.
Vinho em pipa, Figueira, Lisboa, Porto de 320 a 500 rs. a garrafa.
Batatas novas a 40 rs. a libra e a 1,200 rs. a arroba ou caixa.
Chá do melhor que ha no mercado a 2,800, 2,5000 e 2,000 rs. a libra.
Manteiga franceza de muito boa qualidade a 500 rs. em barril e 560 rs. a libra.
Idem ingleza perfeitamente superior a 720 e 800 rs. a libra.
Tijollo francez de grande tamanho a 140 rs. cada um.
Bolachinhas inglezas a 2,000 rs. a barrica e 200 rs. a libra.
Velas de espermacete, Aracaty e composição a 360, 440 e 630 rs. a libra.
Palitos do gaz sem avaria a 200 rs. o maço e 2,300 rs. a groza.
Milho alpista muito limpo a 160 rs. a libra, e arroba 5,000 rs.

Alem destes generos ha outros muitos que enfadonho seria menciona-los, vende-se a dinheiro.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN-RUA DO BRUM N. 38.

Este muito acreditado estabelecimento está provido de um completo sortimento de machinismos proprios do fabrico de assucar, a saber:

Machinas de vapores as mais modernas e mais acreditadas.
Rodas d'agua de ferro com seus pertences.
Moendas e meias moendas de todos os tamanhos.
Rodas dentadas, angulares e de espóra.
Taixas de ferro batido e coado.
Boccas de fornalha pelo novo systema Wetson.
Alambiques de ferro fundido.
Fornos para cozer farinha.
Moinhos para moer mandioca.
Arados americanos, etc., etc.

GOES & BASTOS.

RUA DO QUEIMADO N. 46

GRANDE SORTIMENTO

DE

FAZENDAS E ROUPAS FEITAS.

Sortimento completo de sobrecasacos de panno a 25$, 28$, 30$ e 35$, casacas muito bem feitas a 25$, 28$, 30$ e 35$, paletots acasacados de panno preto de 16$ até 25$, ditos de casemira de côr a 15$, 18$ e 20$, paletots saccos de panno e casemira de 8$ até 14$, ditos saccos de alpaca, merinó e lãa de 4$ até 6$, sobre de alpaca e merinó de 7$ até 10$, calças pretas de casemira de 8$ até 14$, ditas de côr de 7$ até 15$, roupas para menino de todos os tamanhos, grande sortimento de roupas de brim, como sejam—calças, paletots e colletes, sortimento de colletes pretos de metim, casemira e velludo de 4$ a 9$, ditos para casamento a 5$ e 6$, paletots brancos de bramante a 4$ e 5$, calças brancas muito finas a 5$, e um grande sortimento de fazendas finas e modernas, completo sortimento de casemiras inglezas para homem, menino e senhora, ceroulas de linho e algodão, chapéos de sol de seda, luvas de seda e de Jouvin para homem e senhora. Temos uma grande fabrica de alfaiate, onde recebemos encommendas de grandes obras, que para uso está sendo administrada por um habil mestre de semelhante arte e um pessoal de mais de cincoenta obreiros escolhidos, por tanto executamos qualquer obra com promptidão e mais barata do que em outra qualquer casa.

ESTABELECIMENTO COMMERCIAL

DE

CALDERARIA E FUNDIÇÃO DE METAES,

Sito na rua do Brum n. 40 junto a fundição do Sr. Bowmam, pertencente a Villaça Irmão & C.

Neste estabelecimento encontrarão os freguezes um completo sortimento de tudo que diz respeito as artes de *caldereiro, funileiro, latoeiro, ferreiro* e *fundição*, e os abaixo asssignados que o dirigem, promettem servir a todas as pessôas que se dignarem de os procurar, com promptidão, sinceridade e preços muito rasoaveis. O dito estabelecimento estando montado em ponto grande, tanto no que diz respeito a pessoal, como em materia prima, e tendo habeis officiaes, póde executar com toda a perfeição e segurança qualquer obra tendente as artes acima mencionadas e affoitamente pódem os abaixo assignados assegurar ao publico que nenhum outro estabelecimento lhe póde fornecer mais barato e mais perfeito do que elles, visto que recebem de sua propria encommenda todas as materias empregadas em ditas obras.

Alambiques simples e continuos de todos os tamanhos e dimenções.
Machinas de cobre para destilar e restilar espirito até 40 gráos pelos systemas de Logier e Derosne.
Carapuças e serpenfinas de cobre, e estanho, avulsas.
Taixas e tachos de cobre para engenho e refinação.
Paroes de cobre e todos os cobres necessarios para o fabrico do assucar.
Cobres para ródas de moer mandioca.
Machinas economicas para lavar roupa o melhor possivel.
Sinos de 16 libras á 8 arrobas.
Parafuzos de bronze e ferro para rodas d'agua.
Torneiras de bronze e bronzes para engenho.
Encanamentos de cobre e chumbo de todas as grossuras.
Bombas para cacimbas, aspirantes e de repucho.
Bombas para destilações.
Ditas para regar jardins, hortas e capim.
Ditas para navios e barcaças de varias qualidades e dimenções.

Cobre em lençol e arrodellas, estanho em barrinha, chumbo em barra, lençol e canos de todas as grossuras.

Villaça Irmão & C.

FUNDIÇÃO

DE

FERRO E BRONZE

DE

FRANCISCO ANTONIO CORREIA CARDOSO,

Rua do Brum, N. 82.

Acha-se novamente aberto este antigo e proveitoso estabelecimento, prompto para executar quaesquer encommendas de ferro fundido, batido ou de bronze, moendas para engenhos, com vapores ou sem elles, tudo com a maior promptidão, perfeição e commodo preço; tem varias obras promptas da melhor e mais solida construcção que pódem ser vendidas por metade de seu valor, como sejam:

Moendas inteiras e meias ditas de varios tamanhos, para engenhos.
Portas d'aguas guarnecidas de bronze com parafuzo de rosca quadrada.
Rodas de espora, carretas e rodetas angulares.
Parafusos e cavilhões de ferro ou de bronze, rosca quadrada ou singela.
Agulhões fundidos de azas e batidos para rodas d'agua e chumaceiras com bronze.
Bronzes e torneiras de todos os tamanhos e qualidades.
Taxas e fundos de alambique, de ferro fundido, de varios tamanhos.
Crivos e portas de fornalha de varios tamanhos e qualidades.
Uma machina de destillação continua do autor —Collares.—
Fogões americanos economicos para casa de pequena familia.
Fornos de fazer farinha.
Tubos de chumbo de todas as grossuras.
Cobre em arrobas e folhas, dito, dito.
Folha de Flandres em caixas, bom sortimento.
Chumbo em lençol e em rolos de diversas grossuras.

E uma grande porção de peças de obras tanto de ferro fundido como batido ou de bronze que seria enfadonho descrever.

Espera, pois, o proprietario deste estabelecimento que o publico sempre benigno prestará toda sua confiança e attenção.

MUTILADO

ILEGÍVEL

O PROGRESSISTA.

GRANDE ARMAZEM

AE

MOLHADOS

EE

[illegible]

N. 36, RUA DAS CRUZES N. 36

DO

bairro de Santo Antonio.

O proprietario do muito acreditado armazem denominado *Progressista* tendo sempre em vista fazer tudo o que for possivel para bem servir aos seus freguezes, tem deliberado vender os seus já bem conhecidos generos de primeira qualidade pelos preços abaixo mencionados, e affiança ás pessoas que mandarem comprar por seus criados ou escravos, serem tão bem servidas como vindo pessoalmente; encarrega-se de aviar qualquer encommenda, ainda mesmo contendo objectos não proprios deste estabelecimento. O mesmo pede aos senhores que mandarem comprar neste armazem o favor de mandarem devolver qualquer objecto que não agradar, devendo os mesmos senhores ter toda attenção com os seus portadores, fazendo-lhes ver que só no armazem *Progressista* da rua das Cruzes n. 36, é que se vendem os melhores generos por mais barato preço, porque estes muitas vezes olvidam-se e vão á outra parte onde os servem de maneira a desagradar este estabelecimento.

Uvas muito novas a 1,000 a libra.
Castanhas a 200 rs. a libra,
Figos a 320 rs, a libra,
Vinho superior da Figueira e Lisboa, a 400, 440, 480 e 500 rs. a garrafa, e a 2,500, 2,700, 3,000 e 3,400 rs. a canada.

Idem engarrafado, das seguintes marcas duque do Porto, Feitoria, Nectar, velho secco, Chamisso, e Madeira superior a 8,500 rs. a duzia e 800 rs. a garrafa.

Idem Bordeaux de diversas marcas a 640 rs. a garrafa e 7,500 rs. a caixa com 12 garrafas.

Idem Muscatel de Setubal a 1,700 rs. a garrafa, e 18,000 rs. a duzia.

Garrafões com 5 garrafas de vinho do Porto, Lisboa e Figueira a 2,100, 2,200 e 2,300 rs. com o garrafão.

Idem branco muito superior a 500 rs. a garrafa e 3,500 rs. a canada.

Garrafões com 5 garrafas de vinagre a 1,100 rs.

Vinagre superior de Lisboa a 1,400 rs. a canada e 200 rs. a garrafa.

Velas de spermacete superiores a 580 e 640 rs. o maço.

Manteiga ingleza de 1.ª qualidade, a 800 rs. a libra.

Idem de 2.ª dita, a 700 rs. a libra.

Idem de 3ª. dita a 600 rs. a libra.

Idem franceza, a melhor do mercado a 540 rs. e em barril a 500 rs. a libra.

Idem em latas com 2 ½ libras a 1,400 rs. a lata.

Banha de porco refinada a 500 rs. a libra.

Queijos flamengos chegados ultimamente a 2,000 rs.

Idem prato o melhor que ha neste genero a 700 rs. a libra.

Arroz Carolino e do Maranhão a 2,800 rs. arroba e 100 rs. a libra.

Amendoas de casca mole a 280 rs. a libra.

Caixinhas com ameixas francezas, de diversos tamanhos a 1, 200, 1,400, 1,800 e 2,100 rs. cada uma.
Frutas em calda, ameixas, rainha Oladia, pecegos e alpech a 480 rs.

Marmelada de todos os conserveiros de Lisboa a 600 rs. a libra.

Ameixas em latas de 1 ½ e 3 libras a 1,200 e 2,400 rs. a lata e 900 rs. a libra.

Chá huxim o melhor que é possivel encontrar neste genero a 2,700 rs. a libra.
Idem hysson muito superior a 2,500 rs. a libra.
Idem miudinho a 2,700 rs. a libra

Idem preto de qualidade muito fina a 1,800 rs.

Idem mais inferior a 1,500 rs. a libra.

Genebra de laranja a 900 rs. o frasco e 500 rs. os frascos pequenos.
Chouriços e paios os mais novos que ha no mercado a 500 rs. a libra.

Cognac inglez a 900 rs. a garrafa.

Marrasquino de Zara a 700 rs. o frasco e 8,000 rs. a duzia.
Licores francezes, annizete, plaisir des dames, etc., etc. a 800 rs. a garrafa e 8,500 rs. a duzia.

Passas as melhores que se encontram a 360 rs. a libra.

Bolachas inglezas muito novas a 240 rs. a libra, e 3,500 rs. a barrica.

Azeite refinado a 800 rs. a garrafa.

Conservas inglezas de todas as qualidades a 750 rs. o frasco.

Mustarda preparada, muito nova a 360 rs. o pote.

Palitos do gaz a 200 rs. a duzia de caixinhas e 2,100 rs. a grosa.

Ditas hygienicas e de segurança a 240 rs. a duzia.

Alpista muito limpo a 160 rs. a libra,

Gomma de engommar a 80 rs. a libra. e 2,200 rs. a arroba.

Sagú muito novo e alvo a 240 rs. a libra.

Sabão hespanhol, a 280 rs. a libra.

Item massa a 180, 200 e 220 rs. a libra.

Peixe em latas, savel, pescada, e corvina a 1,000 rs. a lata.

Genebra de Hollanda em butijas de conta a 400 rs.

Papel greve pautado e liso a 3,400 rs. a resma.

Azeite doce de Lisbôa a 600 rs. a garrafa.

Champanhe das mais a creditadas marcas a 10,000 rs. ogigo e 1,000 a garrafa.

Doce de goiaba de 400 a 800 rs. a caixa.

Chocolate portuguez, francez, hespenhol e suisso de 800 a 1,200 rs. a libra.

Velas de carnauba e de composição a 320 e 360 rs. a libra e 9,500 e 10,000 rs. a arroba.

Massas para sopa macarrão e talharim a 400 rs. a libra.

Charutos dos melhores fabricantes da Bahia 3,800 3,400 3,000 e 2,400 rs. a caixa.

Cerveja das melhores marcas de 5,000 a 6,000 rs. a duzia.

Biscoitos inglezes de todas as marcas a 1,200 rs. a lata.

Bolaixinhas de soda em latas grandes a 2,000 e 1,800 rs. cada lata.

Massa de tomates em latas de 1 libra a 560 e 640 rs.

Sardinhas de Nantes muito novas a 340 rs. a lata.

Toucinho de Lisbôa a 320 rs. a libra.

Tijollo para areiar facas a 140 rs. cada um.

Farinha de Maranhão a 140 rs. a libra.

Pimenta da India a 340 rs. a libra.

Erva-doce a 320 rs. a libra.

Palitos para meza a 160 rs. o maço.

Verdadeira farinha de araruta a 500 rs. a libra.

Frascos com ameixas francezas a 1,400 rs. cada um.

Prezuntos do Porto a 500 rs. a libra.

Batatas muito novas em gigos com 38 libras por 1,500 rs.

Canella da India a 1,100 rs. a libra.

Cominho a 640 rs. a libra.

Azeitonas de Lisboa muito novas a 1,600 rs. a ancoreta.

Estrelinha e rodinha para sopa a 600 rs. a libra.

Legumes seccos para sopa a 400 rs. o maço.

Breu louro a 300 rs. a libra e 8,000 rs. a arroba.

Papel pautado e liso almaço e de peso de 3,000, a 4,000 rs. a resma.

Ervilhas seccas chegadas no ultimo vapor a 200 rs. a libra.

O PROGRESSISTA

GRANDE ARMAZEM

DE

MOLHADOS

DE

[illegible]

N. 36 — rua da Cruz do bairro de Santo Antonio — n. 36.

O proprietario do muito acreditado armazem denominado Progressista, tendo sempre em vista fazer tudo o que for possivel para bem servir aos seus freguezes, tem deliberado vender os seus já bem conhecidos generos de primeira qualidade pelos preços abaixo mencionados, e affiança ás pessoas que mandarem comprar por seus criados ou escravos, serem tão bem servidos como vindo pessoalmente; encarrega-se de aviar qualquer encommenda, ainda mesmo contendo objectos não proprios deste estabelecimento. O mesmo pede aos senhores que mandarem comprar neste armazem o favor de mandarem devolver qualquer objecto que não agradar, devendo os mesmos senhores ter toda attenção com os seus portadores, fazendo-lhes ver que só no armazem Progressista da rua das Cruzes n. 36 é que se vende os melhores generos por mais barato preço, porque estes muitas vezes olvidam-se e vão á outra parte, onde os servem de maneira a desagradar este estabelecimento.

PROGRESSO

GRANDE ARMAZEM DE MOLHADOS

DE

DUARTE & ROCHA.

LARGO DA PENHA N. 10.

TODOS OS VAPORDS

se recebem generos de conta propria e dos melhores estabelecimentos da Europa, garante-se todo e qualquer genero comprado neste

ESTABELECIMENTO.

BARATO Á DINHEIRO

COMPLETO

SORTIMENTO DE MOLHADOS.

vende-se em porção e a retalho, apromptа-se com toda a presteza e exactidão qualquer encommenda dirigida a este

ESTABELECIMENTO.

LARGO DA PENHA N. 10.

Os proprietarios do muito acreditado armazem Progresso fazem sciente ao respeitavel publico e com especialidade aos seus amigos e freguezes que tem resolvido resumir os preços dos seus acreditados generos, como abaixo verão não obstante os preços mencionados a vista da qualidade dos generos é que se prova quanto se deseja servir satisfatoriamente aos nossos freguezes, advertindo-lhes que mandem seus portadores, que serão tão bem servidos como se viessem pessoalmente, isto só no Progresso.

Manteiga ingleza perfeitamente flor chegada no ultimo vapor a 800 rs. a libra.

Idem de 2.ª qualidade a 760 rs. a libra.

Idem de 3.ª dita a 640 rs. a libra.

Idem para tempero a 320 e 400 rs, a libra.

Manteiga franceza a mais nova que ha no mercado a 580 rs. a libra, e em barril terá abatimento.

Banha de porco refinada a 520 rs. a libra.

Vinho em pipa Porto Figueira e Lisboa a 400, 480, 500, 560 rs. a garrafa, em canada 2,800 3,000 3,500 e 4,000 rs.

Idem em barril o mais superior que tem vinho ao mercado a 600 rs. a garrafa.

Lagrimas do Douro especial vinho do Porto a 1,000 a garrafa e a 10,000 a caixa, o preço não indica a qualidade d'este precioso vinho, porém venham ao Progresso que a vista faz fé, a este genero constantemente mandamos vir de conta propria e por isso podemos vender por menos que outro qualquer annunciante.

Vinho do Alto Douro das marcas mais acreditadas e especialmente escolhido por um de nossos socios, como sejam: Camões, Duque, do Porto, D. Luiz, Carcavellos, Chamisso & Filho, Madeira secco, e Feitoria a 900 rs. a garrafa e 9,000 rs. a caixa com 12 garrafas.
Garrafões com especial vinho do Porto contendo 5 garrafas a 2,500 rs.

Idem com 5 garrafas de superior vinho Figueira a 2,400 rs.

Idem com 5 garrafas de vinho Lisbôa a 2,100 rs.

Vinho branco de Lisboa proprio para missa vindo já engarrafado de Lisboa a 640 rs. a garrafa.

Idem em barril muito superior a 500 rs. a garrafa e a 4,000 e 3,800 a canada.

Ameixas francezas em caixinhas de 1 ½, 2 e 3 libras elegantemente enfeitadas com ricas estampas na caixa exterior a 1,300 1,600 2,000 e 2,500 rs.

Idem em latas de, 1 ½ e 3 libras a 1,400 e 2,600 rs, cada uma.

Figos de comadre em bauzinhos de folha muito proprios para mimo a 1,600.

Idem em caixinhas a 1,400 rs.

Idem em caixinhas ermeticamente lacradas e muito bem enfeitadas a 1,800 rs.

Idem a 200 rs. a libra.

Passas de camadas as mais novas que ha no mercado a 400 rs. a libra e a 6,000 rs. a caixa.

Salmão em latas ermeticamente lacradas a 800 rs.

Lagostim em latas grandes a 1,400.

Savel, corvina, cherne, vezugo, peixe espada, preparados pela primeira arte de cozinha a a 1,300 rs.

Queijos flamengos chegados no ultimo vapor a 2,400 rs.

Idem do vapor passado a 2,200 2,000 e 1,800, rs.
Idem prato do ultimo vapor a 640 rs. alibra.

Doce da casca da goiaba caixões grandes a 600 e 900 rs.

Chouriças as mais novas que ha no mercado a 480 rs. a libra.

Chouriças mouras encommenda especial nossa a 500 rs. a libra.

Prezunto verdadeiro de lamego em calda de azeite 500 rs. a libra

Bolaxinha ingleza a mais novas que ha no mercado a 2,000 rs. a barriquinha com 1 arroba, e a 240 rs. a libra.

Idem de soda de diversas qualidades a 1,400 reis.

Idem em latas grandes, proprias para lunche, com 5 a 6 libras por 2,400 rs.

Marmelada imperial do fabricante Abreu e outros conserveiros de Lisboa a 600 rs. a libra.

Frutas em calda de todas as qualidades a 500 rs.

Ervilhas francezas a 500 rs. a lata.
Idem portuguezas a 640 rs. a lata.
Massa de tomate a 640 rs. a libra.
Amendoas confeitadas a 700 rs. a libra.
Idem de casca mole a 280 rs. a libra,
Avelans a 200 rs. a libra.

Farinha de Maranhão muito alva e cheiroza a 160 rs. a libra.

Toucinho de Lisboa a 320 rs. a libra e a 9,000 rs. arroba.

Sardinhas de Nantes a 360 rs. a lata.

Azeite doce de Lisboa a 640 rs. a garrafa e a 4,800 rs. a canada.
Vinagre de Lisboa a 200 rs. a garrafa e a 1,200 rs. a canada.
Garrafões com 5 garrafas de vinagre de Lisboa a 1,100 rs.
Champanhe das marcas mais acreditadas a 8 e a 10,000 rs, o gigo, e a 800 rs. e a 1,000 rs. a garrafa.

Serveja preta marca T e XXX a 6,500 e 7,000 rs. a duzia, e a 600 rs. a garrafa, tambem temos das mesmas marcas para 4, e 4,500 rs. a duzia, e a 400 rs. a garrafa.
Idem branca T e cobrinha a 5,500 e 6,000 rs, a duzia e 500 rs. a garrafa, tambem ha para 4,000 rs. a duzia.

Graxa em latas grandes a 1,300 rs. a duzia e 120 rs. a lata.

Vassouras do Porto arqueadas de ferro obra de muita duração a 400 rs. cada uma.

Palitos de dentes massos grandes a 200 rs. e 280 rs.

Paltos do gaz a 20 rs. a caixinha e 2,300 rs. a groza.

Geléa de Alperche chegada no ultimo vapor latas de 2 libras a 800 rs. é pechincha.

Genebra de Hollanda garrafões com 16 garrafas por 6.500 rs.

Idem em frasqueiras a 6,300 rs. e 6,500 rs. e a 560 rs. o frosco affiança-se ser verdadeira.

Idem de botija em barricas com quatro duzias a 440 rs. cada botija.

dem de laranja em frascos grandes verdadeira italiana a 1,000 rs. o frasco.

Marrasquino de zara a 720 rs.

Licor francez de todas as qualidades em garrafas de vidro brancos a 720 e 800 rs.

Vinho Bordeaux das melhores qualidades que tem vindo ao mercado a 720 e 800 rs., e em caixa a 7,500, 8, e 8,200 rs.

Azeite doce refinado do fabricante Pelanol e outros a 800 rs. a garrafa.

Conservas inglezas sortidas e de uma só qualidade a 800 rs. o frasco.

Araruta verdadeira a 320 rs. a libra.

Gomma de engommar muito alva a 80 rs. a libra e 2,200 rs. a arroba.

Sagú muito novo a 240 rs. a libra.

Sevadinha de França a 160 rs. a libra.

Sevada muito nova a 120 rs. a libra e 3,200 rs. a arroba.

Macarrão a 320 rs. a libra.

Idem e talharim o mais novo que ha no mercado a 480 rs. a libra.
Aletria a 500 rs. a libra.
Arroz carolino a 100 rs. a libra e a 2,800 rs. a arroba.

Idem do Maranhão a 120 rs. a libra, e a 3,000 a arroba.

Café do Rio o mais superior que se póde desejar a 320 rs. a libra.
Idem a 280 e 300 rs. a libra e a 8,200, 8,400 e 8,700 rs.
Velas de carnauba refinada a 320 rs. a libra, e a 10,000 rs. a arroba.

Idem de spermacete a 640 rs, a libra.
Chocolate hespanhol e francez a 900 e 1,000 rs. a libra.

Estrellinha e pevide muito nova a 400 rs. a libra. e a 2,000 rs. a caixinha com oito libras.
Chá perola muito especial chegado neste ultimo vapor de encommenda particular nossa a 2,800 rs. a libra.
Idem huxim muito superior a 2,700 rs. a libra.
Idem hysson a 2,560 rs. a libra.
Idem hysson a 2,000 e 2,200 rs. a libra.
Idem preto homeopathico e muito superior a 2,000 rs. a libra.
Idem nacional a 1,600 rs. a libra.
Batatas muito novas a 80 rs. a libra.
Charutos dos melhores fabricantes da Bahia e de todas as marcas, como sejam: suspiros, havaneiros, messecipes, regalia imperial, flor das mattas, primores a 4,000, 3,500, 3,200, 3,000, e 2,800, 2,500, 2,000 e 1,600 rs. a caixa.

AOS SENHORES LOGISTAS

Desta capital, arrabaldes e provincias adjacentes.

MANUEL & C.

N. 23 — RUA NOVA — N. 23.

Tem a satisfacção de participar particularmente aos seus amigos e freguezes, e em geral a todos os senhores logistas desta e de outas provincias, que em consequencia de suas relações com as principaes praças manufactureiras da Europa, tem conseguido montar a sua fabrica da chapéos de sol sobre uma escala importante, a ponto de poder offerecer vantagens aos pretendentes, tanto na qualidade e bem acabado dos seus productos, como pela reducção dos preços; verdade incontestavel, de que se poderão convencer á vista da fezenda e pelos preços que vão abaixo:
Chapéos de sol de seda para homem 28, a 72$ a duzia.
Ditos 26, a 66$000.
Ditos 24, a 60$.
Ditos para senhora 18 e 20, a 48$.
A duzia tem desconto de 12 por cento.
Ditos de panninho preto e de côr, armação de baléia 20, 24 e 26 sortidos, liquido a 26$ a duzia.
Ditos de junco 20, 24, 26 e 28, a 18$ a duzia.
Venham ver para convencer-se da verdae.
Encarregam-se de encommendas para da Europa.

XAROPE TONICO REGENERADOR
DE QUINA E DE FERRO

Preparado por **GRIMAULT e Cª**, pharmaceuticos de S. A. I. o Principe Napoleão, laureados da Escóla de pharmacia de Paris, rua de la Feuillade, 7.

Esta nova combinação reune debaixo de um pequeno volume uma forma agradavel e um gosto delicioso. Ha muito que os medicos desejavão ardentemente a reunião destes dous medicamentos, e todavia, apezar dos maiores esforços, nem a sciencia medica, nem os quimicos os mais distinctos o poderão conseguir até aqui; graças porém á perseverança humana achão-se hoje associadas estas duas poderosas substancias, a **quina**, o tonico, restaurador por excellencia, o **ferro**, a baze de nosso sangue, e conseguintemente o reparador dos forças e da saude alterada ou perdida.

As molestias contra as quaes o Xarope tonico regenerador se tem mostrado muito efficaz são: as amenorrheias, faltas de menstruação, dôres d'estomago, fastio, digestões penosas e tardias, flôres brancas, menstruações dificeis, o lymphatismo, o empobrecimento do sangue, as escrofulas, os estragos produzidos pelas molestias syphiliticas.

Ha apenas um anno que o Xarope de quina e de ferro foi applicado nos hospitaes de Paris, e é elle hoje o medicamento mais em voga, substituindo, por assim dizer, os medicamentos ferruginosos conhecidos.

O prospecto encerra numerosos certificados de muitos membros da Academia de Medicina e professores da faculdade que attestão que este precioso medicamento é o conservador da saude por excellencia, e é o reconstituinte da economia animal, indispensavel ás pessôas que habitão os paizes quentes, como preservativo das epidemias.

Acha-se á venda no deposito geral, em *Paris*, na pharmacia **Grimault e Cª**, rua de la Feuillade, 7; em *Lisboa*, em caza do Sñr **Rodrigo da Costa-Carvalho, Barral e Cª**; no *Porto*, na pharmacia do Sñr **Miguel-José de Souza Ferreira**; no *Rio-de-Janeiro*, em casa da **viuva Peixoto e Diniz**, rua do Sabão, 11; na *Bahia*, em casa do Sñr **José-Caétano Ferreira-Espinheira**; no *Rio-Grande*, em casa do Sñr **Joaquim de Godoy**; no *Maranhão*, em casa dos Sñrs **Ferreira e Cª**; em *Pernambuco*, em casa do Sñr **Bartholomeu-Francisco de Souza**; em casa dos Sñrs **Shoum e Cª**, e bem assim nas principaes pharmacias do Brazil e de Portugal.

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n. 22 em casa de Caros & Barboza

NOVA EXPOSIÇAÕ DE FAZENDAS.

Baratissimas que se vendem para apurar dinheiro, na loja e armazem da Arara, rua da Imperatriz n. 56, loja de Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

Neste grande estabelecimento acha-se um grande sortimento de fazendas, tanto para o matto como para á praça, advertindo aos seus freguezes que as fazendas tem subido, porém no seu estabelecimento cada vez vende mais baratissimo, na loja acima da Arara, rua da Imperatriz n. 56.

Principia Arara, cassas organdis a 200 rs.

Vende-se cassas organdis de quadros, côr de café para vestidos a 200 rs. o covado, cassas francezas finas á 240, 280 e 320 o covado, pupelina de quadrinhos para vestidos de senhora a 320 o covado: rua da Imperatriz n. 56, Arara.

Sedinhas da Arara a 560 rs.

Vende-se sedinhas de quadrinhos e de listinhas miudas para vestidos de senhora e meninas a 560 o covado, lãazinhas de quadrinhos a 320 o covado, ditas muito finas transparentes, fazenda chegada neste ultimo vapor a 400, 500 e 560 rs. o covado, desta qualidade só tem Arara: rua da Imperatriz n. 56, de Mendes Guimarães.

Outra pechincha na Arara a 240 rs.

Vende-se chitas francezas côres fixas com pequeno toque de môfo, porém afiança-se que logo que se lave fica limpa, padrões escuros e claros a 240 e 280 rs. o covado, ditas limpas, finas, a 320, 360 e 400 rs. o covado; na loja da rua da Imperatriz da Arara n. 56, de Mendes Guimarães.

Arara vende as camisas para senhoras.

Vende-se camisas para senhoras com golinhas e punhos, com botãozinho e gravata, fazenda vinda por este ultimo vapor a 4$500 cada uma, golinhas com botãozinho e punho muito finas a 1$000, gravatinha ou golinha com botãozinho para senhora a 320 rs., só na Arara vende-se capinhas bordadas para menino a 1$000 cada uma, entre-meios e tiras bordadas para enfeitar vestidos a 1$000 e 1$280 a peça; na loja da Arara, rua da Imperatriz n. 56.

Redinhas da Arara para senhoras.

Vende-se redinhas para segurar cabello a 1$000 rs., enfeites para cabeça de senhora a 1$000 rs., meias cruas para senhora a 320, lenços de retroz para meninas a 320 rs, só na Arara, rua da Imperatriz n. 56, de Mendes Guimarães.

Ainda mais uma pechincha na Arara a 2$000 rs.

Vende-se córtes de chitas inglezas a 2$000, ditas francezas com um pequeno toque de môfo, porém afianço que logo que lave fica limpa, vende-se a 2$500, córtes de riscados suissos, com 14 covados a 3$000, córtes de cassa de babados e de barras a 2$000, para acabar, ditos de barras de sêda a 3$000 rs., ditos brancos bordados de groxe enfeitados com entre-meios a 4$000: rua da Imperatriz, loja da Arara n. 56 de Mendes Guimarães.

Arara vende roupa feita.

Vende-se calças de meia casimira e de brim a 2$000 rs., palitos de brins de côres a 2$500, ditos brancos a 3$000, ditos de casimira a 4$000 e 6$000, camisas francezas a 1$600, 2$ e 2$500, ditas de linho de prega larga a 3$000, seroulas de bramante de algodão a 1$600, ditas de linho a 2$, gravatas a 400 e 500 rs., pares de meias a 120 e em duzia a 1$400, 2$500 e 3$: rua da Imperatriz, loja da Arara n. 56.

Córtes de lãa a 3$600, 4$ e 5$ rs.

Vende-se ricos córtes de lãa de quadrinhos a 3$600, 4$ e 5$ cada córte, só na Arara; rua da Imperatriz, loja da Arara n. 56.

Arara vende ricas colxas aveludadas a 8$000 rs.

Vende-se ricas colxas aveludadas para cama a 8$, ditas de fustão a 5$, ditas de damasco a 4$, cobertas de chita a 2$000; rua da Imperatriz, loja da Arara n. 56.

Lenços de seda da Arara a 800 rs.

Vende-se lenços de seda fino, um só a 800 e 1$000, ditas com franxa a 1$500, chales de merinó estampados a 3$000, ditos finos a 5$, 6$500 e 8$, só na Arara; rua da Imperatriz n. 56.

Casimiras da Arara.

Vende-se córtes de casimiras escuras a 1$600 e 2$000, tambem se vende em covado, 1 covado e tres quartas dá uma calça a 1$ o covado; na loja da Arara.

Arara vende as cambraias de carocinhos a 2$500

Vende-se peças de cambraias de carocinhos de côres brancas a 2$500 a peça, cambraia liza fina a 3$ e 3$500, ditas para cortinados de 20 varas a 8$, ditas de 10 varas a 4$, e 3$, cortes de cassa com palmas soltas, com 1 vara de largura a 2$, na Arara; rua da Imperatriz n. 56.

Balões de arcos americanos a 3$000.

Vende-se balões de arcos americanos a 3$ 3$500, 4$ e 4$500, balões de panno a 3$500, ditos brilhantina a 4$, só na Arara vende-se peças de madapolão enfestado fino a 4$, ditas de 14 jardas fino a 5$500, 7$ e 8$, algodão encorpado a 4$, 4$500 e 5$000 rs., só na Arara; rua da Imperatriz, loja e armazem da Arara n. 56, de Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

No armazem de fazendas baratas de Santos Coelho

RUA DO QUEIMADO N. 19 VENDE-SE O SEGUINTE:

Cobertas de chita da India
pelo barato preço de 2$000.
Lenços
de panno de linho a 2$000.
Lençóes
de bramante de linho fino pelo barato preço de 3$000.
Lenços de cassa
brancos, finos proprios para algibeira pelo barato preço de 2$000 e 2$400 a duzia.
Filó liso fino
pelo baratissimo preço de 680 rs. a vara.
Madapolão fino
peças de madapolão largo superior pelo baratissimo preço de 8$000.
Ricas saias
de fustão a 5$500.
Peças de bretanha
de rolo com 10 varas propria para saia a 3$200.
Peças do cambraia
adamascada para cortinado com 20 varas pelo barato preço de 10$000.
Bramante de linho
fino com dez palmos de largura pelo barato preço de 2$300 a vara.
Toalhas alcochoadas
para mão pelo baratissimo preço de 5$000 a duzia.
Atoalhado de linho adamascado
proprio para toalha de mesa a 2$500 á vara.
Algodão monstro
com 8 palmos de largura pelo baratissimo preço de 1$000 a vara.
Cortes de calça
de ganga amarella de lista e de quadro fazenda superior pelo baratissimo preço de 1$200 o corte.
Lãazinha de quadro
de gosto inteiramente novo pelo baratissimo preço de 480 rs. o covado.
Peças de cambraia de salpicos
fina com 8 1/2 varas pelo baratissimo preço de 4$.
Peças de cambraia de forro
pelo baratissimo preço de 2$200.
Esteira da India
para forro de sala de 4, 5 e 6 palmos de largura.

Rua da Senzalla n 42.

Vende-se, em casa de S. P. Johnston & C., sellins e silhões inglezes, candieiros e castiçaes bronzeados, lonas inglezas, fio de véla, chicotes para carros e montaria, arreios para carros de um e dous cavallos, e relogios de ouro patente inglez.

ESCRAVOS FUGIDOS.

— Fugio á 20 do mez findo, João, Angola, bem ladino, representa ter 35 annos, estatura e corpo regular, tem olhos papudos, e o signal mais visivel é ter uns calombos no rosto sahidos de uma a outra orelha e por debaixo do queixo, que por essa causa costuma andar com lenço amarrado nos queijos: qualquer pessoa que o pegar, leve-o ao seu senhor D. S. Campos, na rua do Imperador n. 28, que será gratificado.

— Fugio no dia 4 do corrente mez o escravo preto, Luiz, que representa 30 e tantos annos de idade, crioulo, baixo e cheio do corpo, pés largos, andar vagoroso, olhos vesgos e pequenos; cabeça chata, bocca saliente, com falta de dentes, costuma embriagar-se: quem o pegar, leve-o ao armazem do caes do Ramos n. 6, que será generosamente gratificado.

— Fugio no dia 11 do corrente o escravo crioulo de nome Manoel conhecido por Manoel ferreiro, por ser deste officio, de idade de 50 annos pouco mais ou menos, com alguns cabellos brancos porém muito poucos, bem parecido, rosto descarado, côr bem preta, falla um pouco fanhoso, estatura regular, magro, bastante desbarrigado, é natural da villa Constitucional de Sant'Anna do Mato termo da cidade do Assú na provincia do Rio Grande do Norte, levou roupa e entre ella calças de algodão trançado azul e camisa tambem de algodão: portanto roga-se as autoridades policiaes e aos capitães de campo que o façam apprehender e conduzi-lo a casa de seu senhor o major Antonio da Silva Gusmão na cidade do Recife, rua Imperial, que gratificará generosamente a quem o conduzir.

MUTILADO

LITTERATURA.

SCENAS DO BAILE.

I

Começarei fazendo a apresentação da minha heroina, que tinha o doce nome de Luizinha.

Perdão, minhas amaveis leitoras, este nome é o resultado de um chrisma ; se aqui não apparece o verdadeiro, é porque tenho receio que Vs. Excs. ou algumas de Vs. Excs., achem-no antipathico, e conjecturem mal da pessoa, que é.... ia-me me escapando a comparação.

Queria dizer, que era um anjo, conduzindo em suas mãos uma chave de ouro, com que se abrem os corações. Felizmente salvei-me em tempo.

Portanto, repito, — chamava-se Luizinha.

A belleza rodeava o seu todo de um magico esplendor, e a intelligencia cingia-lhe a fronte como um bello diadema.

Todos que tinham a ventura de vê-la, desejavam viver eternamente á seu lado, n'um extasi de admiração ; e aquelles que alcançavam a gloria de ouvi-la, não achavam mais que ambicionar, porque suppunham-se transportados ao templo das harmonias eternas.

Luizinha, era encanto de todas as vistas, o objecto de todas as attenções, a causa principal, de quantos arrufos se notava nas suas bellas companheiras.

Não havia quem não desejasse respirar o perfume da flôr que prendia as tranças dos seus cabellos, quem não suspirasse por obter o mais insignificante alfinete que segurava seus enfeites.

E todavia, Luizinha não era presumida como muitas do seu sexo. Ouvia com attenção, fallava com agrado, e media os seus triumphos, pelas derrotas das suas rivaes.

Comtudo que não abusassem ; a rosa punia com os espinhos, a imprudencia da mão que ousava tocar-lhe.

Luizinha, era uma dessas meninas, que com um simples olhar lançado de certo geito, fazem uma revolução nas sociedades em que apparecem.

As velhas tolas, chamavam-lhe — desemxabida ; as moças invejosas, —affectadas ; e os moços só tinham uma palavra—tentação !

Eis o que era Luizinha.

II

Dava-se um baile em 185....

A' hora aprazada, como democrata que sou, fui logo me apresentando, já se sabe, todo de ponto em branco.

Lancei uma vista d'olhos sobre a phalange de moças, que se achava no salão ; aqui e ali, sorriam nacarados labios, e olhares travessos cruzavam-se de todos os lados, n'um fogo vivo, que fazia mal á vista, por causa da muita luz que projectavam.

Dei uma volta, saudei algumas pessoas conhecidas, e tomei o meu posto na guarda de honra, que defendia a entrada do paraiso.

Era o lugar por onde entravam as moças.

Estava admirando uma por uma as flôres d'aquelle jardim, que formavam o mais lindo ramalhete que tenho visto ; quando uma mão tocou-me no hombro, obrigando-me á voltar a cabeça.

Era um amigo, que me convidava á ajuda-lo na doce tarefa de receber as moças que chegavam.

Acceitei o convite, sem me fazer de rogado.

Vou escolher a flôr que deve fechar o ramalhete, dizia comigo mesmo.

No momento em que em tal pensava, chego-me á porta principal do edificio, e diviso um grupo que se approximava.

Dei alguns passos para dentro, e bradei aos meus companheiros, em tom de commandante de brigada, —á postos !

Immediatamente duas alas se formaram, O grupo vinha-se approximando, acompanhado de um ruge-ruge, que bem denotava a presença de alguma tentação de saia.

Eis que chega á porta ; meus companheiros n'um abrir e fechar de olhos, offereceram os braços ás pequenas bonitas que vinham na frente, ficando para mim *apenas* duas velhas e de mais a mais, feias á metter medo !

Seja tudo pelos meus grandes peccados ! murmurei entre dentes.

Fiquei tão assombrado diante daquellas dignissimas representantes do seculo passado, que antes que as illustres matronas se lembrassem de cravar os languidos olhos sobre mim, já me tinha refugiado atraz da porta.

Desculpem a sinceridade.

Logo que esta terrivel visão desappareceu, sahi do escondrijo com toda sem-ceremonia, como se nada houvesse acontecido.

Felizmente meus companheiros nada perceberam e se perceberam, não tugiram nem mugiram.

— Nada de novo ? Disse-me um delles, que voltava para o posto

— Por hora nem uma vela no horisonte, respondi eu.

— Cala-te, que és um myope ! Olha para ali.

Alonguei os olhos e vi.... Era Luizinha, a encantadora Luizinha, com seu andar de menina travessa, correndo mais do que as irmãas e parando á cada passo á espera dellas que não podiam acompanha-la.

Sem mais appellação e nem aggravo. fui ao seu encontro, e comprimentei-a, offerecendo-lhe o meu braço.

— Já sei que tem tirado muitos pares para dançar, disse-me ella.

— V. Exc. é o primeiro que tenho a honra de pedir.

— Deveras ?

— É verdade.

— Então, pelo que vejo, ha poucas moças no salão ?

— Pelo contrario, minha senhora, ha bastantes.

— E não se agradou de alguma ?

— Não ha moça que não me agrade, basta ser moça, para merecer a minha sympathia. Quem não ama a primavera ?

— Nesse caso ...

— E' que eu ambicionava a honra de dançar com V. Exc. a primeira quadrilha.

— Visto que o Sr. faz gosto nisso, porque não ?

— Mil vezes agradecido.

Já o leitor ficou sabendo, o modo por que dei o me recado. Trocando estas breves palavras, atravessei o salão por entre duas bellas fileiras de elegantes mancebos, cujos olhares vinham bater em cheio sobre a formosa Luizinha, que caminhava com a magestade de uma sultana.

Uma mulher formosa é um *casus belli* ; uma mulher formosa é um flagrante delicto. Disse um poeta do seculo.

Não ha coração que não palpite vendo uma moça bonita ; a mocidade jámais deixará de render homenagem á belleza da mulher.

E' um peccado que herdamos do nosso primeiro pae, que melhor de que ninguem, soube fazer a côrte a nossa mãe Eva.

Creio que não é preciso dizer que abandonei os meus antigos companheiros de recepção collocando-me em attitude de vêr e ser visto pela mais linda creatura que tem deslumbrado um salão de baile.

O ramalhete estava perfeitamente acabado, não era possivel encontrar uma flôr mais bella para remata-lo.

III

Decorreram alguns minutos, antes que rompesse o baile ; tempo este, que empreguei em procurar um *vis-á-vis* perpetuo, por causa das hypotheses, e tirar novos pares, para as futuras quadrilhas.

Nestas occasiões não conheço alguem mais activo e previdente do que eu.

Dadas estas explicações, participo-lhes que os musicos deram signal de vida, as damas ergueram-se, o quadro formou-se, e a dança rompeu.

Ora, eis-me todo orgulhoso e empertigado, junto da minha bella Luizinha, que faz o favor de attender a palestra, que julguei á proposito encetar.

Dado o thema, a variação foi a mais brilhante possivel.

Luizinha fallou, como falla uma moça bem educada, cuja intelligencia se revela na mais simples palavra, na mais ligeira resposta.

Gostei de ouvi-la, e de bom grado passaria toda a noute á escutar suas palavras, á admirar sua penetração

Se todas as moças fallassem bem ! Ao vêr em movimento uns labios de rosa, deixando escapar bellas idéas, pensamentos perfumados de innocencia e poesia ; o coração estremece de prazer, os olhos fecham-se involuntariamente, e nos esquecemos de tudo que se passa em torno de nós, para ouvir sómente a ave do paraiso, que nos arrebata com suas doces harmonias.

Foi o que succedeu. Errei mais de uma vez, sahindo para o meio do salão, quando os pares estavam immoveis ; e ficando no lugar, quando todos dançavam.

O meu *vis-á-vis* observou que eu estava distrahido, protestei prestar mais attenção, porém, qual, fui sempre de mal á peior, acabando por enfurece-lo.

Mas, que importava para mim a sua zanga, quando Luizinha não levava á mal a minha distracção, e até chegou á achar-lhe graça ?

Ora, quando uma moça bonita acha graça no que fazemos, a repetição torna-se absolutamente necessaria. Distrahi-me de uma vez.

Felizmente a quadrilha estava terminada.

Começamos a passear. Já se sabe, de cá p'ra lá, e de lá p'ra cá. Tinha tanta cousa para dizer a Luiza, e oh ! fatalidade ! quando queria fallar, esquecia-me de tudo !

Enchi-me de coragem, invoquei o meu sangue frio, e fallei.

A' principio não sei deveras o que disse ; mas creio que depois expliquei-me menos mal.

O passeio foi delicioso, a palestra mais deliciosa ainda, e o resultado do passeio e da palestra deliciosissimo.

Ai ! que saudades tudo isto me traz !

IV

Terminado o passeio, com bastante pesar meu, e satisfação dos admiradores de Luizinha que a seguiam como a sombra segue o corpo, offereci-lhe uma cadeira, e agradeci os bellos momentos que me fez gosar em sua amavel companhia

Ha quasi sempre em redor de uma moça bonita, um bando de namorados, com no dizer de Victor Hugo, em redor de um general, uma nuvem de jovens officiaes.

As moças cercaram logo Luizinha, fazendo travessuras, conversando, rindo, tudo na melhor paz, e com as apparencias da mais intima amizade ; apesar do ciume, que maltratava aquelles coraçõesinhos pouco affeitos á perdoarem os triumphos de uma rival, que todos applaudiam.

Neste interim, fui sentar-me perto de uma mocinha sympathica. (aqui não quero dizer feia), da qual se me tinha feito grandes elogios, e era considerada amiga de Luizinha.

Creio que V. Exc. fez-me a honra de conceder a segunda quadrilha ?

— E' exacto.

— Sabe quem são os nossos *vis-á-vis?*

— Provavelmente é a D, Luizinha e aquelle moço que está a seu lado.

— Exactamente. V. Exc. parece que advinha.

— Para saber isto, não precisa advinhar, bastava vêr a predilecção que o Sr. manifestou pela minha amiga, durante toda quadrilha.

— Como ! Pois V. Exc. notou isso ?

— Podéra não ! O Sr. estava tão abstracto, que não via ninguem a roda de si, senão D. Luizinha.

— Perdão, vi tambem V. Exc.

— Muito obrigada.

— Realmente, minha senhora, e tanto é assim que corri logo a lembrar-lhe a promessa.

— Não haveria alguma razão para isso ?

— Sem duvida. O desejo que tenho de dançar com V. Exc.

— Tendo D. Luizinha por *vis-á-vis*, está entendido.

— Oh ! Minha senhora, como quér que eu prohiba que ella seja meu *vis-á-vis* quando a tiraram para esse fim ?

— Se eu não soubesse como se fazem estas cousas !

— Se V. Exc. quizesse ter a bondade de explicar o seu pensamento....

— Ora, o Sr. entendê-me bem.

— Assevero-lhe que não.

— Pois é pena que a sua perspicacia falhasse neste ponto.

— Falha em tantos outros, minha senhora !

— Os senhores todos resam pela mesma cartilha.

— Quererá dizer-me em que sentido ?

— No sentido em que estamos fallando.

— Mas, eu não comprehendo....

— E' pena.

— V. Exc. lança-me n'um verdadeiro labyrintho.

— Procure o fio que deve guia-lo.

— E esse fio, onde encontrarei ?

— Ali !

— Ali ? E.... é ... mas, de certo V. Exc. não se dirige....

— Não se dirige.... dizia o Sr.

— A' D. Luizinha.

— Oh ! de certo que não !

A conversa da tal menina punha-me a cabeça á arder ; aquelle—Oh ! De certo que não !—Foi dito com certo ar de malicia, que produziu um calafrio por todo corpo.

— Puz a musa em ferias, e dei graças á Deus, quando a musica fez-se ouvir, convidando-nos a tomar o nosso lugar na quadrilha.

A amiga de Luizinha, sorria-se de vez em quando, com um desses sorrisos, que não deixam de incommodar seu pouco.

As moças tem destas lembranças.

V

A amiga de Luizinha era suspeita no modo de apreciar a situação.

Em questões de bailes, em assumptos de rivalidades, suspendem-se as garantias, não ha parentesco, nem amisade.

Os candidatos não esperam pela apresentação, apresentam-se mesmo por sua conta e risco.

Que grandes diplomatas, não seriam as mulheres, se ellas se mettessem publicamente na politica !

Digo publicamente, porque mais ou menos ellas tem influido sempre. Quantos ministos não adoram a *saia* que lhes obteve a pasta !

Mas, vamos adiante.

Não ha combate tão renhido, nem fogo rolante mais terrivel do que os olhares de duas amigas, que se amam, que se querem, que se abraçam, que se beijam, mas que nao consentem que haja superioridade entre ellas.

Uma *rainha de baile* tem que se lhe diga, é o titulo mas disputado que existe ; uma senatoria é cousa nenhuma á vista delle.

Eu gosto destas sortidas que não é graça.

A questão toda, é apparecer o sultão que arremece o lenço, lançado este, adeus minhas encommendas ; trava-se a luta, e depois seja qual fôr o resultado, entre o vencido e o vencedor não ha conciliação possivel.

E' caso em que não intervem o juiz de paz.

A amiga de Luizinha, que só depois fiquei sabendo que se chamava Eugenia, fallou durante a quadrilha, como um deputado, que se vê só na opposição, e tem de sustentar o posto por honra da firma.

Disse-me muita cousa bonita, exaltou os merecimentos de Luizinha, descobrindo-lhe de vez em quando alguns defeitosinhos que segundo a minha opinião, espalhavam sombra de mais sobre o quadro.

Era a luta que se annunciava. Luizinha já começava a fazer cocegas no coração das suas bellas amigas.

Terminada a quadrilha, comecei á passeiar com D. Eugenia, que, se esteve eloquente antes, tornou-se tres vezes melhor depois.

— Veja se é verdade ou não, o que lhe disse, observou ella, repare se aquillo é modo de estar-se n'um salão ?

— Quem, minha senhora ?

— D. Luizinha, pois não vê?

— Ah !

— Nunca por mais que lhe dissesse, foi possivel conseguir que ella pegasse o leque de outro modo ; é aquillo que o senhor vê, as vezes serena, tranquilla, outras vezes cheia de momices, insuportavel !

— Mas, como é engraçada, mesmo assim, não é exacto ?

— Oh ! de certo ! Nem digo isto por mal. O que lhe estou notando, já fiz vêr a ella propria.

— E ella ? minha senhora.

— Faz o que está vendo, continúa do mesmo modo.

— Comtanto que V. Exc, não a imite...

— Imitar em que ?

— Nessas momices de que falla.

— Ah ! sim ... de certo.

O modo porque eu respondia, e o constrangimento em que me achava, apezar de procurar conter-me, não escaparam a minha bella companheira.

Santa ingenuidade ! As moças tosqueiam-se mutuamente, e cada vez mais se abraçam e se beijam.

E' por isso que a dissimulação pertence ao genero feminino.

Depois de dar mais algumas voltas pelo salão, D Eugenia pediu-me que a conduzisse á uma cadeira, porque se achava fatigada ; fi-lo com o maior gosto deste mundo.

Nunca D. Eugenia me pareceu tão amavel, como nessa occasião.

Luizinha acabava de sahir vencedera do primeiro combate, a flôr do ramalhete perfumava cada vez mais, e a *rainha do baile* fazia reflectir toda magestade do seu poder.

VI

D'ahi a pouco houve uma pequena tregoa que deu lugar á uma invasão de bandejas com chavenas de chá e mais trapalhadas que fez regalar os olhos á muita que só vae ao baile para vêr e comer.

Para aquelles que resumem todo o seu bem-estar no abastecimento da barriga, o botequim é o paraizo encantando dos nossos primeiros paes, onde esse discipulos de Lucullo se deixam fascinar pela serpente da intemperança, da gula, e que sei eu, da falta de educação.

Um baile não é o lugar mais proprio de fazer provisão de alimento para uma semana inteira, quem quizer comer a seu gosto, que coma na sua casa.

Assim não representará um ridiculo papel cobrindo de vergonha a todos os espectadores.

Haverá nada mais triste do que vêr um marmanjo, com umas immensas barbas, semelhante á um judeu de cartilha, abrindo o lenço em frente de uma bandeja e sortindo-o de tudo que ha, a pretexto de levar para os filhotes que ficaram em casa ?

E alguns fazem isto rindo-se, sem córarem de pejo diante dos que os contemplam com um ar de compaixão !

Mas, como dizia, houve uma invasão de bandejas por todas as portas, que produziu uma revolução no mundo elegante.

Algumas moças sentaram-se, outras dirigiram-se para a sala immediata, e os cavalleiros arranjaram-se como poderam.

Em o numero das moças fugitivas ia a D. Eugenia, a quem offereci o braço.

Como estivessem tomados todos os assentos, continuamos á passeiar, conversando sobre varios assumptos.

D'ahi a pouco, houve nova invasão de bandejas ; com egual sortimento de *liquidos* e *solidos*.

— Seja tudo pelo amor de Deus ! disse comigo mesmo Estupida lembrança foi esta de tomar chá nos bailes quando o tempo é tão pouco para dançar, passeiar e conversar.

Logo que avistei uma bandeja ao alcance da mão, tomei uma chavena (que eu antes chamaria tigella) e offereci a minha bella dama que acceitou, recusando os bons boccados, pães-de-ló, e mais petiscos.

Em quanto D. Eugenia saboreava ou fingia saborear *o* chá, eu me entretinha em vêr a bonita paisagem de seu leque de madreporola.

Digo que fingia saborear, porque é hoje prase estabelecida no fôro feminino, que as moças do tom não comem apenas fingem comer.

Salvo em suas casas onde ha o recurso para a dispensa, que sempre guardou segredo.

Acabado o chá, vieram novos carregadores de bandejas, com um variado sortimento de ramos e caixinhas, que seja dito de passagem, faziam honra ao dono da casa e aos vastos conhecimentos do confeiteiro.

Approximei-me de uma bandeja, não sem muito custo, por causa dos filantes que a rodeavam, e tirei dous lindos ramos ; um dos quaes offereci a D. Eugenia, e o outro fui direito que nem um fuso levar a Luizinha.

A minha amavel companheira de palestra, agradeceu-me, e Luizinha não se zangou com a primazia que lhe dei, porque sabia que era mister guardar as conveniencias.

— V. Exc consente que eu lhe offereça este raminho de dôces ? disse eu, collocando-o na mão de Luizinha.

— Consinto e agradeço-lhe, disse-me ella com uma enionação de voz, que me fez o coração palpitar com força.

Eu ia retirar-me quando Luizinha tomando outro ramo que haviam offerecido antes, entregou-me dizendo :

— Tenha a bondade de entregar este a sua irmãa D. ***, dizendo-lhe, que é uma lembrança que lhe envio.

Advinhei a tactica de Luizinha, que bem patenteava o seu espirito, e agradeci-lhe em nome de minha irmãa, promettendo entrega-lo assim que chegasse á casa.

Neste interim o toque inopinado de uma walsa, veio dar nova face ao divertimento.

Os grupos desfizeram-se, os pares ergueram-se, e d'ahi a pouco via-se os pésinhos das moças, que nem pareciam tocar no soalho, com a velocidade que se moviam.

Luizinha não dançou, e eu dei graças á Deus, porque sentei-me á seu lado, e renovei a promessa que fiz de entregar o ramo a minha irmãa, asseverando por ella, que elle seria guardado como um talisman.

Luizinha sorriu com a sua faceirice costumada ; havia comprehendido.

Esse ramo precioso ainda hoje existe sobre a minha mesa de trabalho, e resume em si uma fonte de perennes inspirações.

Quero-o como as velhas querem o seu Santo Antoninho, com a differença, de que ellas amarram o Santo para fazer milagres e o meu ramo faz prodigios, sem necessitar o menor toque.

E' um ramo mysterioso, que ainda ha de produzir bellissimos fructos.

Cada uma das suas folhinhas, tem encanto particular, cada uma das suas flôres traduz um segredo do coração.

E' um raminho nascido á margem do paraizo, e que ornará sempre o templo do amor.

VII

Ha tres cousas com que sempre embirei, e são as seguintes : viajar conduzindo guarda-chuva, assistir a missa dos barbadinhos, e ouvir gaita de folles.

O guarda-chuva é a cousa mais incommoda que ha neste mundo ; a missa dos barbadinhos, aparte a santidade do acto, é o pontifical mais monotono, que tendo visto na minha vida ; e a gaita de folles é o instrumento mais pernicioso e *amollador* que se podia descobrir para torturar o ouvido da humanidade.

Nesse baile de que trato, descobri mais uma quarta cousa, e vêm a ser um *cavalheiro servente.*

Um *cavalheiro servente*, é um moço como qualquer outro, trajando casaca feita no Bourgad ou Fresneau, collete branco, luva de Jouvin, e cabello frisado no Teyssier ; com balda de espirituoso, e dando á cada passo as mais evidentes provas de ser um perfeito desfructavel.

Umas vezes arrogante, outra vez humilde, o *cavalheiro servente* vae da sala até a varanda, da varanda até a cosinha, da cosinha até o quintal : dá ordens aos criados, arrasta comsigo os amigos, em uma palavra, põe e dispõe de tudo e de todos, com a maior sem-ceremonia deste mundo, em uma casa, onde por certo, entrou pela vez primeira.

Tão depressa o vereis offerecendo o braço á uma dama para dar uma volta pelo salão, como conduzindo uma bandeja, confundido na turba multa dos criados de jaqueta.

O *cavalheiro servente* é um offerecido em toda parte, ninguem o chama, ninguem o convida.

Elle se apresenta por sua conta e risco, e em vez de agradar com seu continuo trabalho e actividade, consegue apenas tornar-se cada vez mais aborrecido.

Sua face sempre risonha, seus ditos com pretenções á espirituosos, suas mesuras continuadas, o modo de calçar a luva, o andar ora vagaroso de quem medita, ora apressado, de quem quér chegar á tempo ; em uma palavra, seus olhares, seus gestos, seu todo, tem não sei que, de repugnante, e apresenta uma mistura de delicadeza e brutalidade ao mesmo tempo.

E ha quem goste deste typo, e ache engraçado, o que é soberanamente desemxabido. São gostos.

Em certo momento do baile, passeava eu com o meu par, e entretinha-me na mais innocente palestra, que póde haver entre duas pessoas innocentes ; quando de repente alguem vestido com certa elegancia nos intercepta o passo, e diz, dirigindo á mim, em voz solemne :

— Anda ! vém ajudar-me á conduzir bandejas.

— Bem, disse eu, sorrindo, vae indo que eu já te alcanço.

Esquecemos o incidente, e continuamos reatando o fio da conversa.

D'ahi ha pouco, novo encontro, e por consequencia nova citação, do mesmo personagem, que vinha arcado com o peso de uma enorme bandeja.

— Ora, com effeito, bradou elle, se *você* ha de vir ajudar-me, estorva-me, tomando o caminho.

— Bem, vês, que passeio com a senhora, quanto ao estorvar-te, procura outro lugar porque o salão é vasto.

Continuamos ainda a palestra, occupando-nos desta vez do *servente de luva de pellica*, que por força queria obrigar-me á conduzir bandejas.

Eu já esforçava-me por não subir a serra com semelhante *amollação*, quando o maldito, depois de dar duas ou tres voltas pelo salão, repetiu-me ao passar :

— Vém, com todos os diabos ! Que gente ! cuidam que eu só é que tenho obrigação de servir !

— Quem lhe encommendou o sermão que lhe pague ; disse eu, tenho muito pouco geito para o papel de criado.

O meu par, e algumas pessoas presentes, riram-se.

O cavalheiro obsequioso encavacou solemnemente, e correu á largar a bandeja no lugar donde a tinha tirado.

— Coitado ! disse-me a dama com quem fallava, a sua resposta envergonhou-o.

— Que queria V. Exc. que eu fizesse, quando já era a terceira vez que elle nos vinha aborrecer ?

— Foi uma bôa lição.

— Deus queira que lhe aproveite.

E não falta quem ache graça, n'um boneco destes !

E' certo que, quem ama o feio, bonito lhe parece.

VIII

Depois destes incidentes que venho de narrar, consultei o relogio e vi que a hora fatal se approximava.

As velhas já começavam á fazer cruzes na bocca, e os papaes já procuravam as mamães para retirarem-se, em quanto que os moços empenhavam-se com o dono da casa, para que houvesse pelo menos mais uma quadrilha.

Depois de um pequeno debate, no qual á opposição dos velhos foi completamente vencida pela maioria dos moços, houve signal para a quadrilha, e cada um correu em busca do seu par.

Apezar da regra estabelecida de que não se deve dançar duas vezes com a mesma dama, regra tyrannica, que vae de encontro aos dictames do coração, e exigencias do bom gosto ; offereci o braço á Luizinha, e conduzia para o meio do salão, á occupar um lugar no quadro.

Nunca me hei de esquecer dessa noute encantadôra.

Durante toda a quadrilha, conversei com o meu formoso par, que, direi aqui muito baixinho, deixou-me inteiramente enfeitiçado.

E' bom que a flôr perfume, e que a mulher tenha espirito, disse V. Hugo.

Este pensamento podia applicar-se á Luizinha. Jámais um salão de baile possuiu em seu seio uma donzella mais gentil ; nem palavras mais seductoras escaparam de labios femininos.

Muitos dias decorrêram, depois desta funcção, e os moços ainda fallavam de Luizinha, com um enthusiasmo, que fazia inveja ás outras moças, e que não deixava de me incommodar seu pouco.

Sempre fui egoista á respeito de gostar de moças. Em amores não admitto sociedade.

Luizinha foi a flôr mais bella que eu encontrei naquelle jardim, o astro mais brilhante daquelle céu, a nota mais sublime daquella orchestra, a mais poetica rainha de baile que tem feito estremecer o coração da mocidade.

Estas linhas que acabo de traçar, não são mais do que um signal de lembrança dessa noute cheia de attractivos, e que nunca poderei esquecer.

E' um canto de saudade, vibrado na harpa do coração.

A. M. Reis.

(Da *Revista Commercial*, de Santos.)

O suffragio universal.

(Continuação.)

Que em cada cathegoria da sociedade a maioria governe com desprazer da minoria, é preciso resignar-se a isso ; mas nada obriga a estabelecer que a egualdade entre os individuos supprima a egualdade entre os interesses, porque todo o cidadão é duplo : é cidadão e mais alguma cousa, isto é, proprietario, operario, industrial ou sabio ; e não torna-se necessario conciliar o seu duplo direito de existencia e de posição ? O homem civilisado deve ser esbulhado e simplesmente computado perante a urna eleitoral, sem outra apreciação senão a sua existencia physica, e sem que se leve em conta o que elle sabe, produz e possue ? Para que o alargamento da liberdade das eleições fosse um progresso e não um perigo, e fizesse a junta parte dos interesses, então mister seria admittir necessariamente alguma modificação ou complemento á doutrina [illegible] do voto universal ; [illegible] um ponto qualquer de partida politica, ao mesmo tempo positivo e moral, não se sabe onde deva elle ser tomado. A municipalidade é antes um facto do que um principio, e hoje difficilmente póde ser considerada como a origem ou a escola de um poder politico : é uma divisão toda material e o primeiro degráu local de governo, ou antes cada municipalidade é apenas uma das malhas da rede administrativa, que nos envolve, e um plano ou uma machina commoda para apossar-se de nós e guiar-nos. Parece que o cantão e o departamento offerecem na sua organisação presente condições pouco mais ou menos analogas. Deste modo, resignando-nos provisoriamente a buscar uma solução nas regiões pouco elevadas, o primeiro ponto de partida e a justificação de uma classificação eleitoral não poderiam ser, portanto, o imposto, a mais palpavel de todas as relações entre o governo e os governados ? Seria uma primeira partilha, podendo prestar-se a submissões mais circumstanciadas.

Qual é o direito de todos sobre o voto, sobre a somma e o emprego do dinheiro dado em pagamento das imposições ? Até que ponto aquelle que não as paga, deve concorrêr para a escolha dos que são eleitos para crear este imposto e regular o seu uso ? É permittido a alguem mettêr a mão na bolsa do seu visinho e, sem abrir a sua, impôr-lhe pesadas despezas ? Isso parece contrario á justiça e a egualdade, e póde produzir funestos efffeitos.

« Todo aquelle que não paga impostos, dispondo por seus votos do dinheiro de outrem, tem todas as probabilidades imaginaveis para ser prodigo, e nenhuma para ser economico.

« Todos sabem que por causa disso, nas grandes cidades dos Estados-Unidos, os impostos locaes chegaram á uma somma exorbitante. »

Como são os representantes que votam os impostos, sendo a força numerica a unica representada, esta absolutamente póde dispôr do dinheiro alheio.

Ora, tanto quanto se admittirem os direitos de propriedade, será tambem preciso admittir que deve haver uma parte de influencia e de direcção mais forte sobre a applicação das rendas do paiz para aquelles que contribuem os elementos.

É o que se observa entre nós ácerca das despezas municipaes, na fixação das quaes concorrem em egual proporção os mais sobrecarregados de impostos da municipalidade reunidos aos membros do conselho municipal.

Acceito este principio, bem que obscuro e modesto, poderia se fosse desenvolvido, trazer grandes consequencias ; com effeito, cada um dos nossos direitos exercidos nos impõe um devêr, e cada devêr cumprido tambem nos dá um direito correlativo.

Até hoje, o axioma do suffragio universal se reduz a este racciocinio : existo, logo voto. Sem se afastar muito do direito material da existencia que se toma por base, sem faltar muito ao espirito do axioma podêr-se-hia accrescentar isto ; pago logo voto, e como tambem existo, por tanto é preciso que se me subministri, como cidadão que contribue com impostos, o meio de pesar duplicadamente na balança eleitoral ; em primeiro lugar com o duplo titulo de representante de uma parte da riqueza publica e privada que paga, em segundo como representante de uma existencia individual. Na verdade temos duas especies de impostos, uma que se applica a todos, outra que só recahe sobre alguns ; por conseguinte em rigôr poder-se-hia sustentar que ácerca de influencia seria preciso que cada um a tivesse por seu cabedal.

E' verdade que os impostos indirectos e de consummo são supportados por todo o mundo ; mas aquelle que paga o imposto territorial, as contribuições e as patentes, como outro qualquer está da mesma maneira sujeito aos tributos indirectos : por consequencia paga dupla imposição. Não tratamos aqui nem da natureza nem da situação do imposto, e, quaesquer que sejam as mudanças successivas que no futuro possam trazer novas theorias sobre o imposto, só nos occupa o presente.

Todo o individuo, ainda sendo democrata, deve acompanhar a sua época, e se não se póde estabelecer uma relação exacta entre a influencia politica e os impostos que se soffrem, todavia seria ao menos preciso buscar uma especie de prudente proporção. O voto universal, exceptuada a presente applicação, presta-se a outras combinações como as do voto de dous gráus, ou do voto plural e graduado, recommendado por Mr. Mill para evitar os inconvenientes da multidão ? A grande e simples divisão dos interesses com egualdade entre si não seria preferivel ou quando nada mais admissivel em principio ? Em todo caso, o exame desta theoria tem presentemente a vantagem de subministrar um plano abrangendo o estudo e a analyse dos elementos e dos interesses separados do corpo eleitoral.

Sendo o voto universal o governo de numero, somos levados a procurar o que é o numero na França. Eis aqui como se póde decompô-lo e analysa-lo, segundo os melhores dados officiaes, posto que sejam insufficientes no detalhe.

	Divisão por 35,000 Eleitores.	Deputados.
Agricultura, aluguel de predios rusticos, grande, media e pequena propriedade........	5,285,000	151
Commercio e industria	1,505,000	43
Profissões liberaes.	455,000	13
Trabalhadôres agriculas não proprietarios, trabalhadôres industriaes e do commercio, pauperismo puro	2,730,000	78
Totaes.	9,975,000	285

(Continuar-se-ha)

PERNAMBUCO.— TYP. DE M. F. F. & FILHO.

MUTILADO